

**PROGRAMA DE INCREMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO  
TURISMO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA USINA  
HIDRELÉTRICA MACHADINHO – CARLOS ERMÍRIO DE  
MORAES**

MAIO 2016

## **COORDENAÇÃO**

### **ROBERTO PIZZATO**

Secretário Geral do Consórcio Machadinho

### **ROBERTO LUIZ DEBONI**

Gerente da Usina Hidrelétrica Machadinho

### **JOSÉ LOURIVAL MAGRI**

Gerente de Meio Ambiente Engie Tractebel Energia

### **AIRTON J. MORGANTI JR**

Administrador Consórcio Machadinho

### **GRASIELA FAGUNDES MINATTO CARDOSO**

UO Meio Ambiente Engie Tractebel Energia

### **DIVULGAÇÃO**

#### **ANDRESSA REINA**

Jornalista 0005197/SC

Cadastro Técnico Federal 6516828

### **REVISÃO GRAMATICAL**

Glimar Francisco Comassetto

Licenciatura em Letras, Português e Inglês. Pós-graduada em Letras, Português e Inglês.

Cadastro Técnico Federal **6563872**

## **MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA PALESTRAS E OFICINAS**

### **ORLI ROQUE PERI**

Bacharel em Turismo e Administração Hoteleira  
Cadastro Técnico Federal **6516320**

### **TATIANE AGUSTINA W. THUMS**

Acadêmica de Administração de Empresas  
Cadastro Técnico Federal 6517408

### **TANA CLAUDIA MONTIPÓ**

Acadêmica de Gestão Ambiental  
Cadastro Técnico Federal 6517411

### **EQUIPE TÉCNICA**

Realização das Palestras, Oficinas, Visitas Técnicas e Elaboração do Programa de Incremento do Turismo

### **LÉIA TEREZINHA GHIZONI DE MACEDO**

Bacharel em Turismo e Administração Hoteleira; Bacharel em Biologia; Pós-Graduada em Cerimonial, Protocolo, Etiqueta e Eventos Institucionais; MBA Executivo em Formação de Consultores Empresariais.  
Cadastro Técnico Federal 6521037

### **NEUSA APARECIDA DE OLIVEIRA**

Bacharel em Turismo e Administração Hoteleira; MBA em Estratégias de Marketing; MBA Executivo em Formação de Consultores Empresariais.  
Cadastro Técnico Federal 6516461

### **TRAUTE TEREZINHA LIMBERGER**

Técnica em Turismo e Hotelaria; Cientista Política; Socióloga; Pós-Graduada em Comunicação e Marketing; MBA em Formação de Consultores Empresariais; MBA em Comportamento Organizacional; MBA Gestão de Recursos Humanos; Técnica Despachante; cursou Filosofia e Letras.

CADASTUR nº 24.061953.75.0001-9  
Cadastro Técnico Federal 6503600



## APRESENTAÇÃO

A Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes está localizada no rio Pelotas, aproximadamente a 1.200 metros a jusante da foz do Rio Inhandava, na divisa entre os municípios de Piratuba – SC e Maximiliano de Almeida – RS, cujas coordenadas geográficas são: Latitude Sul: 27° 31' 25" e Longitude Oeste: 51° 47' 05".

A Usina está em operação desde o mês de fevereiro de 2002 e possui a potência instalada de 1.140 MW, o que corresponde a aproximadamente 37% da demanda de energia do Estado de Santa Catarina, ou 23% do total consumido pelo Estado do Rio Grande do Sul. É certificada pelas normas ISO 9.001, ISO 14.001 e BS OSHAS 18.001.

O Consórcio Machadinho detém a concessão da Usina e é constituído pelas empresas: Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio, Tractebel Energia, Vale, Votorantim Cimentos, Intercement Brasil, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica e DME Distribuição.

Em 24 de Julho de 2014 a Licença de Operação nº 160/2001 – 2ª Renovação, da UHE Machadinho, foi emitida, juntamente com critérios estabelecidos no Ofício 02001.005138/2014-24 CGENE/IBAMA.

O Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo nos municípios da AID – Área de Influência Direta, da Usina Hidrelétrica Machadinho, foi desenvolvido em atendimento a condicionante 2.1 da Licença de Operação (LO) vigente, de 25 de julho de 2014, cujas ações previstas para sua execução foram aprovadas pelo IBAMA.

Portanto, este documento apresenta o Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo nos municípios da Área de Influência Direta da Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes, concebido em parceria com a população da região, onde os municípios tiveram a oportunidade de repensar ações e oportunidades para fomentar o desenvolvimento econômico por meio do turismo, explorando potencialidades exuberantes e únicas em seu território e proporcionando a integração dos municípios por meio de Rotas Turísticas Integradas.

Este Programa foi realizado em 11 municípios, sendo 4 do Estado do Rio Grande do Sul: Barracão, Machadinho, Maximiliano de Almeida e Pinhal da Serra - e 7 do Estado de Santa Catarina: Anita Garibaldi, Campos Novos, Capinzal, Celso Ramos, Ipira, Piratuba e Zortéa.

O Programa apresenta um apanhado das principais potencialidades turísticas de cada município e proposições para o desenvolvimento do turismo de forma integrada, utilizando-se tanto

das potencialidades de cada local quanto nas novas opções de atrativos que surgiram com o enchimento do lago da Usina Hidrelétrica Machadinho - Carlos Ermírio de Moraes.

Este documento será disponibilizado para os 11 municípios envolvidos, entretanto, a implementação das atividades e roteiros neles propostos ficará a critério de cada localidade.

Com a elaboração deste material técnico, o Consórcio Machadinho acredita contribuir com mais uma alternativa de desenvolvimento socioeconômico, por meio da atividade turística, na região da Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes.

## SUMÁRIO

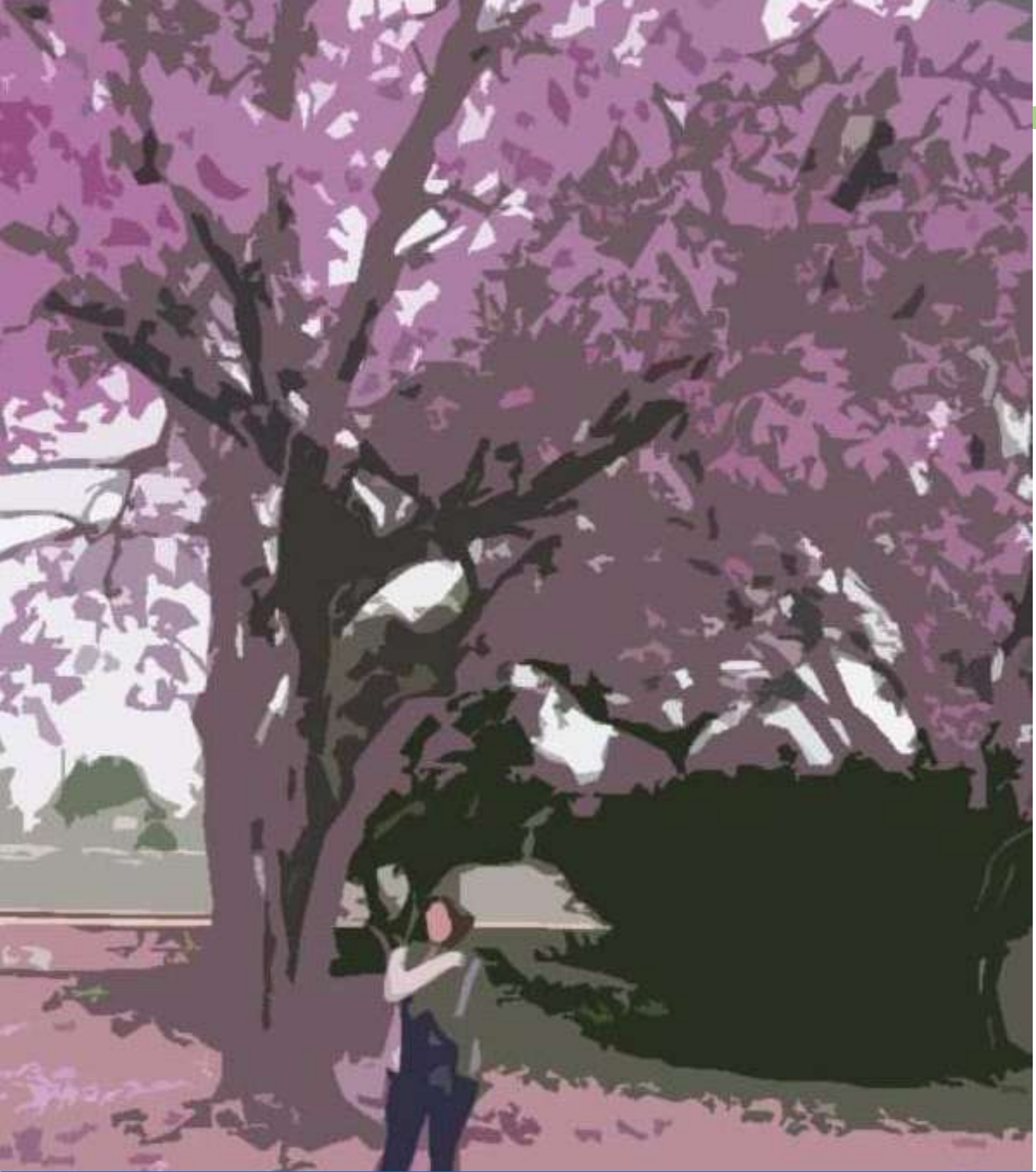
APRESENTAÇÃO .....	07
1. INTRODUÇÃO .....	13
2. METODOLOGIA .....	25
3. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS .....	29
4. ANÁLISE DE CENÁRIO POR MUNICÍPIO .....	37
<b>4.1. Município de Anita Garibaldi – Santa Catarina</b> .....	39
4.1.1 Histórico do município .....	39
4.1.2 Análise socioeconômica e ambiental do município .....	40
4.1.3 Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	41
4.1.4 Análise das potencialidades turísticas .....	42
4.1.5 Análise Situacional .....	52
<b>4.2. Município de Barracão – Rio Grande do Sul</b> .....	54
4.2.1 Histórico do município .....	54
4.2.2 Análise socioeconômica e ambiental do município .....	54
4.2.3 Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	56
4.2.4 Análise das potencialidades turísticas .....	57
4.2.5 Análise Situacional .....	66
<b>4.3. Município de Campos Novos – Santa Catarina</b> .....	68
4.3.1 Histórico do município .....	68
4.3.2 Análise socioeconômica e ambiental do município .....	69
4.3.3 Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	71
4.3.4 Análise das potencialidades turísticas .....	72
4.3.5 Análise Situacional .....	86
<b>4.4. Município de Capinzal – Santa Catarina</b> .....	88
4.4.1 Histórico do município .....	88
4.4.2 Análise socioeconômica e ambiental do município .....	90
4.4.3 Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	92
4.4.4 Análise das potencialidades turísticas .....	93
4.4.5 Análise Situacional .....	99
<b>4.5. Município de Celso Ramos – Santa Catarina</b> .....	100
4.5.1 Histórico do município .....	100

4.5.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	100
4.5.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	102
4.5.4	Análise das potencialidades turísticas .....	103
4.5.5	Análise Situacional .....	109
<b>4.6.</b>	<b>Município de Ipira – Santa Catarina .....</b>	<b>111</b>
4.6.1	Histórico do município .....	111
4.6.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	111
4.6.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	113
4.6.4	Análise das potencialidades turísticas .....	115
4.6.5	Análise Situacional .....	127
<b>4.7.</b>	<b>Município de Machadinho – Rio Grande do Sul .....</b>	<b>129</b>
4.7.1	Histórico do município .....	129
4.7.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	130
4.7.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	132
4.7.4	Análise das potencialidades turísticas .....	133
4.7.5	Análise Situacional .....	144
<b>4.8.</b>	<b>Município de Maximiliano de Almeida – Rio Grande do Sul .....</b>	<b>146</b>
4.8.1	Histórico do município .....	146
4.8.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	147
4.8.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	149
4.8.4	Análise das potencialidades turísticas .....	150
4.8.5	Análise Situacional .....	159
<b>4.9.</b>	<b>Município de Pinhal da Serra – Santa Catarina .....</b>	<b>161</b>
4.9.1	Histórico do município .....	161
4.9.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	161
4.9.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	164
4.9.4	Análise das potencialidades turísticas .....	165
4.9.5	Análise Situacional .....	174
<b>4.10.</b>	<b>Município de Piratuba – Santa Catarina .....</b>	<b>176</b>
4.10.1	Histórico do Município .....	176
4.10.2	Análise socioeconômica e ambiental do município .....	177
4.10.3	Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	179
4.10.4	Análise das potencialidades turísticas .....	180
4.10.5	Análise Situacional .....	195



<b>4.11. Município de Zortéa – Santa Catarina</b> .....	197
4.11.1 Histórico do município .....	198
4.11.2 Análise socioeconômica e ambiental do município .....	198
4.11.3 Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento .....	200
4.11.4 Análise das potencialidades turísticas .....	200
4.11.5 Análise Situacional .....	207
5. ROTEIROS INTEGRADOS .....	209
6. CONSIDERAÇÕES .....	227
7. REFERÊNCIAS.....	233
8. GLOSSÁRIO.....	239





## INTRODUÇÃO



# 1. INTRODUÇÃO

O Turismo é uma atividade que mantém relação dialética com a sociedade. Do ponto de vista econômico e financeiro o turismo produz riqueza, que se desenvolve graças aos atrativos localizados, utilizando serviços e gerando impostos. Por isso, nada mais adequado do que concentrar os processos de planejamento e de gerenciamento no município, procurando envolver ao máximo a sua comunidade.

Conceitualmente, o Turismo é uma atividade do setor terciário por se tratar basicamente de oferta de serviços. Segundo a OMT - Organização Mundial do Turismo -, o Turismo trata de *"Atividades das pessoas que viajam ou permanecem em lugares que não o seu ambiente normal por não mais que um ano consecutivo, por lazer, trabalho ou outras razões"*. (COOPER 2001, p.42). *"O turismo é uma atividade econômica mundial que já demonstrou seu papel insubstituível no comércio internacional, definindo seus relacionamentos na troca de bens e serviços."*

O turismo cresce continuamente no mundo, é uma atividade que movimentava bilhões de dólares por ano, gerando milhares de empregos. Tem efeitos econômicos diretos e indiretos na economia de um País, Estado e Município, produzindo assim o efeito multiplicador do turismo. Os efeitos diretos são resultantes da despesa realizada pelos turistas dentro dos próprios equipamentos turísticos e de apoio, pelos quais ele paga diretamente algum bem ou serviço. Os efeitos indiretos são resultantes da despesa efetuada pelos equipamentos e prestadores de serviços turísticos, na compra de bens e serviços de outro tipo. Trata-se de um recurso trazido pelo turista, e está sendo gasto por outrem que o recebera do mesmo em primeira mão. Numa terceira etapa de circulação dos recursos dos turistas, estão os efeitos induzidos, que são constituídos pelas despesas realizadas por aqueles que receberam o dinheiro dos prestadores de serviços turísticos e similares.

O turismo é hoje considerado uma necessidade básica, dentro dos valores da cultura pós-industrial e pós-moderna, nos países em que essa mercadoria pode ser produzida a menor custo e vendida com altos lucros, durante o ano inteiro, provocando uma melhoria na economia da localidade e da região, produzindo assim o efeito multiplicador do turismo.

Entende-se que o turismo tem uma grande força impulsora no desenvolvimento social e econômico; abrangendo os setores primários, secundário e terciário; gera empregos, renda, tributos e divisas. Entretanto, qualquer atividade de apoio à atividade turística pressupõe a

existência de um planejamento que leve em consideração os atrativos naturais e sua sustentabilidade, as etnias, as tradições, hábitos e costumes, e os aspectos históricos e culturais das comunidades-alvo, assim como sua capacidade empreendedora e de investimentos e a capacidade renovadora do meio ambiente e da condição humana.

O conjunto de potencialidades é chamado de produto turístico, *“que é o conjunto de equipamentos e serviços turísticos, atrações, acessos e facilidades, (...) portanto, é necessária a infraestrutura básica somada aos recursos turísticos, ou seja, o potencial que pode ser utilizado em prol do turismo em determinada região”* (TROPIA, 1998, p.15).

O Turismo no Brasil representava uma atividade econômica insignificante no início do século passado, praticamente inexistente. A partir da segunda metade do século XX, ele começa a tomar forma como atividade econômica, mas apenas com a finalidade de atrair consumidores nacionais, devido a mudanças estruturais e principalmente com a industrialização e urbanização das comunidades. A partir das últimas décadas do século passado o Brasil passou a ver o turismo também como atrativo internacional e, cada dia mais vem representando uma alternativa de geração de renda e emprego, podendo contribuir sobremaneira no desenvolvimento econômico, caso os recursos gerados sejam aplicados em melhoria das condições de vida da população (RODRIGUES, 1996, pp. 95 - 107).

A Organização Política do Turismo no Brasil teve início na década de 60 do século passado, com a criação da EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo, atual Instituto Brasileiro de Turismo), em 1966, pelo então presidente da República Marechal Castelo Branco através do Decreto-Lei nº 55 de 18/11/66, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do turismo. A nova empresa trabalhava em direção de uma ampliação da atividade, porém, realizadas ações dispersas, que não possuíam dimensões políticas e não conseguiam desenvolver as economias estaduais. Esse esforço para colocar o Brasil no mercado turístico globalizado, com seus núcleos receptores estruturados, significava reconhecer que o turismo era uma fonte de lucros e investimentos e uma atividade altamente rentável para os empresários do Trade (hotéis, agências de viagens, agências de eventos, restaurantes, bares, boates etc.). (RODRIGUES, 1996, pp.95 - 107)

O Turismo obteve atenção especial no Brasil com a criação do Ministério do Turismo como pasta autônoma em 2003, através da Lei nº 10.683, de 28/05/03 e é composto pela **“Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo**, com foco no planejamento, ordenamento, estruturação e gestão das regiões turísticas e a **Secretaria Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo**, voltada para a formalização e qualificação no turismo e para o marketing e apoio à comercialização

dos destinos turísticos em âmbito nacional, e pela Embratur (**Instituto Brasileiro de Turismo**), na promoção, no marketing e no apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior”, para fomentar o setor. <sup>1</sup>

Em **Santa Catarina**, o Turismo foi conduzido desde 1977 pela Santur - Santa Catarina Turismo S/A - empresa de economia mista, que tem como objetivo fomentar e divulgar a política estadual de turismo. Décadas depois foi criada a Secretaria de Estado de Turismo Cultura e Esporte de Santa Catarina, SOL-SC, para promover o desenvolvimento e a integração das atividades turísticas, culturais e esportivas, ficando a Santur responsável pela divulgação do Turismo do Estado.

A organização Política do Turismo no Rio Grande do Sul fica por conta da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (SETEL-RS), que, planeja, coordena e executa os programas públicos do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento das atividades turísticas e esportivas. Isso inclui a identificação, aprimoramento e promoção de potencialidades, em cooperação com a administração e o conjunto da sociedade civil organizada de cada município, assim como com outras entidades governamentais e privadas da União.

A Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer - SETEL faz a gestão de programas voltados para a consolidação de políticas públicas municipais e regionais para o planejamento e coordenação de esforços no sentido do desenvolvimento da atividade turística.<sup>2</sup>

*Uma nova etapa do planejamento estratégico se inicia no Brasil com o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, lançado oficialmente em abril de 2004, se constituindo num modelo de gestão descentralizada, coordenada e integrada, que está presente dentro do Macroprograma de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística, do Plano Nacional de Turismo 2003-2007. Nesse cenário destaca-se a implementação das ações com foco na organização regionalizada, através do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, tendo como premissas a participação dos segmentos sociais, empresariais e governamentais e a sustentabilidade dos destinos, para atendimento dos objetivos de diversificação da oferta turística, qualificação do produto turístico, estruturação dos destinos turísticos, ampliação e qualificação do mercado de trabalho, ampliação de consumo no mercado nacional, aumento de inserção competitiva no mercado internacional, aumento do fluxo, da permanência e do gasto dos visitantes, bem como, a execução dos programas da Política Estadual de Turismo, com destaque para aqueles que compõem a Área Estratégica de Regionalização e Municipalização do Turismo.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.turismo.gov.br/institucional.html>

<sup>2</sup> Fonte: <http://www.setel.rs.gov.br/conteudo/2167/Setel-RS>

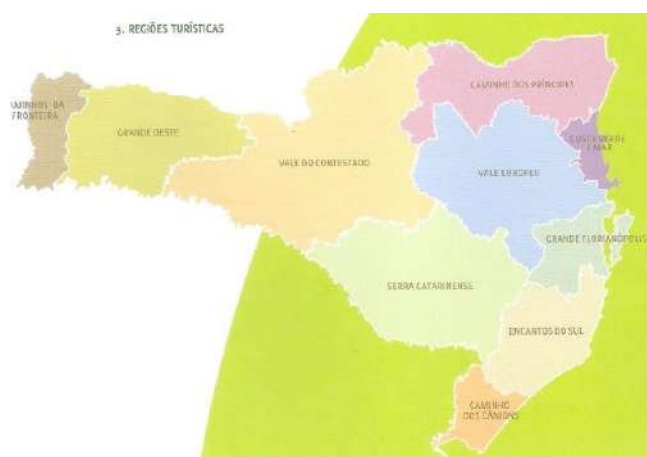
<sup>3</sup> Fonte: <http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo>



Em 2004 foi implantado pelo Ministério do Turismo, o Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil, sendo um avanço do programa de Municipalização do Turismo, implantado nos governos anteriores.

*O modelo de gestão descentralizada do turismo, implantado no País pelo Ministério do Turismo, apoiado por seus colegiados parceiros, proporciona que cada Unidade Federada, região e município, busquem suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades. O que propõe o Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil são diretrizes políticas e operacionais para orientar o processo de desenvolvimento turístico com foco na regionalização. Regionalizar não é apenas o ato de agrupar municípios com relativa proximidade e similaridades. É construir um ambiente democrático, harmônico e participativo entre poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade. É promover a integração e cooperação intersetorial, com vistas à sinergia na atuação conjunta entre todos os envolvidos direta e indiretamente na atividade turística de uma determinada localidade.<sup>4</sup>*

Na Regionalização do Turismo em Santa Catarina, sendo planejado pela Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL-SC), o Estado foi dividido em 10 regiões turísticas, a saber: Grande Florianópolis, Costa Verde Mar, Caminho dos Cânions, Encantos do Sul, Caminho dos Príncipes, Vale Europeu, Serra Catarinense, Grande Oeste, Caminhos da Fronteira e Vale do Contestado. Essas regiões foram divididas respeitando os contrastes geográficos e histórico-culturais e outros aspectos da origem do povo e dos costumes herdados dos descendentes das mais de 20 etnias europeias, que imigraram ao nosso Estado durante o período da chamada colonização.<sup>5</sup>



Fonte: <https://www.google.com.br/>

A Região Turística “Vale do Contestado”, assim chamada, por ter sido palco da Guerra do

<sup>4</sup> Fonte: <http://www2.turismo.rs.gov.br/portal/index>.

<sup>5</sup> Fonte: <http://www.sol.sc.gov.br/>



*Contestado (1912-1916), uma das mais sangrentas revoltas populares registradas no Brasil. Essa Guerra foi uma disputa de terras que mesclou questões políticas, militares, econômicas, étnicas e religiosas. Cerca de 20 mil sertanejos lutaram contra forças policiais para evitar a desapropriação de suas terras em benefício da companhia norte-americana Brazil Railway Company, construtora da estrada de ferro do Rio Grande do Sul a São Paulo. (...) As marcas desta epopeia ainda se fazem presentes nos municípios da região.<sup>6</sup>*

Conforme cita o site da Santa Catarina Turismo S/A (Santur), essa região tem como atrativos principais a multiplicidade de etnias em pequeno espaço geográfico de 63 municípios, e com estas a cultura e os seus costumes, também a multiplicidade das paisagens com um imenso potencial turístico. As românticas estradas sinuosas que serpenteiam as margens dos rios são uma característica do Vale do Contestado e oferecem um visual único, em meio à mata Atlântica, com uma infinita variedade de nuances de verde. O centro da Região do Vale do Contestado é a Ferrovia do Contestado, e deste, foram abordados neste programa os seis municípios: Campos Novos, Capinzal, Celso Ramos, Ipira, Piratuba, Zortéa.



Fonte: <http://www.santacatarinaturismo.com.br/>

#### A Região Turística Serra Catarinense conforme o Site da Santur:

*A Serra catarinense é a região mais fria do Brasil. E é o único lugar do país onde neva todos os anos, mesmo que por poucos dias, durante o inverno. A paisagem de araucárias, campos e taipas (muros de pedra basalto) cobre-se inteiramente de branco e até as águas das*

<sup>6</sup> Fonte: [www.santacatarinaturismo.com.br](http://www.santacatarinaturismo.com.br/)

*cachoeiras congelam. Fazendas centenárias, a cultura gaúcha, a culinária campeira, cavalgadas e visões bucólicas de povoados rurais complementam o belo espetáculo da natureza agreste da Serra Catarinense.*

Na Serra Catarinense estão situados os pontos mais altos do estado. Quase todos os municípios que formam essa região – entre eles São Joaquim, Urubici, Bom Jardim da Serra, Lages e Urupema – estão localizados a mais de 1.000 metros de altitude. No Parque Nacional de São Joaquim, em Urubici, está o Morro da Boa Vista (1.827 m) e a famosa Pedra Furada, no topo de uma elevação próxima ao Morro da Igreja (1.822 m), onde ocorrem as mais baixas temperaturas de todo o Brasil. O frio e a paisagem de pinheiros, vastos campos com gado pastando e grandes cânions, são um cenário curioso e surpreendente num país tropical como o Brasil.

Na Serra surgiram os primeiros hotéis fazenda, muitas vezes adaptando estruturas centenárias para oferecer conforto e lazer aos visitantes. Essas estâncias oferecem a oportunidade de usufruir da vida do campo, vivenciando experiências inéditas para o morador de centros urbanos, como a ordenha de vaca ou a pescaria em açudes. “Além disso, a região apresenta excelentes condições para a prática do ecoturismo e esportes radicais.”

A região turística da Serra Catarinense é composta por 17 municípios, sendo que destes foi abordado neste Programa o município de Anita Garibaldi, que faz parte da AID da Usina.



Fonte: <http://www.santacatarinaturismo.com.br>

A política pública estadual da Regionalização do Turismo do Rio Grande do Sul implantou as regiões políticas do estado, agrupadas em 11 regiões turísticas e subdivididas em 23 microrregiões. Dos 496 municípios do Rio Grande do Sul, 426 são considerados municípios turísticos que fazem parte de uma dessas microrregiões.

As 11 regiões turísticas são Região Central, Região Costa Doce, Região Grande Porto Alegre, Região Hidrominerais, Região Litoral Norte Gaúcho, Região Missões, Região Pampa

Gaúcho, Região Rota das Terras, Região Vales, Região Yucumã e Região Serra Gaúcha.<sup>7</sup>



A Serra Gaúcha em seus caminhos conduz a ares diversificados, com a paisagem que vai mudando a cada curva, com montanhas, vegetação de araucárias e plátanos. A herança da colonização europeia italiana e alemã expressa nos traços dos descendentes de imigrantes em sua arquitetura, na culinária, nos costumes e idiomas nativos. A Serra Gaúcha é um mosaico de cenários composta por cinco (05) Microrregiões, a saber: Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Rota das Araucárias, Uva e Vinho, Vale do Paranhana.<sup>8</sup>



A microrregião turística Rota das Araucárias tem muita história, cultura e tradições, em uma região marcada por belezas naturais incomparáveis, campos ondulados, profundos cânions de basalto, correntezas de águas claras e quedas d'água, lagos e rios, flora e fauna, muita natureza e as imponentes araucárias a que dão o nome à Rota. Situa-se na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, em meio à cultura gaúcha. Muitas nações formam essa região e suas tradições ajudam a compor a cultura gaúcha, tão viva na Rota das Araucárias, imersa no rural, imersa na natureza,

<sup>7</sup> Fonte: <http://www2.turismo.rs.gov.br/portal/index>

<sup>8</sup> Fonte: <http://www2.turismo.rs.gov.br/portal/index>.

imersa na história de toda uma região que ainda guarda em si os encantos das raízes do Brasil.<sup>9</sup>

Na Região da Serra Gaúcha, Microrregião da Rota das Araucárias é composta 20 municípios, e destes foram abordados neste programa quatro: Barracão, Machadinho, Maximiliano de Almeida e Pinhal da Serra, que fazem parte da AID da Usina.

As regiões turísticas dos estados formaram a primeira parte do planejamento estratégico do Turismo no Brasil. O próximo passo é planejar o turismo dentro das microrregiões. O Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil propõe o desenvolvimento da atividade turística de forma regionalizada, com foco no planejamento coordenado e participativo. Dessa forma, adotou-se o conceito de região turística como referência espacial, na qual se inserem os produtos turísticos. Para entender o que é um produto turístico, é necessário entender o fenômeno do Turismo.<sup>10</sup>

Portanto, as políticas públicas para o desenvolvimento do turismo são claras referente a produtos turísticos regionalizados, como é o caso e propósito do Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo nos municípios da Área de Influência Direta da Usina Hidrelétrica Machadinho.

O Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo, aqui desenvolvido, foi norteado pelas seguintes premissas:

- Participativo, envolvendo poder Público, autoridades, lideranças e comunidade;
- Ambientalmente sustentável;
- Economicamente viável e competitivo;
- Socialmente responsável;
- Culturalmente preservado.

Os municípios lindeiros que fazem parte deste Programa, apresentam cenários exuberantes naturais e cultura preservada através da história, gastronomia, costumes. Hoje, a fonte de renda provém da agricultura e pecuária. Pensando em fortalecer o desenvolvimento, iniciou-se alavancar a atividade de turismo como uma nova alternativa para a população desses municípios, aproveitando turistas que visitam a região e interligando municípios que já apresentam vocação turística, como Piratuba em Santa Catarina e Machadinho no Rio Grande do Sul.

Na região da área de abrangência da Usina Hidrelétrica Machadinho, os municípios de Piratuba em Santa Catarina e Machadinho no Rio Grande do Sul - distantes 50 km um do outro -

<sup>9</sup> Fontes: <http://www.guiaserragaucha.com/index>. e <http://www2.turismo.rs.gov.br/portal/index>.

<sup>10</sup> Fonte: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos>



têm como produto turístico principal as Águas Termais e recebem cerca de 600 mil turistas/ano, conforme dados da Secretaria de Turismo dos municípios.

Unindo as potencialidades de cada município, é possível criar roteiros turísticos integrados para atrair o interesse dos turistas em visitar os atrativos e assim usufruir dos serviços de hospedagem e alimentação e assim movimentar a economia nos municípios, gerando emprego e aumentando a renda das famílias locais.

E, para tanto, as possibilidades de utilização de algumas áreas do Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho, observando-se as zonas e seus usos estabelecidos no Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do Reservatório Artificial (Pacuera) da Usina, fazem com que seja instigado junto aos municípios o interesse em desenvolver a atividade turística e assim ocorrer investimentos para adequar os locais seguindo as normas do Pacuera.

Abaixo, esquemático do zoneamento do lago e entorno da Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes.



Portanto, neste programa estão descritos a organização política do turismo e as políticas públicas de regionalização do turismo, a metodologia utilizada, a análise socioeconômica no contexto geral dos municípios limítrofes, a análise de cenário de cada município com o histórico, o contexto da participação das comunidades nas atividades realizadas e análise das potencialidades

identificadas com as visitas *in loco* dos técnicos, associadas ao conhecimento e relatos dos participantes das oficinas de turismo e planejamento.





## METODOLOGIA







## 2. METODOLOGIA

Para formatação desse programa foram utilizadas informações coletadas nas Oficinas de Turismo e Planejamento, através de visitas técnicas nos atrativos turísticos dos municípios e busca de informações secundárias que complementaram o conteúdo para melhor análise.

A primeira etapa do Programa de Incremento do Turismo iniciou com palestras de sensibilização concentradas em dois municípios: Piratuba/SC e Machadinho/RS. Em Piratuba participaram 261 pessoas oriundas dos municípios de Piratuba, Ipira, Zortéa, Capinzal e Campos Novos, entre eles os prefeitos de Piratuba, Ipira, Zortéa e o vice-prefeito de Capinzal. Também prestigiaram o evento a equipe técnica do Ibama, escolas, entidades dos municípios, secretários, presidentes de entidades e a comunidade em geral.

Em Machadinho participaram 284 pessoas dos municípios de Machadinho, Maximiliano de Almeida, Anita Garibaldi, Barracão, Pinhal da Serra e Celso Ramos, entre eles os prefeitos de Machadinho, Maximiliano de Almeida, Barracão e o vice-prefeito de Pinhal da Serra.

A partir dessa ação foram realizadas oficinas com autoridades, lideranças e representantes da comunidade. As oficinas serviram de base para a coleta de informações e sensibilização dos participantes quanto à importância do turismo na movimentação econômica de um município.

No primeiro encontro elencaram-se os principais atrativos potenciais e efetivos do município e se identificaram os principais aspectos como infraestrutura básica e turística, acessos ao município, serviços e equipamentos turísticos, capacidade empresarial local, aspectos sociais, ambientais e culturais, entre outros assuntos.

No segundo encontro trabalhou-se com ideias ou sugestões de projetos para estruturação da montagem de um plano de desenvolvimento do turismo nos municípios e contribuição para o desenvolvimento do turismo regional.

Na terceira etapa ocorreu a visita dos técnicos aos municípios para o levantamento fotográfico dos locais visitados, para melhor análise das atratividades e para fazer a identificação e confrontação de dados apontados pelos participantes nas oficinas, para assim compor uma avaliação dos atrativos turísticos de cada município da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho.

Na sequência foi feita a descrição dos atrativos turísticos identificados nas oficinas pelos participantes e com as visitas *in loco* realizadas pelos técnicos. E, ao final das citações dos atrativos, uma breve análise situacional da potencialidade e atratividade dos pontos visitados.

Por fim, de posse das informações, considerou-se importante a sugestão de roteiros integrados entre os municípios da AID da Usina Hidrelétrica de Machadinho e assim demonstrar a quantidade de possibilidades existentes para que cada município possa fomentar o turismo junto à comunidade.

Os roteiros são exercícios para demonstrar que um município complementa o outro com seus atrativos, assim mantém o interesse do turista em permanecer mais tempo na região.



## ANÁLISE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL





## 3. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL

### 3.1. Estados envolvidos

O Estado de Santa Catarina foi colonizado por imigrantes italianos, alemães, portugueses e açorianos. Possui atualmente 295 municípios, com extensão territorial de 95.703,48 Km<sup>2</sup> e população estimada em 6.248.436 habitantes (3,2% da população brasileira). A maioria, cerca de 84%, reside nas áreas urbanas dos municípios e os demais, 16%, na área rural.

O Estado do Rio Grande do Sul, localizado no extremo sul do Brasil, foi colonizado por imigrantes italianos e alemães<sup>11</sup>. Possui atualmente 497 municípios, extensão territorial de 281.748.538 Km<sup>2</sup> e população estimada em 10.639.929 habitantes, da qual cerca de 85% vive em áreas urbanas e os outros, 15%, na área rural (Censo IBGE 2010). É o estado mais meridional do país, conta com o quarto maior PIB e é o quinto mais populoso do país (Censo IBGE 2010).

### 3.2. População total dos municípios da AID

Abaixo quadro com a população dos municípios da AID.

UF	Município	Ano		
		1991	2000	2010
Santa Catarina	Anita Garibaldi	10.328	10.273	8.623
	Campos Novos	42.811	28.729	32.824
	Capinzal	13.694	19.955	20.769
	Celso Ramos	3.457	2.844	2.771
	Ipira	4.765	4.979	4.752
	Piratuba	4.909	5.812	4.786
	Zortéa	*	2.633	2.991
Rio Grande do Sul	Barracão	6.233	5.592	5.357
	Machadinho	7.338	5.728	5.510
	Maximiliano de Almeida	6.633	5.651	4.911
	Pinhal da Serra	2.794	2.401	2.130
Total	Estadual – SC	4.541.994	5.356.360	6.248.436
	Estadual – RS	9.138.670	10.187.798	10.693.929
	Municípios da região AID	102.962	91.964	92.433

<sup>11</sup> Fonte: (www.wikipedia.org).

Fonte: IBGE

Nota-se que a população da área de influência da usina teve um acréscimo de 12,3% entre os anos de 1991 e 2000, tendo um pequeno declínio no ano de 2010, em torno de 2,5%.

Todos os municípios do Rio Grande do Sul tiveram queda da população, demonstrando assim a existência do êxodo rural para as cidades maiores ou possuidoras de agroindústrias, como por exemplo, Capinzal em Santa Catarina, que teve um acréscimo considerável em sua população.

### 3.3. IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

Este índice tem como objetivo analisar comparativamente a situação de evolução e a situação atual em que se encontram cada um dos municípios da região envolvida, tomando como parâmetro índices que podem retratar a realidade da população que neles reside. Trata-se de uma análise das realidades municipais nos aspectos de educação, saúde e renda, onde a saúde é medida através da longevidade.

#### 3.3.1 Índices do Brasil

Abaixo quadro com a evolução do IDH do Brasil.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,279	0,456	63,44%	0,637	39,69%
LONGEVIDADE	0,662	0,727	9,82%	0,816	12,24%
RENDA	0,647	0,692	6,96%	0,739	6,79%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,493</b>	<b>0,612</b>	<b>24,14%</b>	<b>0,727</b>	<b>18,79%</b>

A maior evolução observada foi no parâmetro de educação que evoluiu significativamente, pois em 1991 estava muito baixo, no ano 2000 constou como baixo e em 2010 alcançou a faixa média. O parâmetro de longevidade partiu de médio, passou pelo nível alto em 2000 e em 2010 foi considerado muito alto. O parâmetro renda foi mensurado como médio em 1991, permaneceu como médio em 2000 e evoluiu para alto em 2010. O IDH médio também evoluiu



significativamente, pois em 1991 foi considerado como muito baixo, passou a ser considerado como médio em 2000 e foi definido como alto em 2010.

### 3.3.2 Índices do Estado De Santa Catarina

Abaixo quadro com a evolução do IDH do Estado de Santa Catarina.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,329	0,526	59,88%	0,697	32,51%
LONGEVIDADE	0,753	0,812	7,84%	0,860	5,91%
RENDA	0,648	0,717	10,65%	0,773	7,81%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,543</b>	<b>0,674</b>	<b>24,13%</b>	<b>0,774</b>	<b>14,84%</b>

A maior evolução observada foi no parâmetro de educação. Em 1991 estava muito baixo, em 2000 passou para a classificação como baixo e em 2010 alcançou a faixa média, com um crescimento de 32,51%. O parâmetro de longevidade partiu de alto em 1991, passou para muito alto em 2000, permanecendo neste patamar em 2010. O parâmetro renda foi mensurado como médio em 1991, passando para alto em 2000 e, apesar da evolução, não alcançou o nível muito alto. O IDH médio era baixo em 1991, passou a ser médio em 2000, alcançando o patamar de alto em 2010, com um crescimento de 14,84%. Na análise efetuada no ano de 2010 para a determinação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o estado de Santa Catarina ocupou o 3º lugar do Ranking Nacional.

### 3.3.3 Índices do Estado do Rio Grande Do Sul

Ocorreu uma significativa evolução no parâmetro educação do ano de 1991 para 2000, mais de 50% em um índice estadual, passando da classificação muito baixo para baixo. A evolução observada de 2000 para 2010 não foi suficiente para que alcançasse o patamar de bom, ficando na mesma classificação do Estado de Santa Catarina, ou seja, médio. O parâmetro de longevidade partiu de alto em 1991, passou para muito alto em 2000, permanecendo nesse patamar em 2010. O parâmetro renda foi mensurado como médio em 1991, passando ao nível alto em 2000, permanecendo ainda nessa condição na pesquisa efetuada em 2010. O IDH médio era baixo em 1991, passou para médio em 2000, alcançando o patamar alto em 2010, ficando nas mesmas condições do Estado de Santa Catarina. Na análise efetuada no ano de 2010 para a determinação do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH -, o Estado do Rio Grande do Sul ocupou o 6º lugar do Ranking Nacional.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,328	0,505	53,96%	0,642	27,13%
LONGEVIDADE	0,729	0,804	10,29%	0,840	4,48%
RENDA	0,667	0,720	7,95%	0,769	6,81%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,542</b>	<b>0,664</b>	<b>22,51%</b>	<b>0,746</b>	<b>12,35%</b>

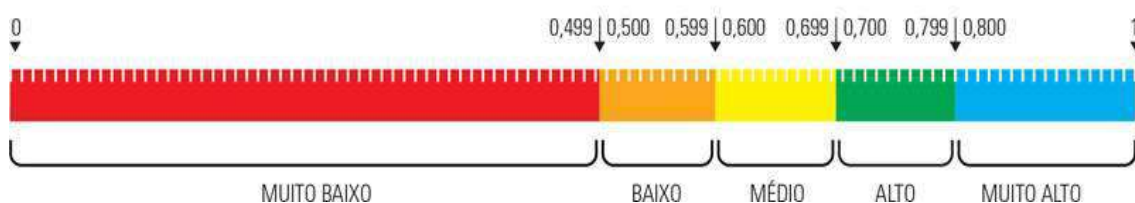
### 3.3.4 Índices dos municípios da AID da Usina

Abaixo, se apresenta quadro com o IDH médio dos municípios da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes.

MUNICÍPIO/ESTADO	IDH MÉDIO		
	1991	2000	2010
PIRATUBA/SC	0,451	0,600	0,758
IPIRA/SC	0,453	0,640	0,736
CAPINZAL/SC	0,504	0,628	0,752
ZORTÉA/SC	0,402	0,586	0,761
CAMPOS NOVOS/SC	0,483	0,617	0,742
CELSO RAMOS/SC	0,451	0,562	0,719
ANITA GARIBALDI/SC	0,543	0,674	0,688
MAXIMILIANO DE ALMEIDA/RS	0,445	0,562	0,699
MACHADINHO/RS	0,454	0,571	0,692
BARRAÇÃO/RS	0,439	0,566	0,710
PINHAL DA SERRA/RS	0,278	0,512	0,650

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal



Considerando as informações apresentadas pode-se notar que no ano de 1991 dos 11 municípios da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho, somente dois apresentavam índice baixo e os



demais apresentavam índice muito baixo. Na década seguinte houve crescimento e, destes, cinco passaram para índice médio e seis para índice baixo em 2000. No ano de 2010 sete municípios apresentaram índice alto e apenas quatro o índice médio, mas muito próximos de alto, o que demonstra uma significativa melhora no cenário regional entre 1991 e 2010.

### 3.4. Economia

Os municípios que compõem a AID da Usina Hidrelétrica Machadinho têm como principal atividade a agropecuária e o turismo. O município de Capinzal se destaca por ser a sede da agroindústria Brasil Foods (BRF), que gera 4.200 empregos diretos (BRF – Capinzal). O município é considerado celeiro Catarinense pelo alto volume de produção de grãos. Recentemente inaugurou um frigorífico de abate de suínos.

A economia regional é baseada na agricultura familiar, com pequenas propriedades que produzem: milho, soja, leite, feijão, mel, frango, suíno, carne bovina, entre outros.

Um grande incremento na região também ocorreu em função da implantação das usinas Enercan, em Campos Novos/SC; Barra Grande, em Pinhal da Serra/RS e Usina Hidrelétrica Machadinho, no município de Piratuba/SC, que, através da geração de impostos e pagamentos de compensação financeira, movimentam a economia local.

### 3.5 Turismo

Considerando que a região da Usina Machadinho conta com três parques termais, um no município de Piratuba/SC, que faz parte da regionalização do turismo no Vale do Contestado e da Rota da Amizade – roteiro integrado com 5 municípios dentro do vale, o outro em Machadinho/RS, que faz parte da região da Serra Gaúcha, microrregião Rota das Araucárias, e no interior de Campos Novos/SC, na comunidade de Barra do Leão, está localizado o Termas Leonense, que, atende o público regional e local, e já apresenta uma boa estrutura.

Em Piratuba e Machadinho há uma grande circulação de turistas. De acordo com dados colhidos nas secretarias de turismo, no ano de 2014, mais de quinhentos e cinquenta mil turistas visitaram os dois balneários e região.

### **3.6 Clima**

O Clima é subtropical, com temperaturas muito baixas no inverno, chegando a  $-3^{\circ}\text{C}$ , com predominância de geadas. No verão as temperaturas são elevadas, alcançando até os  $40^{\circ}\text{C}$  em determinados períodos.

Dessa forma, o clima da região é propício para atividades de lazer ao ar livre, como caminhadas e contemplação da natureza ou desfrutar dos balneários da região, tanto no inverno como no verão, visto que possuem estruturas adequadas para banhos no inverno, ofertando piscinas cobertas e climatizadas.

### **3.7 Saúde**

Os municípios da região possuem pequenos hospitais para atendimentos básicos. Quando há necessidade de exames ou tratamentos mais complexos, são necessários deslocamentos para os centros maiores; em Santa Catarina para Concórdia, Joaçaba ou Florianópolis e no Rio Grande do Sul para Erechim ou Passo Fundo. Os municípios disponibilizam transporte gratuito à população.



## ANÁLISE DE CENÁRIO POR MUNICÍPIO



## 4. ANÁLISE DE CENÁRIO DOS MUNICÍPIOS

### 4.1. Município de ANITA GARIBALDI – Santa Catarina

#### 4.1.1. Histórico do Município

Anita Garibaldi, município do Estado de Santa Catarina, localizado na Serra Catarinense, a 911 metros do nível do mar e integrante da microrregião AMURES - Associação dos Municípios da Região Serrana. Sua população estimada pelo IBGE em 2010 era de 8.623 habitantes, distribuídos em sua área total que é de 587.768 km<sup>2</sup>.

O município vem mostrando grande potencial para o desenvolvimento em todos os setores. A economia é baseada na agricultura e pecuária. Trabalha as suas potencialidades turísticas com a formação dos lagos da Usina Hidrelétrica Barra Grande, Usina Hidrelétrica Campos Novos e Usina Hidrelétrica Machadinho, lagos esses que proporcionaram ao município receber da Assembleia Legislativa de Santa Catarina o título de capital Catarinense dos Lagos.

Existem diversas versões quanto à história e à origem da localidade. Em 1800 registrou-se a passagem de povoadores paulistas e gaúchos, seguindo-se mais tarde, em 1825, o aparecimento de tropeiros dos vizinhos estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, destacando-se acampamentos para sesteadas no local onde se encontram o prédio da Prefeitura do Município e a Praça Paulino Granzotto. Nessas ocasiões, além do comércio normal com as mercadorias transportadas pelos tropeiros, sempre havia troca e compra de animais de cavalgada. Por esse motivo o local ficou conhecido com o nome de "Rincão dos Baguais".

No ano de 1900, chegaram famílias italianas que desbravaram as matas para o desenvolvimento da agricultura. Dentre elas, destacaram-se as famílias de Paulino Granzotto, e seus irmãos Ângelo e José Benevenuto Menegazzo, Eduardo Salmória, Luiz Gracietti, João Pacheco de Andrade, Bernadino Ribeiro, Francisco José Ribeiro e Joaquim Fermino Varela. Com a força de vontade desses, surgiram as primeiras iniciativas para o desenvolvimento da lavoura e a criação de gado. Como consequência, surgiu o primeiro estabelecimento comercial, de Paulino Granzoto, em 1905 e também foi construída a primeira escola. Poucos anos mais tarde, em 1912, em homenagem ao governador do Estado, Hercílio Luz, os colonizadores deram o nome de Colônia Hercílio Luz.

Os moradores do Distrito, percebendo o destacado impulso de progresso, através de madeira e da agricultura, começaram a difundir a ideia de um movimento que visava a autonomia daquele lugar. Esse movimento, liderado pelos senhores Miguel Baby Sobrinho e Euclides Granotto e outros tantos, incentivados pelos demais, deram início à campanha, que durou de 1958 a 1960 e foi com grande euforia que os moradores receberam a notícia da conquista de sua autonomia política. Sua emancipação aconteceu em 04 de dezembro de 1961, depois da luta da população, conquistando a categoria de município independente de Lages.

O nome atual do município traduz a homenagem que os catarinenses prestam à grande figura da ilustre mulher, nascida Ana Maria de Jesus Ribeiro e famosa no Brasil e no mundo com o nome de Anita Garibaldi, herdado de seu segundo marido, Giuseppe Garibaldi. Este, representa seu idealismo e papel histórico que desempenhou, lutando diversas batalhas em um personagem grato aos brasileiros, uruguaios, argentinos, e, sobretudo aos italianos, sendo conterrâneos, que tiveram em sua límpida espada a que unificaria a Itália.<sup>12</sup>

#### **4.1.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município**

##### **a) Ambiente**

O município é banhado pelos lagos das Usinas de Barra Grande, Campos Novos e Machadinho e por conta disso detém o título de cidade dos lagos. A paisagem é composta por imponentes montanhas e vales cobertos por matas. Além disso, fazendas e plantações compõem o cenário rural.

##### **b) Economia**

O município de Anita Garibaldi tem sua economia baseada na agricultura, principalmente no plantio de milho, feijão, soja, fumo, moranga, morango, uva, entre outros. A pecuária é bem consolidada, com a criação de gado leiteiro e de corte.<sup>13</sup>

##### **c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

---

<sup>12</sup> Fonte: Informações sobre o município de Anita Garibaldi, publicado dia 16/09/16. Disponível em: <[www.anitagaribaldi.sc.gov.br](http://www.anitagaribaldi.sc.gov.br)>  
Acesso em: 01/03/16.

<sup>13</sup> Fonte: [www.anitagaribaldi.sc.gov.br](http://www.anitagaribaldi.sc.gov.br)

A maior evolução observada foi no parâmetro educação. Em 1991 esse era o parâmetro que apresentava o menor índice, caracterizado como muito baixo; na medição feita no ano 2000 apresentou uma evolução de 59,88% e na década seguinte evoluiu 32,51%, passando a ser caracterizado como baixo.

O parâmetro longevidade em 1991 apresentava o índice alto, evoluiu nas duas décadas seguintes para a categoria muito alto; já a renda, que em 1991 apresentava um índice considerado baixo, evoluiu na década seguinte para 24% e assim permaneceu até 2010 no índice apontado como médio. O IDH médio que em 1991 se apresentava como baixo, evoluiu nas duas décadas seguintes e em 2010 está caracterizado como médio.

PARAMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,329	0,526	59,88%	0,592	32,51%
LONGEVIDADE	0,753	0,812	7,84%	0,826	5,91%
RENDA	0,648	0,717	10,65%	0,667	7,81%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,543</b>	<b>0,674</b>	<b>24,13%</b>	<b>0,688</b>	<b>14,84%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### 4.1.3. Participação da População nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Anita Garibaldi** aconteceram entre os dias 05 e 06 de agosto de 2015, com a presença de 12 participantes no primeiro dia e 13 no segundo, sendo representantes do poder público autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade, os quais demonstraram interesse e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações foi a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas no local.

#### **4.1.4 Análise das Potencialidades Turísticas**

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.





## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 01 - Casa Centenária – propriedade particular



**Fotos:** Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A casa centenária de madeira é um local antigo, simples, limpo e organizado. Junto a essa construção centenária, pode ser contemplado um riacho com pequenas quedas d'água, que, proporciona uma sensação de tranquilidade.

**Análise:** Para visitar o espaço, é necessário que os proprietários tenham o interesse de abrir as portas da propriedade e que pretendam trabalhar com o turismo, para se tornar um atrativo visitável. No espaço é visível a organização, o capricho, a limpeza a sua volta e a simplicidade dos proprietários. A visitação deverá ser agendada e acompanhada por um guia de turismo. É importante que os proprietários queiram falar sobre a história da família, já que demonstraram ter orgulho da propriedade.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita técnica *in loco*



## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 02 - Casa de Pedra



Foto: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A **Casa de pedra** é de propriedade particular, famosa no município por ter sido construída toda em pedra de basalto e seu interior em madeira nobre. Internamente as paredes são de madeira, encaixadas em forma de pirâmide.

**Análise:** A construção retrata a nobreza de uma família que ainda reside no município. Os proprietários da Casa de Pedra tem interesse em receber turistas e contar-lhes a história da família e a construção da casa. A Casa de Pedra é um lugar pitoresco que aguça a curiosidade dos visitantes, porém, é necessário que os proprietários estejam dispostos a receber e apresentar a história da construção.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita técnica *in loco*

## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 03 - Gruta Nossa Senhora de Lourdes



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** Um dos principais pontos turísticos do município de Anita Garibaldi é a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, próximo a uma cascata onde os devotos oram e pedem graças. A cascata, em meio à natureza, é um lugar que transmite paz e harmonia. Para muitos significa fé.

**Análise:** O local é de fácil acesso, porém, necessita de melhoria em alguns trechos da descida até a cascata. Algumas pedras soltas podem ocasionar riscos aos visitantes. Todo o cuidado para não ocorrer acidentes deve ser pensado e prevenido, através de melhorias na estrutura e da arquitetura do local. A visita deve acontecer sempre com acompanhamento de um guia, que deve estar preparado para discutir sobre o local, e com os equipamentos de segurança para a prevenção de acidentes.

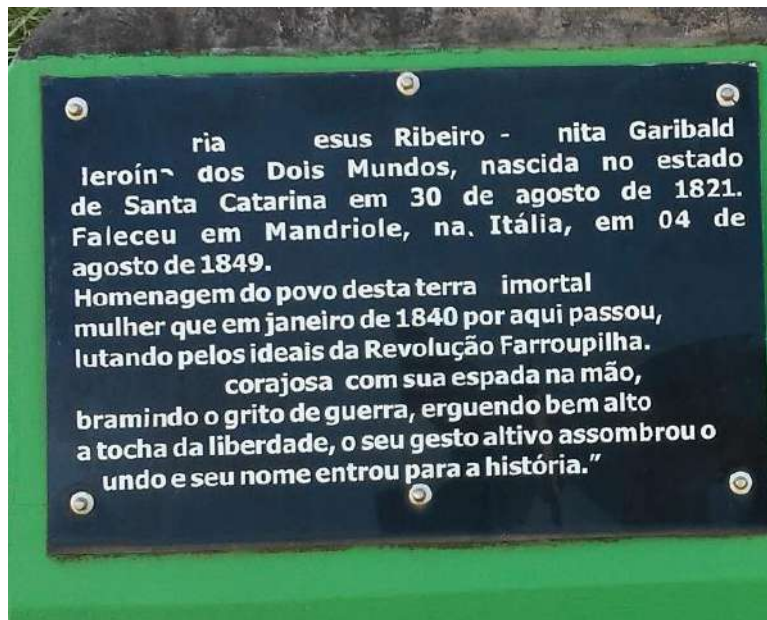
**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in loco*



## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 04 - Monumento de Anita Garibaldi



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** O **Monumento da Anita Garibaldi** está localizado no centro da cidade e mostra a história de uma grande guerreira, que lutou junto ao seu companheiro Giuseppe Garibaldi na Guerra dos Farrapos.

**Análise:** Um dos atrativos em potencial que chamou atenção foi o monumento em homenagem à mulher guerreira que empresta o nome ao município de Anita Garibaldi. É de fácil acesso e qualquer pessoa pode visitar. Não exige guia, pois a história está escrita em uma placa, em linguagem de fácil entendimento. Porém, o monumento necessita de manutenção, para continuar sendo um dos principais atrativos do município.

**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in loco*

## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 05 - Parque Exposição Euclides Granzotto



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** O parque de exposições é um espaço onde acontecem eventos culturais do município. É um local bem estruturado, com amplo estacionamento e pronto para receber vários tipos desses eventos.

**Análise:** Os acontecimentos contribuem para que as pessoas visitem uma localidade. O fluxo de pessoas incentiva a oferta de produtos e serviços, estimulando assim o surgimento de novos negócios. O espaço é bem estruturado, logicamente na semana que antecede algum acontecimento, necessita de limpeza, corte da grama, organização de peças e equipamentos. O local não é um atrativo turístico, o qual, em qualquer momento possa ser visitado, e sim na ocasião dos eventos.

**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in loco*

## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 06 - Praça Principal na cidade



Foto: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A praça principal da cidade é um ponto de encontro de todos os moradores do município, também para quem visita a cidade. Os residentes do interior do município costumam marcar encontros na praça; os integrantes da família dividem seus afazeres em banco, comércio ou consulta médica, e após se encontram nesse espaço. A praça é um espaço bonito, bem construído, com árvores e bancos confortáveis e agradáveis para socialização da comunidade.

**Análise:** Quem passa pela cidade observa a beleza da praça, portanto, é interessante mantê-la sempre limpa, organizada e com belos jardins. A praça está localizada no centro da cidade, cujos turistas podem visitar, descansar e apreciar o local sem auxílio de qualquer guia. É importante manter o atrativo turístico limpo, com lixeiras visíveis, para que o visitante consiga jogar suas sobras no destino correto.

**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in loco*

## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 07 - Paisagem e Contemplação da Natureza



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** Contemplação do pôr do sol

**Análise:** A paisagem é única, embora o pôr do sol seja um atrativo esporádico, pois nem todos os dias essa maravilha pode ser contemplada. Para os românticos, esse é um dos melhores atrativos encontrados no município.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita técnica *in loco*



## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 08 – Mirante Clube dos 500



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** O Clube dos 500 está localizado no alto da cidade, construído com o intuito de proporcionar para as pessoas um local de recreação e diversão. Existe um espaço para os moradores fazerem um *happy hour* e contemplarem a linda vista da cidade.

**Análise:** O espaço necessita de melhorias em seu entorno e no acesso. O local é muito bonito e poderá ser um diferencial para atrair os visitantes da região, porém, o espaço deve estar sempre limpo e organizado.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita técnica *in loco*



## MUNICÍPIO DE ANITA GARIBALDI

### Atrativo 11 – Réplica da Primeira Igreja e Memorial de Anita Garibaldi



Fotos: Léia Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A igreja é uma réplica da primeira igreja do município. No interior da igreja foi montado um memorial da história de Anita Garibaldi, que pode atrair turistas, que, além da religiosidade, procuram conhecimento da história de Garibaldi.

**Análise:** Visitando o acervo exposto no interior da igreja, se tem noção da importância da história de Anita Garibaldi. No entanto, o espaço necessita de organização e limpeza. As peças antigas e fotografias necessitam de um espaço mais adequado e melhor organização. O local só deve ser visitado com acompanhamento de um guia que tenha domínio da história de Anita Garibaldi.

**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in loco*

**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

<b>Nome do atrativo</b>	<b>Tipo</b>
Casa Centenária – Propriedade particular	Potencial
Casa de Pedra	Potencial
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Efetivo
Monumento de Anita Garibaldi	Efetivo
Parque de Exposição Euclides Granzotto	Efetivo
Praça Principal na cidade	Efetivo
Paisagem e Contemplação da Natureza	Potencial
Mirante Clube dos 500	Potencial
Réplica da Primeira Igreja e Memorial de Anita Garibaldi	Efetivo

#### **4.1.5. Análise Situacional**

Com uma análise sucinta, percebe-se que o município de **Anita Garibaldi** tem grande potencial para explorar a atividade turística, como por exemplo o Turismo Rural. O município é privilegiado com as belezas naturais e uma forte história de uma mulher guerreira, Anita Garibaldi, que lutou na Guerra dos Farrapos.

No entanto, observa-se que os empreendimentos e atrativos públicos em potencial, precisam ser estruturados para o desenvolvimento do turismo. Será necessário desenvolver um trabalho de conscientização com a comunidade para que esta possa vislumbrar que o Turismo é um forte movimentador da economia e poderá beneficiar outros segmentos diretamente ou indiretamente, com geração de emprego, aumento da renda familiar, novas alternativas ao produtor rural e, conseqüentemente, gerar empregos internamente.

Como o município não tem a atividade turística implementada, não possui agência de turismo receptivo, porém, é uma atividade que pode surgir na esteira das demais demandas da atividade. A cidade possui alguns restaurantes que já podem atender aos visitantes, bem como estrutura mínima de hospedagem para pequenos grupos. Cabe ressaltar que tanto a parte gastronômica quanto hospedagem poderão ser alavancadas e estruturadas, inclusive em propriedades rurais.

Em relação ao acesso ao município, a ligação asfáltica se dá a partir de Lages, fato este que pode ser um grande propulsor da atividade, dado o fato desta cidade ser um polo regional e ser margeada pela BR 116, que liga o Rio Grande do Sul a São Paulo.

Além de outros atrativos em potencial no município, os citados anteriormente podem ser a base para a estruturação de roteiros turísticos. Com esses equipamentos, Anita Garibaldi poderá se inserir em um roteiro integrado aos demais municípios que fazem parte da região do lago da Usina Hidrelétrica Machadinho. Desta forma, um município poderá fortalecer o outro, para que os turistas tenham mais opções de passeios na região e assim todos ganharem com a atividade.

Para isso, cabe aos envolvidos, representantes do comércio, autoridades, entidades e comunidade em geral, em parceria com o setor público, unirem forças e buscarem alternativas para implementação das ideias e transformá-las em projetos, fecharem parcerias, envolverem os cidadãos nessa missão e com certeza de um novo caminho em prol do desenvolvimento cujo município apresenta muitas potencialidades.

## 4.2. Município de Barracão – Rio Grande do Sul

### 4.2.1. Histórico do Município

Barracão é um município brasileiro do Estado do Rio Grande do Sul, a 764m acima do mar e a uma distância de 370 km da capital. Sua população estimada pelo IBGE (2010) é de 5.357 habitantes, distribuídos em sua área total de 516,732 km<sup>2</sup>.

Os tropeiros que vinham da Província de São Paulo passavam pelo município com o objetivo de fugir do pagamento de impostos no Registro de Santa Vitória. Atravessaram o Rio Uruguai, logo abaixo das confluências do Rio Pelotas e Canoas, por um passo que era conhecido por eles como Passo do Pontão. Quando o presidente da Província tomou conhecimento que os tropeiros utilizavam esse passo de forma clandestina, em 1848, encarregou o capitão Joaquim Antônio de Moraes Dutra para construir uma obra (um barracão) que serviria de quartel e casa de coletaria. Assim, iniciou-se a colonização do município que recebeu o nome de Barracão.

A coletoria do Pontão localizada em Barracão, no período de 1849 a 1856, foi o local que mais registrou arrecadação de impostos para a Província. O município de Barracão foi criado oficialmente em 30 de maio de 1964 e se instalou em 07 de fevereiro de 1965.

A cidade é moderna, planejada e se localiza na porção Norte-Nordeste do Estado do RS, na região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra. Sua economia se baseia principalmente na agropecuária e a etnia predominante é a portuguesa, seguidas da italiana e alemã.<sup>14</sup>

### 4.2.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município

#### a) Ambiente

O município é cercado de belezas naturais, possui uma grande concentração de cachoeiras, sendo destaque o Parque estadual de Espigão Alto, que possui uma das maiores florestas de araucária do Brasil. O meio rural é composto por vastas planícies de cultivo agrícola e pecuária.

<sup>14</sup> Fonte: Barracão <<http://www.barracaors.com.br/historico.php>>IBGE

**b) Economia**

A economia baseia-se principalmente na agricultura, com as culturas da soja, milho, trigo, feijão, cevada e uva. Também predomina a pecuária com a produção de bovinos, suínos, produção de leite e mel.<sup>15</sup>

**c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

O parâmetro educação foi o que mais evoluiu quando se observa os percentuais e índices, porém, ainda foi conceituado como baixo em 2010; em 1991 e 2000 os índices obtidos foram enquadrados como muito baixos. O parâmetro de longevidade foi considerado como alto em 1991, passando na análise de 2000 para muito alto, permanecendo neste patamar em 2010. O parâmetro renda foi considerado como baixo em 1991, passou para médio em 2000, evoluindo para alto em 2010, alcançando o mesmo índice do município de Machadinho. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o conceito baixo em 2000. Na avaliação efetivada em 2010, atingiu o índice alto, sendo o único município do RS da área do empreendimento a ser conceituado nesta condição.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,207	0,350	69,08%	0,568	62,29%
LONGEVIDADE	0,707	0,862	21,92%	0,885	2,67%
RENDA	0,535	0,601	12,34%	0,711	18,30%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,439</b>	<b>0,566</b>	<b>28,93%</b>	<b>0,710</b>	<b>25,44%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<sup>15</sup> Fonte: [www.barracaors.com.br](http://www.barracaors.com.br)

### 4.2.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Barracão**, nos dias 18 e 19 de agosto de 2015, com a presença de 24 participantes no primeiro dia e 22 no segundo, sendo o público presente como representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade, que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística, com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para a visita ao local.

#### 4.2.4 Análise das Potencialidades Turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 01 - Antigo Moinho da Família Sguarezzi



Foto: [http://www.barracaors.com.br/fotos\\_do\\_municipio.php](http://www.barracaors.com.br/fotos_do_municipio.php)

**Descrição:** Moinho de três andares, o qual mantém a arquitetura antiga, preservada pela família. No seu interior é possível visitar o pequeno museu com ferramentas e equipamentos utilizados na agricultura pelos antepassados. Também é possível conhecer como era feito farinha. O moinho está localizado na Linha Ponte do Moinho.

**Análise:** Preservar a história e poder contá-la é uma dádiva para poucos, portanto, a família poderá explorar essas riquezas contando a história do moinho e demonstrando a utilidade de peças e ferramentas antigas. Podem vender produtos produzidos na propriedade para gerar renda ou cobrar ingresso para a visitação. Para isso, é necessário que a família aceite trabalhar com turismo e estipular regras de funcionamento, observando, principalmente, a capacidade de atendimento, ou seja, quantas pessoas é possível atender a cada visita, bem como, dias e meses de atendimento e horários para a realização delas.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** *Visita in loco*



## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 02 - Cascata Família Sguarezzi



Foto: Elvio Jacobi

**Descrição:** A propriedade da Família Sguarezzi tem o privilégio de possuir uma cascata a poucos metros da residência, de fácil acesso e com uma visão exuberante. Local que entrelaça a história e a beleza natural da propriedade.

**Análise:** A facilidade de acesso a essa cascata privilegia o turismo, pois se encontra a metros da casa da família. É possível fazer piqueniques e contemplar a natureza. Importante é a família determinar as regras de funcionamento e organizar os horários de visitação ou de passeios.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** *Visita in loco*

## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 03 – Espriado



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** Local em meio à natureza é utilizado para passar o dia ou acampar. O espaço é frequentado por moradores do município que almejam contato com água e natureza nos finais de semana.

**Análise:** O local é muito bonito, porém necessita de banheiros, placas orientativas e educativas para limitação de acessos, com indicação de vias de segurança e respeito com o meio ambiente, principalmente dando destino correto aos lixos e sobre o desmatamento proibido. Há necessidade que se assuma o espaço para comercializar com consciência e evitar problemas que possam ser causados à natureza.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO

### Atrativo 04 – Lago da Usina Hidrelétrica de Machadinho



Foto: Elvio Jacobi

**Descrição:** As belezas do Lago da Usina podem ser apreciadas de diversos pontos do município, inclusive da ponte de ligação entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**Análise:** O local foi identificado com grande potencial para exploração do lago, passeios de barco, pedalinhos e ainda trilhas que conduzem a locais onde o encontro de águas pode ser apreciado. Como na ponte não é o lugar adequado para paradas, o ideal seria ter um mirante apropriado para garantir a segurança dos visitantes.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO

### Atrativo 05 - Máquina a Vapor



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** Na propriedade da família Perin é possível avistar uma antiga máquina a vapor. A relíquia chama atenção pela sua história de trabalho, a qual era utilizada em uma serraria. A paisagem da mata, campos e açudes também chama atenção no local.

**Análise:** Percebe-se que a família tem interesse em apresentar essa relíquia aos visitantes, podendo explorar as visitas turisticamente, oferecendo um café colonial ou produtos coloniais para venda. Com a exuberante paisagem da propriedade, a sugestão é explorar com passeios românticos, a cavalo, ou ainda organizar locais para contemplação da natureza.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 06 – Praças e Visual da Cidade



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** O município de Barracão possui várias praças, com canteiros, árvores e flores. Esses são lugares públicos que podem ser apreciados pelos visitantes e pelos munícipes.

**Análise:** As praças e canteiros centrais recebem cuidados especiais na poda e na limpeza, chamando atenção de visitantes ao passarem pela cidade. A cidade é pequena e aconchegante, porém, apresenta necessidade de infraestrutura básica em negócios que favoreça principalmente quem nela reside, como padarias, entre outros equipamentos que servem para fomentar a economia do município.

**Tipo de Atrativo:** Efetivo

**Fonte:** *Visita in loco*

## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 07 – Parque Espigão Alto



Foto: Divulgação/CMA

**Descrição:** A unidade de conservação do Parque Estadual do Espigão Alto abriga inúmeras espécies de animais e plantas. Possui mata centenária em mais de 1,3 mil hectares, sendo predominantes as árvores araucárias. A mata original chegou a ocupar 25% do território do estado. Uma das maiores árvores encontradas no parque mede mais de 40 metros de altura e, pela envergadura do tronco, a estimativa é de que tenha mais de 300 anos. Vale destacar que é uma das maiores reservas de araucária do sul do país.

**Análise:** No local há possibilidade de fazer trilhas guiadas pela equipe que gerencia o parque, também se pode utilizar a estrutura da ONG Selva que é uma entidade que atua no trabalho de conscientização para as questões ambientais. O acesso é por estrada de chão e fica a cerca de 10 km do centro do município, sendo um dificultador, mas a diversidade e beleza do local compensam tal deslocamento. Cabe ressaltar que o parque remete para pesquisas, turismo de aventura e turismo ecológico, podendo ser um grande atrativo para o município de Barracão. Também próximo ao parque está a comunidade de Espigão Alto, que poderá lucrar com a atividade turística se implantada no local.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE BARRACÃO

### Atrativo 8 - Taipas de Pedra



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** Seguindo pelos campos é possível avistar antigas taipas que deixam o cenário ainda mais belo.

**Análise:** As taipas se tornam atrativas quando percebidas por quem passa por localidades rurais, onde suas características demonstram a idade das pedras. Com o guia contando a história, os caminhos pela área rural são mais valorizados com esse tipo de riqueza.

**Tipo de Atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

<b>Nome do atrativo</b>	<b>Tipo</b>
Antigo Moinho da família Sguarezzi	Potencial
Cascata família Sguarezzi	Potencial
Espraiado	Potencial
Lago da Usina Hidrelétrica de Machadinho	Potencial
Máquina a Vapor	Potencial
Praças e Visual da Cidade	Efetivo
Parque Espigão Alto	Potencial
Taipas de Pedra	Potencial

#### **4.2.5. Análise Situacional**

Percebe-se que o município de **Barracão** se apresenta com grande vocação turística devido às potencialidades, belezas naturais e equipamentos históricos que oportunizam negócios para turismo no espaço rural e área urbana.

O município é cercado por águas, paisagens exuberantes, cascatas e cachoeiras, aproximadamente 70 quedas d'água, segundo informações fornecidas pelo guia de turismo, Élvio Jacobi, residente no município.

Esses locais apresentam potenciais a serem explorados, pois há público específico que busca esse tipo de Turismo: ecológico, aventura, náutico, contemplação, entre outros.

O turismo no espaço rural é uma das potencialidades a serem exploradas, onde é possível oferecer aos visitantes uma boa gastronomia, hospedagem, passeios por trilhas, e ainda a tranquilidade e as belezas naturais que podem ser apreciadas. As estruturas existentes nesses locais precisarão de adequações.

Percebe-se que os munícipes se encontram em fase de entusiasmo e interesse em desenvolver a atividade turística como uma nova fonte de renda e oportunidades para movimentar a economia do município em vários setores, direta ou indiretamente.

Como o município não tem a atividade turística implementada, não possui agência de turismo receptivo, porém, é uma atividade que pode surgir na esteira das demais demandas da atividade. A cidade possui alguns restaurantes em condições de bom atendimento aos visitantes, mas não possui estrutura de hospedagem, o que pode ser, a princípio, trabalhado em parceria com o município de Machadinho, pois este já possui uma boa estrutura e distam apenas 30 quilômetros.



Cabe ressaltar que tanto a parte gastronômica quanto hospedagem poderão ser alavancadas e estruturadas, inclusive em propriedades rurais.

A localização de Barracão é privilegiada por estar ao lado da BR 470, a qual liga o Estado do Rio Grande do Sul ao litoral de Santa Catarina, através da BR 282 e é um grande corredor de turistas.

É necessário organizar todos os setores, sejam comerciais, serviços e públicos, fazer um Planejamento Estratégico e Tático, observando a história do município para evidenciar as riquezas - muitas vezes esquecidas -, e planejar as ações futuras, valorizando e criando atrativos. Realizar um plano com etapas concretas, focar para obter resultados em prol do desenvolvimento.

Com os empreendimentos e atrativos existentes é possível integrar-se aos atrativos dos municípios da região do lago da Usina Hidrelétrica Machadinho, formando uma rota turística.

Portanto, cabe aos atores do turismo buscar alternativas para programar os planos elaborados, seja com parcerias, projetos e envolvimento das pessoas com disposição de investir na atividade.

## 4.3. Município de Campos Novos – Santa Catarina

### 4.3.1. Histórico do Município

Campos Novos é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, localizado no planalto sul catarinense, sendo o terceiro maior do estado, 347 km distante da capital Florianópolis. De acordo com a estimativa do IBGE (2015), sua população é de 35.054 habitantes, distribuída em uma área total de 1.719,373 km<sup>2</sup>.

As terras camponovenses tiveram como primeiros donos os indígenas Kaigangs da região. Os europeus foram ocupando gradativamente as terras indígenas a partir dos séculos XVII e XVIII, com o movimento de tropeiros oriundos dos pampas gaúchos, que cruzavam por essa região com destino a São Paulo. Durante muito tempo, os tropeiros traziam notícias e novidades, foram eles que introduziram o chimarrão, o churrasco e a indumentária gaúcha no município, sendo evidência da importância do tropeirismo para o contexto histórico de Campos Novos.

Para a construção da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande do Sul chegavam pessoas das mais variadas índoles, convicções ou crenças. Esse movimento fez surgir vários vilarejos ao longo do Rio do Peixe, como Cruzeiro (atual Joaçaba), Capinzal e Piratuba. Porém, trouxe também, a desapropriação. Muitas pessoas que viviam há tempos naquelas terras ao longo da ferrovia foram desalojadas, sem indenizações. Campos Novos, como muitos municípios da região, começou a ser povoado a partir das primeiras tentativas de colonização feitas no sul.

A colonização de Campos Novos teve início entre os anos de 1825 a 1830, quando se estabeleceu na região o fazendeiro João Gonçalves de Araújo, procedente de Curitiba. Mais tarde vieram muitos gaúchos que fugiram da guerra dos Farrapos. Igualmente, fazendeiros oriundos do Paraná e de São Paulo, atraídos pela quantidade de terras e as pastagens ideais para a criação de gado. Em 1854, Campos Novos foi elevada à categoria de distrito do então município de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages (hoje Lages). E, em 30 de março de 1881, foi criado o município de Campos Novos.

Os primeiros anos do século XX foram marcados pela chegada do trem, da ferrovia São Paulo - Rio Grande do Sul e pela Guerra do Contestado (1912-1916). A ferrovia trouxe o progresso por onde passou, inclusive para Campos Novos. Os muare, os cavalos, foram substituídos pelo trem - que facilitou o comércio e as comunicações -, e passou a ter acesso de forma mais rápida aos grandes centros e às comodidades do capitalismo.

Em 1970 foi criada a Copercampos (Cooperativa agropecuária), com isso, o cooperativismo chegou a Campos Novos, dando novo alento aos agricultores, e, graças à soma de esforços, o município passou a ser considerado o "celeiro catarinense", como maior produtor de grãos do estado. A agricultura despontou como uma nova opção econômica, já que o chamado "Ciclo da Madeira" havia chegado ao fim com o esgotamento das reservas naturais. Com a CooCam (Cooperativa agropecuária), inaugurada em 1993, foi dado mais impulso ao município no cenário de grande produtor de grãos e com uma pecuária de alto padrão genético.

Em 12 de outubro de 1977 aconteceu a 1ª Romaria em honra à Nossa Senhora Aparecida, que, em poucos anos, se tornou um grande evento religioso, reunindo milhares de peregrinos devotos da Padroeira do Brasil.

O desenvolvimento econômico foi acompanhado pelo cultural, porque, além do ensino fundamental e médio, em 1991 foram inauguradas as instalações do Campus da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC.

Considerado o "celeiro catarinense", as atividades agropecuárias predominam em sua economia, com destaque para o cultivo de milho, soja, feijão, trigo, cevada e outras culturas de menores proporções. Na pecuária, destaque para a produção de leite, que atinge mais de um milhão de litros ao ano, distribuídos pelas raças: Charolesa, Santa Gertrudes, Jersey e Holandesa. Vários de seus exemplares são distinguidos com prêmios de qualidade em diversas exposições por todo o Brasil. Há também uma desenvolvida produção de mel, com quase cinco mil colmeias e uma associação no setor: a Apicampos.<sup>16</sup>

#### 4.3.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município

##### a) Ambiente

Campos Novos é um dos maiores municípios de Santa Catarina em extensão territorial. Está localizado na região da Amplasc - Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina -, composto por paisagens de grandes campos de plantação e fazendas de criação de bovinos. No inverno a temperatura pode ultrapassar facilmente 0 °C.

<sup>16</sup> Fontes: IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420360&search=|jifogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 03/03/16. e

Prefeitura de Campos Novos. Disponível em: <http://www.camposnovos.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/6490>>. Acesso em: 03/03/16.

## b) Economia

As principais fontes econômicas são a geração e transmissão de energia, agronegócios e indústria metalomecânica, além de celulose e papel.<sup>17</sup>

## c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

A maior evolução observada foi no parâmetro da educação. Em 1991 estava muito baixo, evoluiu 72% na década seguinte, mas ainda permanecendo como muito baixo. Entre os anos 2000 e 2010 continuou com forte crescimento passando para o nível médio. A longevidade que em 1991 já apresentava índice alto evoluiu para muito alto na medição do ano 2000 e assim permaneceu no índice aferido em 2010. Em relação à renda, também apontava em 1991 o índice baixo, cresceu, porém, 11% na década seguinte, passando para médio e continuou o crescimento atingindo o índice alto no ano de 2010. Em relação ao IDH médio, que em 1991 apresentava índice muito baixo, cresceu 27%, passando para o médio no ano 2000 e assim continuou o crescimento, transformando-se em índice alto no ano 2010.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,252	0,435	72,61%	0,658	51,26%
LONGEVIDADE	0,751	0,809	7,72%	0,861	6,42%
RENDA	0,597	0,666	11,55%	0,721	8,25%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,483</b>	<b>0,617</b>	<b>27,74%</b>	<b>0,742</b>	<b>20,25%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<sup>17</sup> Fonte: [www.camposnovos.sc.gov.br](http://www.camposnovos.sc.gov.br)

### 4.3.3. Participação da População nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Campos Novos** no dia 31 de agosto de 2015, com a presença de 47 participantes, participando representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do referido município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seus municípios, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visita no local.

#### **4.3.4. Análise das Potencialidades Turísticas**

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 1 - Casa do Artesanato



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** Localiza-se junto à Praça Arlindo Bess e proporciona a comercialização do artesanato local, como bordados, crochê, pintura em tecido, ponchos, blusas, cobertores e acolchoados, entre outras peças feitas à mão.

**Análise:** O artesanato expõe a cultura local e a forma de pensar da comunidade através do resgate histórico. É um grande ícone potencial para o turismo de Campos Novos, contanto que se faça um resgate histórico e cultural e se adeque a intenção de compra do turista público-alvo. Para tanto, será necessário um trabalho intenso com os grupos para montar esta adequação.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://camposnovos.sc.gov.br/turismo/item/Atrativos/3/Cultura%20e%20Hist%C3%B3ria>



## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 2 - CTG – Centro de Tradições Gaúchas Porteira Camponovense



**Fotos:** Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** CTG – Centro de Tradições Gaúchas Porteira Camponovense, é um entre vários outros CTGs de Campos Novos. O CTG está localizado no perímetro urbano do município, sendo utilizado para diversos eventos de cultura gaúcha, bem como eventos sociais. O local é de alvenaria e madeira rústica, remetendo a construções utilizadas nas propriedades rurais.

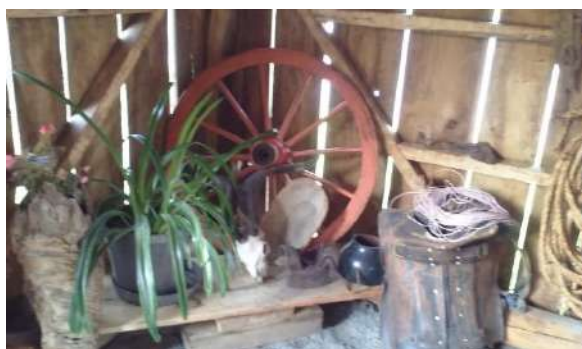
**Análise:** O tradicionalismo gaúcho está muito presente no município de Campos Novos, sendo facilmente perceptível nos hábitos e costumes dos Camponovenses, com enormes possibilidades de um grande potencial para se trabalhar atividades turísticas com este tema.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Gilson Lopes e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 3 - Fazenda da Teka



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** A Fazenda da Teka, em meio a um cenário bucólico, oferece um café da tarde campeiro, com pão de milho quentinho e suco de morangos produzido ali mesmo e outras atividades, entre elas a apreciação da natureza. À noite, um momento romântico para contemplar a lua e as estrelas. O acesso é asfaltado até a propriedade, próximo à rodovia que vai em direção ao estado do Rio Grande do Sul.

**Análise:** O tradicionalismo gaúcho está muito presente no município de Campos Novos, sendo destaque também nesta fazenda. O local tem potencial turisticamente, por oferecer, além do café campeiro, momentos para reviver o passado, ou para vivenciar tal qual os antepassados.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Dona Teka, Gilson Lopes e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 4 - Fazenda do Cervo



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** A Fazenda do Cervo, propriedade particular, é uma fazenda tradicional com criação de gado e ovelhas. Oferece cavalgadas, caminhadas e trilhas que mesclam campo e mato com araucárias. A infraestrutura oferece área para camping, churrasqueiras, mesas para refeição em área verde e sombreada. A localização fica a cerca de 8 km do centro da cidade.

**Análise:** A fazenda preserva o tradicionalismo campeiro, é possível participar destas atividades durante a visita e saborear um café campeiro, ou mesmo um “Camargo” (leite tirado da vaca ainda quentinho, com café). Mais um atrativo onde o tradicionalismo gaúcho está muito presente, inclusive para vivenciar e literalmente se sentir no passado. Potencial para fazer parte de vários roteiros que ofereçam foco na cultura tradicional, e também participação nas lidas campeiras.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Gilson Lopes e Traute Limberger



## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 6 - Horto Florestal



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** O Horto Florestal do município de Campos Novos é um lugar agradável para passar o dia com a família em meio à natureza. A infraestrutura oferece área de camping, salão de festas pra locação, churrasqueiras em meio à mata. Localizado próximo ao centro da cidade, o horto está diretamente ligado às Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, sendo desenvolvida a produção de mudas de flores que são repassadas às escolas municipais, com o intuito de florir a cidade. Pretende-se ampliar e melhorar a estrutura do horto florestal do município, com a produção de outras mudas frutíferas. Tem também o objetivo de apoiar e incentivar os produtores rurais para as práticas de conservação do meio ambiente como a preservação de fontes e a mata ciliar.

**Análise:** Mais um atrativo potencial para o desenvolvimento do turismo no município de Campos Novos.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://www.camposnovos.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/6494/codNoticia/101137>

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 7 - Lago da Usina de Campos Novos



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** As belezas do Lago da Usina podem ser apreciadas em diversos pontos do município. Muitos condomínios se formaram para a construção de casas de lazer, de férias, e de finais de semana.

**Análise:** Identificado potencial para exploração do lago, local onde podem ser realizados passeios de barco, pedalinhos e ainda trilhas para caminhadas que conduzem a pontos altos para contemplação da natureza.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Gilson Lopes e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 8 - Praça Central Lauro Muller



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** No centro do município está localizada a Praça Central Lauro Muller, que abriga o Prédio da Prefeitura, chafariz, parque infantil, academia ao ar livre, quadra poliesportiva, entre outros atrativos, muitos bancos para descansar ou apreciar os prédios históricos como o Museu, a Igreja Matriz e o movimento ao redor.

**Análise:** Atrativo efetivo, com uma recente modernização na qual é possível verificar a arquitetura do entorno mesclada entre o antigo e o moderno, formando um visual reflexivo.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://www.camposnovos.sc.gov.br/>

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 9 - Paisagens Rurais



Fotos: Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** Paisagens rurais, com animais pastando, para contemplação da natureza e com as imponentes araucárias.

**Análise:** É importante mencionar os atrativos potenciais que são inúmeros, principalmente as paisagens rurais que, por si só podem se tornar destaques, junto ao slogan do município que é “O Celeiro Catarinense”, pelas imensas lavouras de cereais. Também há propriedades que possuem lagos e construções que podem receber visitas.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: pesquisa in loco - Gilson Lopes e Traute Limberger



## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 10 - Pesque e Pague Pasquali



**Fotos:** Traute Limberger e <http://camposnovos.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/11070>

**Descrição:** No ano de 2007 surgiu a ideia, entre dois irmãos, de montarem um Pesque e Pague na propriedade, na Barra do Leão. Com a construção do Termas Leonense, o turismo começou a aumentar, e a ideia se firmou, tornando-se realidade no dia 27 de outubro de 2007, com o nome de Pesque e Pague Pasquali, com diversos atrativos além da pesca. O Pesque e Pague Pasquali é um local em meio à natureza que oferece cardápios diferenciados; oferece oito açudes para pesca, com cabanas protegidas, espaço com churrasqueiras e mesas, totalmente arborizado, entre outros, para suprir a necessidade do visitante.

**Análise:** Atualmente é considerado de movimentação econômica local e regional. O serviço de gastronomia e atendimento é familiar.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://camposnovos.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/11070> e <http://www.pesquepaguepasquali.com.br/>

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 11 - Sítio de Mauro César de Souza



**Fotos:** Gilson Lopes e Traute Limberger

**Descrição:** O Sítio do Mauro, como é conhecido, está em uma área de cerca de 20 hectares, com açudes, banhados com espelhos d'água, mata nativa com araucárias, e construções rústicas. Localizado a cerca de 20km da cidade em estrada de terra, próximo a condomínios junto ao lago da Usina.

**Análise:** É um potencial turístico, sendo necessárias mudanças e melhorias de adequação para efetivamente se tornar um atrativo.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** pesquisa in loco – Gilson Lopes e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 12 – Santuário e Romaria Nossa Senhora Aparecida e Igreja



Fotos: <https://www.google.com.br/search?q=fotos+romaria+de+campos+novos&newwindow>  
<http://www.camposnovos.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/1466>

ou

**Descrição:** **Santuário de Nossa Senhora Aparecida:** É um atrativo para os cristãos católicos. **Monumento:** Avenida Coração de Maria, Bairro Nossa Senhora Aparecida. **Romaria de Nossa Senhora Aparecida:** Em 12 de outubro de 1977 aconteceu a 1ª Romaria em honra à Nossa Senhora Aparecida, que, em poucos anos se tornou um grande evento religioso, reunindo milhares de peregrinos e devotos da Padroeira do Brasil. Esta romaria reúne milhares de fieis todos os anos, procedentes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e também do Paraná.

**Análise:** Fomentar o turismo religioso pode ser uma excelente opção, visto que a romaria já é tradicional e opções de visitação guiada poderiam ser inseridas no roteiro.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.camposnovos.sc.gov.br/>



## MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

### Atrativo 13 - Termas Leonense



Fotos: Traute Limberger e <http://camposnovos.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/11071>

**Descrição:** Termas Leonense é um atrativo efetivo com nove piscinas adultas e infantis, água termal a uma temperatura de cerca de 30°C e profundidades que variam entre 40 cm a 180 cm. Uma delas é semiolímpica coberta, há outra piscina exclusiva de hidromassagem também coberta, toboáguas adulto e infantil, sauna, golfinho e cogumelo. A infraestrutura do parque oferece restaurante com buffet completo, lanchonetes, sorveteria, bar molhado, área de camping com cerca de 40.000 m<sup>2</sup>, com mesas, churrasqueiras, banheiros, chuveiros, energia elétrica e água encanada. O parque tem capacidade para receber, confortavelmente, mais de 2.000 (duas mil) pessoas por dia. Na comunidade da Barra do Leão, quando o Sr. Sérgio Coronetti e esposa decidiram investir na construção das piscinas de águas termais, com poço particular, em 2006, havia menos de 10 moradores no local. Esses moradores perceberam a oportunidade e atualmente muitas famílias retornaram de centros urbanos para colocar seus negócios ancorados ao parque. Situa-se na comunidade

da Barra do Leão a 70 km do centro da cidade de Campos Novos. Acesso asfáltico de 10 km pela cidade de Capinzal.

**Análise:** É um atrativo efetivo, com movimentação econômica regional, seu entorno está em desenvolvimento, faltando mais meios de hospedagem para realmente se tornar turístico e trazer dinheiro novo de fora da região. Para tanto, necessita de um plano de marketing, elaborado por profissionais da área e a implantação do mesmo.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://www.camposnovos.sc.gov.br/>, <http://www.termasleonense.com.br/> e pesquisa in loco -Gilson Lopes e Traute Limberger

**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

<b>Nome do atrativo</b>	<b>Tipo</b>
Casa do Artesanato	Efetivo
CTG – Centro de Tradições Gaúchas	Efetivo
Fazenda da Teka	Efetivo
Fazenda do Cervo	Efetivo
Horto Florestal	Efetivo
Lago da Usina de Campos Novos	Potencial
Praça Central Lauro Muller	Efetivo
Paisagens Rurais	Potencial
Pesque e Pague Pasquali	Efetivo
Sítio de Mauro César de Souza	Potencial
Santuário e Romaria Nossa Senhora Aparecida e Igreja	Efetivo
Termas Leonense	Efetivo

#### **4.3.5. Análise Situacional**

Com os trabalhos realizados em Campos Novos, identificou-se que há várias opções de passeios turísticos no município, mas os atrativos principais que fazem com que os turistas conheçam a cidade são as áreas rurais.

O município de Campos Novos encontra-se estrategicamente localizado no planalto sul, entre os principais entroncamentos das rodovias: BR 282, BR 470, SC 455, SC 458. Está situado a um raio de 380 km das principais capitais do sul do país como, Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis.

Percebe-se que Campos Novos está bem adiantado em termos de atrativos, com diversos locais para serem visitados. As atrações mais evidentes no momento são na cidade e na comunidade de Barra do Leão, local onde estão as Termas Leonsenses. Vale ressaltar o grande potencial para desenvolver o turismo na área rural.

As lideranças empresariais, políticas e comunitárias estão envolvidas nas atividades com grande interesse em desenvolver o turismo. Percebe-se a necessidade da estruturação de um planejamento estratégico e tático com a participação da comunidade, que seja consistente e contemple ações específicas para a comunidade de Barra do Leão, outro para a parte central do município, e ainda um para a área rural.

Por ser um município com grande atividade econômica, já possui agência de turismo e serviço receptivo, bem como boa diversidade de restaurantes com várias opções de culinária. Além de bares, tem opções de hospedagem e um comércio desenvolvido.

Por fim, cabe aos envolvidos, representantes do comércio, autoridades, entidades, comunidade em parceria com o setor público, unirem forças na busca por alternativas para implementar as ideias e transformá-las em projetos, conquistar parcerias, envolver os cidadãos nessa missão de um novo caminho em prol do desenvolvimento.



## 4.4. Município de Capinzal – Santa Catarina

### 4.4.1. Histórico do Município

Capinzal é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, localizado na mesorregião (IBGE) do Oeste Catarinense, no baixo vale do Rio do Peixe e integrante da AMMOC (Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense). Sua população é de 20.769 habitantes (IBGE, 2010) distribuídos em sua área de unidade territorial de 244.200 km<sup>2</sup>.

Em 1908 chegaram a Capinzal as primeiras famílias: João Vachi, José Blasi, Antônio Freitas, Carmine, José, Paulo e Carmelo Zoccoli, entre outras. Nessa época, houve o início da colonização das faixas de terras pertencentes à Companhia de Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul, para onde afluíram os primeiros colonos, na sua maioria descendentes de italianos, provindos do Rio Grande do Sul. Capinzal chamava-se Rio Capinzal e pertencia ao Município de Campos Novos. A origem do nome Capinzal deve-se à existência de grande quantidade de capim paulista, localizado principalmente onde hoje é o centro da Cidade.

O município impulsiona riquezas e alavanca o desenvolvimento do meio oeste catarinense. Possui educação de qualidade, do ensino infantil à universidade e ganhou recentemente uma escola de ensino técnico-profissionalizante. O atendimento público à saúde funciona 24 horas e o transporte coletivo urbano, operado diretamente pelo município, é um dos mais baratos do Brasil.

Com a economia baseada na indústria e na agropecuária, desenvolveu um comércio próspero e muito receptivo. Sua indústria e agropecuária são destaques nacionais e é sede de uma das maiores agroindústrias do país. O parque industrial metalomecânico, em franco desenvolvimento, já faz de Capinzal referência nacional e o potencial do ramo madeireiro mostra-se presente, desde a colonização. Essas modernas indústrias canalizam sua produção para o mercado interno e para as exportações, gerando empregos, renda e desenvolvimento.

Situado no corredor turístico regional, Capinzal inclui em seu roteiro alguns monumentos ímpares, como a Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, cartão postal da cidade, cuja abóbada é réplica da Basílica de São Pedro, no Vaticano, além da Ponte Pênsil Padre Mathias Michelizza, construída em 1932, com vão livre central de 84,5m, sobre o Rio do Peixe, que liga ao município de Ouro.

O turismo de eventos é marcado pelo aniversário do município, em 17 de fevereiro, comemorado com bolo e sequência de chester, em pedaços, que aumentam um metro a cada ano acompanhando a idade da cidade. A Noite Italiana é tradição de especialidades da culinária e dos

bons vinhos especialmente selecionados. O Kerbfest, com comida típica, bailes e muita animação, é a valorização da cultura germânica. Mas é na Expovale, multievento bianual, aberto a negócios, com feira da indústria, comércio e serviços, exposições agropecuárias, motocross, jeep tour, feira Off-Road, leilão de gado e shows, que são mostradas todas as suas potencialidades.

Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, em 2006 o PIB catarinense atingiu o montante de R\$ 93,2 bilhões, assegurando ao estado a manutenção da 7ª posição relativa no ranking nacional. No mesmo ano, Capinzal aparece na 39ª posição do ranking estadual, respondendo por 0,48% da composição do PIB catarinense (Tabela 23). No comparativo da evolução desse indicador ao longo do período 2002 - 2006, o município apresentou um crescimento acumulado de 12,8%, contra um aumento estadual de 67,2%.<sup>18</sup>

---

<sup>18</sup> Fontes: Prefeitura de Capinzal. Disponível em: <<http://www.capinzal.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/17239>> Acesso dia: 03/03/16. E SC em números. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Capinzal.pdf>>. Acesso dia: 03/03/16.

#### **4.4.2. Análise socioeconômica e ambiental do município**

Nos anos de 1840, Jusuino de Matos requereu as primeiras terras do Governo Imperial para serem colonizadas. Essas terras chamavam-se Campo Bonito, que depois foram vendidas para outros colonizadores: João Ferreira da Silva, Barão de Antonina e Manoel Lopes de Abreu. Grande parte destas áreas hoje se constitui a parte física e geográfica de Capinzal.

Origem do nome Capinzal: “Antonio Lopes foi a São Paulo levar gado, onde lhe ofereceram sementes de capim, para fazer pastagens para os animais. Retornando, lançou a semente na terra, às margens do Rio do Peixe e de outro rio, sem denominação na época, o qual passou a ser chamado Rio Capinzal, devido aos capins que aqui foram semeados”. Em 1914 foi legalizado com a criação do Distrito Rio Capinzal. Em 1948 perdeu a denominação de Rio e ficou apenas Capinzal.

Em 17 de fevereiro de 1949 foi instalado como Município, nomeado como primeiro Prefeito Antônio de Pádua Pereira. O município de Capinzal teve dois momentos: antes da instalação da indústria Perdigão, hoje BRF - Brasil Foods, e depois da instalação do frigorífico, que foi 1980, com um aumento significativo na arrecadação de impostos, tendo assim maior desenvolvimento.

##### **a) Ambiente**

O município de Capinzal possui um comércio bastante consolidado e tem como um dos pontos positivos ser ponto de passagem para ligar à cidade de Joaçaba e à BR 282. Além disso, a cultura dominante italiana e belezas naturais são grandes diferenciais.

##### **b) Economia**

A economia, baseada na indústria e na agropecuária, acabou por desenvolver o comércio. A indústria e a agropecuária são destaques nacionais e é sede de uma das maiores agroindústrias do país, a BRF - Brasil Foods. O parque industrial metalomecânico, também é bastante desenvolvido, assim com a indústria de madeira, papel e celulose.

##### **c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

Em 1991 o parâmetro de educação estava muito baixo, permanecendo assim também na avaliação de 2000, apesar de uma evolução acima de 58%. Em 2010 passou para o nível médio, o que se observa praticamente em todos os municípios catarinenses com exceção de Piratuba. O

parâmetro de longevidade foi considerado como alto em 1991, passando para muito alto em 2000, permanecendo assim em 2010. O parâmetro renda foi mensurado como baixo em 1991, passando a conceito médio em 2000, alcançando o nível alto em 2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como baixo, evoluindo-se para o nível médio em 2000 e para alto em 2010. Projetos em parceria com o município já foram conveniados na área de educação, porém esses aconteceram recentemente e possivelmente somente poderão alcançar resultados numa próxima avaliação. Dentro dos segmentos avaliados, a educação foi a que mais evoluiu, porém ainda está num nível abaixo do que todos desejam.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,281	0,444	58,01%	0,659	48,42%
LONGEVIDADE	0,764	0,828	8,38%	0,869	4,95%
RENDA	0,504	0,673	33,53%	0,742	10,25%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,504</b>	<b>0,628</b>	<b>24,60%</b>	<b>0,752</b>	<b>19,75%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### 4.4.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Capinzal** nos dias 01 e 02 de julho de 2015, contaram com a presença de 18 participantes no primeiro dia e 19 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “estimular” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística em si, pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seus municípios, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para uma visita nos locais.

#### 4.4.4. Análise das Potencialidades Turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.



## MUNICÍPIO DE CAPINZAL

### Atrativo 01 – Comunidade do Avaí



Foto: Caverna Comunidade Avaí / Foto: Prefeitura de Capinzal

**Descrição:** Um dos atrativos potenciais que chamou atenção durante as oficinas é de uma comunidade que fica a 7 km do centro da cidade, denominado como **Avaí**, local citado pelas cavernas de origem vulcânicas, com 45 metros de profundidade e 4 metros de largura, com muitas possibilidades de implantar o turismo com as atividades de ciclismo, canoagem, horto medicinal e outras ideias que podem ser analisadas e exploradas turisticamente. Esse local não foi possível conhecer *in loco* devido a condições climáticas e possibilidades de acesso que exige acompanhamento de pessoas conhecedoras do local.

**Análise:** Após ouvir os grupos durante as oficinas, a comunidade do Avaí merece uma atenção especial por parte dos envolvidos no processo de desenvolvimento do município na atividade turística. Existem fortes evidências de que poderá ser um atrativo para aqueles que gostam do contato com a natureza. Na região existem vários grupos ciclísticos e esse será um público-alvo para “pedalar pelo interior” desde que tenha estrutura básica, como banheiros e local para refeições.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal

## MUNICÍPIO DE CAPINZAL

### Atrativo 02 - Igreja Matriz São Paulo Apóstolo



Foto: Prefeitura de Capinzal

**Descrição:** A **Igreja Matriz Apóstolo São Paulo** é o cartão postal da cidade. Foi construída na parte alta no centro da cidade. A Sua construção é uma réplica da Basílica de São Pedro, existente no Vaticano. A construção, mesmo sendo antiga, dá um ar de requinte pela sua arquitetura imponente e o colorido dos detalhes.

**Análise:** A igreja Matriz São Pedro já é um atrativo efetivo que recebe vários visitantes. A sugestão é de que a visita seja acompanhada por um guia ou por uma pessoa conhecedora da história da sua construção, referenciando os detalhes da arquitetura.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Prefeitura de Capinzal

## MUNICÍPIO DE CAPINZAL

### Atrativo 03 - Museu Histórico de Capinzal



Foto: Prefeitura Municipal

**Descrição:** O Museu Histórico Municipal possui em seu acervo documentos e objetos que contam a história da colonização e do desenvolvimento da cidade. O local está bem cuidado e é de fácil acesso.

**Análise:** Um dos pontos turísticos a ser trabalhado e explorado turisticamente. Para ser um ponto turístico mais visitado, há necessidade de possuir um guia para mostrar as peças contidas no espaço. Este guia poderá dar vida à história do município através dos objetos.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE CAPINZAL

### Atrativo 04 - Ponte Pênsil Mathias Michelizze (1932)



Foto: <http://www.capinzal.sc.gov.br/turismo> e Foto: <http://www.panoramio.com/photo/4831049>

**Descrição:** Outro atrativo histórico é a **Ponte Pênsil Mathias Michelizze**, construída em 1932, que fica no centro da cidade e dá travessia para o município de Ouro (cidade vizinha) Possui um vão central livre de 84,5 metros. No início de sua construção permitia a passagem de carros, porém, hoje só pode ser utilizada por pedestres.

**Análise:** Esse é um atrativo diferenciado para mostrar aos visitantes e irá agregar para compor o roteiro turístico. A ponte está aberta para passagem de pedestres, no entanto, requer cuidados, pois a ponte balança e para quem está transitando, reporta insegurança. Para se tornar um ponto turístico é interessante que a visita seja realizada com um guia para retratar a história da sua construção.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Prefeitura Municipal



## MUNICÍPIO DE CAPINZAL

### Atrativo 07 – Monumento do Agricultor



Foto: <http://www.capinzal.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/2157>

**Descrição:** A escultura de uma família de agricultores é uma homenagem ao trabalhador do campo e está localizada na Praça Central da Cidade.

**Análise:** É um interessante monumento que retrata a vida camponesa dos fundadores do município. Local de fácil acesso, podendo ser visitado sem auxílio de um guia, porém, é pertinente a presença de alguém para contar a história do monumento.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** *Visita in loco*

Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.

Nome do atrativo	Tipo
Comunidade do Avaí	Potencial
Igreja Matriz São Paulo Apóstolo	Efetivo
Museu Histórico de Capinzal	Efetivo
Ponte Pênsil Mathias Michelizze (1932)	Efetivo
Monumento do Agricultor	Efetivo

#### 4.4.5. Análise Situacional

A potencialidade turística do município é evidenciada quando se constata a diversidade de atrativos. Dentre esses relacionados, destacam-se o potencial para explorar a história e a cultura do povo capinzalense, valorizar o interior do município, como é o caso da localidade do Avaí, com suas cavernas e potencialidades para o ecoturismo.

Outra forma de trabalhar o turismo é utilizar estruturas já existentes no desenvolvimento do município, como eventos elaborados por empresas, os quais receberão pessoas que podem estar circulando pelo município para conhecer as atrações e fazer compras. Um exemplo é a empresa BRF, um dos maiores abatedouros de aves do Brasil, que realiza eventos e recebe pessoas de várias localidades do país e do mundo.

O município precisa aproveitar o fluxo de turistas que passa pela cidade, com destino a Piratuba, pois, até o momento está servindo apenas de “corredor” de quem vem das BRs 282 e 470 ou ainda de municípios da região. Está inserido no trajeto da Rota da Amizade, entre Joaçaba e Piratuba, portanto, faz parte desse destino.

O município possui agência de turismo, bem como boa diversidade de restaurantes e opções de hospedagem, além de um comércio bem desenvolvido.

Sugere-se ao município fazer Planejamento Estratégico e Tático, com visão do presente, aproveitando a história e cultura e idealizando as ações futuras. Realizar um plano com etapas concretas, com foco em resultados para o desenvolvimento econômico local, e principalmente estar integrado com outros municípios para se tornar forte turisticamente.



## 4.5. Município de Celso Ramos – Santa Catarina

### 4.5.1. Histórico do Município

Celso Ramos é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, localizado no meio oeste catarinense, integrante da microrregião da AMPLAC (Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense). Sua população, em 2010, de acordo com o IBGE, era de 2.771 habitantes, distribuídos em sua área de unidade territorial de 208,249 Km<sup>2</sup>.

Em 1934 chegaram as primeiras famílias que construíram casas e deram o nome de Acampamento, próximo à região onde hoje se encontra o município. Em 25 de janeiro de 1936 foi construída a primeira capela, passando a ser chamada de Capela São Paulo Apóstolo, que deu o nome à localidade de Colônia São Paulo. As dificuldades eram muitas, principalmente no abastecimento de víveres, mas, que, com o passar do tempo foram superadas. A colonização se deu em 1936, quando foram adquiridas as primeiras áreas de terras. Ano em que outros moradores, parentes dos aqui existentes, partiram de suas terras de origem, como Criciúma, Urussanga e de suas adjacências, que vieram em busca de melhores condições de vida, pois, dizia-se que a terra era próspera. Em 1939, um número maior de famílias deixou suas origens e veio em busca de riqueza. Nessa época, chega ao núcleo urbano a estrada estadual.

Entre suas primeiras atividades econômicas, encontram-se desenvolvidas as agrícolas, onde predominava o plantio de milho e feijão. Em 1939, foram instaladas uma casa de comércio, uma serraria e uma sapataria.

O município foi emancipado em 26 de abril de 1989.<sup>19</sup>

### 4.5.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município

A colonização se deu em 1936, quando foram sendo adquiridas as primeiras áreas de terras, ano em que outros moradores, parentes dos aqui existentes, partiram de suas terras de origem, Criciúma, Urussanga e proximidades, em busca de melhorias. As primeiras atividades

---

<sup>19</sup> Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/G3T>> Acesso: 03/03/16.

Prefeitura Municipal de Celso Ramos. Disponível em: <<http://www.celsoramos.sc.gov.br/>>. Acesso em: 03/03/16.

desenvolvidas foram agrícolas, com predominância do plantio de milho e feijão. Foram instaladas, em 1939, três casas de comércio, uma serraria e uma sapataria.

#### a) Ambiente

Localizado entre os rios Pelotas e Canoas, possui terreno acidentado e montanhas cobertas por mata, o que confere ao município um visual particular.

#### b) Economia

A economia do município de Celso Ramos é baseada na agropecuária e tem como um dos principais produtos a cana-de-açúcar.<sup>20</sup>

#### c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O parâmetro educação apresentou um crescimento de 66% entre 1991 a 2000, mas ainda permanecendo como muito baixo. Na década seguinte continuou em forte evolução de 63%, apontando índice médio no ano de 2010. A longevidade em 1991 já apresentava índice alto no ano de 1991, assim permaneceu na década seguinte e cresceu para muito no ano de 2010. O parâmetro renda apresentava em 1991 índice baixo, assim, permaneceu até o ano 2000 e com a evolução da década seguinte apontou no ano de 2010 o índice alto. O IDH médio apresentou em 1991 índice muito baixo, cresceu 24% na década seguinte, passando para baixo em 2000 e cresceu mais 24% entre 2000 e 2010, passando para a categoria alto.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,255	0,424	66,27%	0,692	63,20%
LONGEVIDADE	0,707	0,750	6,08%	0,826	10,13%
RENDA	0,510	0,557	9,21%	0,651	16,87%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,451</b>	<b>0,562</b>	<b>24,61%</b>	<b>0,719</b>	<b>27,93%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<sup>20</sup> . Fonte: [www.celsoramos.sc.gov.br](http://www.celsoramos.sc.gov.br)

#### 4.5.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Celso Ramos** nos dias 20 e 21 de agosto de 2015, contaram com a presença de 18 participantes no primeiro dia e 24 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “estimular” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística, com isso, na análise das potencialidades essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas aos locais.

#### 4.5.4. Análise das potencialidades turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

### Atrativo 01 – Casa da Cultura



Fotos: Léia de Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A Casa da Cultura abriga as memórias através de painéis que contam a história e de exposição de objetos antigos que pertenceram às primeiras famílias.

**Análise:** Atrativo potencial para ser âncora ao desenvolvimento do turismo no município. Necessita de uma reestruturação dos objetos a ser realizada por técnicos da área de museologia, além de uma restauração do prédio.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

### Atrativo 02 – Engenhos de Cana-de-Açúcar e derivados



Fotos: Léia de Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** Os vários engenhos de fabricação de açúcar mascavo, situados no município, têm sido um grande diferencial. A cultura do plantio da cana-de-açúcar vem passando de geração para geração a produção de açúcar, melado e derivados.

**Análise:** Para que possa receber os turistas, o espaço necessitaria de adequações e também da criação de um stand de comercialização.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

### Atrativo 03 – Furnas do Brechó



Fotos: Léia de Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** Um dos atrativos potenciais que mais chamou atenção foi a ‘Furnas do Brechó’ que está localizado no interior do município. Local único, natureza exuberante em meio aos paredões de pedras, imensas árvores e cipós que brotaram em meio a esses paredões. O acesso com descida íngreme exige muita atenção e esforço físico, dificultando a descida até a fuma, onde se encontram várias grutas, cada uma com sua peculiaridade, e, frente a elas uma caída d’água com cerca de 70 metros de queda livre. Local com pouquíssima interferência humana.

**Análise:** Enorme potencial turístico para um público que adora fazer longas caminhadas com grau acentuado de dificuldades, e estar em meio à natureza. Para uso de visitação, necessita de um estudo de viabilidade da infraestrutura de sinalização e educação ambiental. Após, necessita preparar guias locais para acompanhamento das visitas e procedimentos de segurança.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

### Atrativo 04 – Ponte Pênsil



Fotos: <https://www.google.com.br/search?q=ponte+pênsil+celso+ramos> e Léia de Macedo e Traute Limberger

**Descrição:** A ponte pênsil liga os Municípios de Celso Ramos e Campos Novos, com 250 metros de extensão, sendo permitida nela a passagem de pedestres e pequenos veículos. Ela foi construída para substituir a antiga ligação rodoviária entre os municípios.

**Análise:** O acesso é precário, porém é um importante atrativo para o desenvolvimento do turismo no município. Necessita de manutenção da estrada de acesso para receber turistas.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

### Atrativo 06 – Artista Plástico Joelmir Grassi



Fotos: Traute Limberger

**Descrição:** O artista plástico **Joelmir Grassi** restaura lataria de veículos e faz pinturas com spray, conforme a encomenda do cliente, a exemplo das fotos acima.

**Análise:** Atrativo que poderá trazer muitos visitantes, apenas para apreciar o seu trabalho. Cada veículo pode ser considerado uma obra de arte, por ser único e o interessante, não usa pincel, somente spray.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*

**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

Nome do atrativo	Tipo
Casa da Cultura	Efetivo
Engenhos de Cana de Açúcar e derivados	Potencial
Furnas do Brechó	Potencial
Ponte Pênsil	Potencial
Artista Plástico Joelmir Grassi	Potencial

#### **4.5.5. Análise Situacional**

Os participantes das oficinas demonstraram interesse e percepção de que o turismo é uma alternativa para a movimentação econômica do município.

Identificou-se que o município necessita de técnicos em turismo para promover o desenvolvimento da atividade através dos inúmeros potenciais identificados. Necessita articulação perante o poder público para disseminar o turismo e fortalecer a movimentação econômica do município e ainda ter um órgão responsável pelo turismo como uma Secretaria, Coordenadoria, Departamento, Diretoria ou outros.

O município não tem a atividade turística implementada, não possui agência de turismo receptivo, porém, é uma atividade que pode surgir na esteira das demais demandas da atividade. A cidade possui poucos restaurantes para atender visitantes e não possui estrutura de hospedagem, o que pode ser num primeiro momento trabalhado em parceria com o município de Campos Novos, que já possui uma boa estrutura e situa-se próximo. Cabe ressaltar que tanto a parte gastronômica quanto hospedagem poderá ser alavancada e estruturada, inclusive em propriedades rurais.

A conexão asfáltica existente a partir de Campos Novos, passando por cima do barramento da Usina de Campos Novos, acesso esse que surgiu a partir da construção da hidrelétrica. Um futuro estabelecimento de conexão asfáltica entre os municípios de Celso Ramos e Anita Garibaldi poderá ser um importante impulsionador da atividade turística, estabelecendo um caminho pavimentado com a BR 116, em Lages.

Assim, ao se dar atenção ao desenvolvimento do turismo, fazendo um planejamento estratégico e tático, envolvendo todos os setores que poderão ser beneficiados diretamente ou

indiretamente com a geração de empregos, aumento da renda familiar, novas alternativas ao produtor rural como o turismo rural e, conseqüentemente, movimentando a mão de obra interna.

Cabe aos envolvidos, representantes do comércio, entidades e comunidade, em parceria com o setor público unirem forças e procurar alternativas para desenvolver e implementar projetos, buscar parcerias, envolver a comunidade e as lideranças nessa missão em prol do desenvolvimento turístico.

## 4.6. Município de Ipira – Santa Catarina

### 4.6.1. Histórico do Município

Ipira é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, localizado no Meio Oeste Catarinense, pertencente à microrregião da AMAUC (Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense). Sua população estimada pelo IBGE (2010) é de 4.752 habitantes, distribuídos em sua área total que é de 154.565 km<sup>2</sup>.

O início da colonização de Ipira aconteceu em 1913, coincidindo com a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul, iniciada em 1910. Os primeiros moradores eram imigrantes descendentes alemães (maior parte de sua colonização) e que chegaram em 1909, vindos da cidade gaúcha de Montenegro. Desde essa época, Ipira teve seu desenvolvimento marcado pela expansão da agricultura, com o plantio de mandioca, cana-de-açúcar, milho, arroz e feijão. Também a construção de alambiques e tafonas. Na sequência, chegaram os italianos e os portugueses. O nome tupi-guarani Ipira significa “água com peixe”.

A cidade apresenta muitas casas antigas em madeira, construídas pelos primeiros moradores alemães. Na época de calor, a indicação é o local conhecido como Cascata da Usina, área de lazer onde já funcionou uma usina. Ali, uma pequena trilha leva ao arroio Capelinha, pedregoso e raso, e há duas quedas d'água, além de uma caverna. Ao lado, funciona o Minimundo, com miniaturas de monjolo, engenho e equipamentos de trabalho acionados por roda d'água.<sup>21</sup>

### 4.6.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município

---

21

Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/1PKB>> Acesso em: 03/03/16.  
Ipira, Sebrae. Disponível em: <[https://atendimento.sebrae-sc.com.br/projetos/portal\\_sebrae-sc/uploads/pdfs-municipios/relatorio-municipal-ipira.pdf](https://atendimento.sebrae-sc.com.br/projetos/portal_sebrae-sc/uploads/pdfs-municipios/relatorio-municipal-ipira.pdf)>. Acesso em: 03/03/16.



A colonização de Ipira é uma das mais antigas do Vale do Rio do Peixe e foi marcada com a vinda de colonos de vários lugares do Rio Grande do Sul. Pesquisas realizadas constataam que no ano de 1890, chegaram a Esteves Júnior, interior de Ipira, colonos de origem cabocla vindos de São Borja e Vacaria - RS. Em 1909 chegaram mais colonos vindos de Montenegro - RS, instalando-se às margens do Rio Peixe, hoje Linha Oliveira. Joaquim Pinto Matheus fez residência em Linha dos Pintos, o qual também deu origem ao nome da localidade. Antunes de Sá instalou-se na cabeceira do Arroio Capela, hoje Capelinha. A região, a partir de então, denominou-se "Colônia do Rio do Peixe". As dificuldades no início eram enormes, principalmente para o abastecimento de mercadorias que eram adquiridas em Passo Fundo - RS, resultando em 15 dias de viagem a cavalo.

Ipira foi o nome escolhido para este local, isso ocorreu no ano de 1925, sendo sua origem do tupi-guarani que significa: I – água e PIRA – peixe.

Sua instalação aconteceu no dia 15/08/1963. Nesse mesmo ano assume provisoriamente por nomeação, o prefeito Hugo Arthur Roesler e no ano seguinte, 1964, aconteceram eleições, e a população, através do voto, escolheu para prefeito o senhor Otávio Matzenbacher.

#### **a) Ambiente**

A cultura predominante alemã é facilmente notada na arquitetura das residências e comércio, bem como nas festividades típicas anuais. Situada em meio a montanhas, às margens do Rio do Rio do Peixe.

#### **b) Economia**

A economia baseia-se principalmente na agricultura com as culturas da soja, milho, trigo, feijão. Também predomina a pecuária com a produção de bovinos de corte e leite e avicultura.

Fonte: [www.ipira.sc.gov.br](http://www.ipira.sc.gov.br)

#### **c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

A maior evolução observada foi no parâmetro da educação. Em 1991 estava muito baixo, em 2000 ainda considera-se baixo, apesar de uma evolução no índice superior aos 127%, sendo que em 2010 alcançou a faixa média. O parâmetro longevidade partiu de alto em 1991,

permanecendo como alto em 2000, passando para muito alto em 2010. O parâmetro renda foi mensurado como baixo em 1991, passando ao nível médio em 2000 e alcançando o nível alto em 2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o nível médio em 2000 e para alto em 2010. O período de construção da UHMA que antecedeu a análise de 2000, pode ter contribuído através do programa de readequação dos serviços de educação para uma melhoria na evolução do índice obtido, pois, recursos deste programa foram aplicados em ampliação e melhorias das escolas do município.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,231	0,526	127,71%	0,657	24,90%
LONGEVIDADE	0,741	0,764	3,10%	0,838	9,69%
RENDA	0,544	0,651	19,67%	0,724	11,21%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,453</b>	<b>0,640</b>	<b>41,28%</b>	<b>0,736</b>	<b>15,00%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### 4.6.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Ipira** nos dias 13 e 14 de julho de 2015, junto com a de Piratuba, contou com a presença de 8 participantes Ipirenses no primeiro dia e 4 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas aos locais.

#### 4.6.4. Análise das potencialidades turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 01 - Casa Colonial



Foto: <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/13025> / Agência Nativa

**Descrição:** Na Casa Colonial encontram-se produtos da agricultura familiar como bolachas, cereais, doces, salgados, erva-mate, derivados de leite, embutidos, sucos, vinhos, entre outros, além de artesanato e trabalhos em bordado, tricô, crochê, pinturas em tecido e madeira.

**Análise:** A Casa Colonial foi uma das primeiras a serem construídas na região, é referência para diversos municípios, portanto, é necessário explorar melhor essa experiência e atrair grupos para conhecer a história. Os produtos ofertados no espaço são variados, porém, ainda necessita de produtos do dia a dia, como verduras e frutas, que fazem com que o cliente local a frequente todos os dias. Para o turista serão necessários horários diferenciados. Manter uma Casa Colonial é uma maneira de fortalecer a produção das famílias no campo.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/13025>

**MUNICÍPIO DE IPIRA****Atrativo 02 - Casa das Bolachas**

Foto: <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/13025> / Agência Nativa

**Descrição:** Localizada em uma das entradas da cidade, próximo ao portal turístico, é um lugar de parada para as pessoas que passam pelo trajeto. Conduzida pela dona Nelsi Pottratz, agricultora que iniciou com uma pequena produção em sua propriedade, na comunidade de Filadélfia e expandiu com muita dedicação, oferecendo produtos diferentes e com qualidade.

**Análise:** O empreendimento é bastante visitado, a localização é excelente e a proprietária atende em horários diferenciados. Percebe-se o entusiasmo e a dedicação com que a família presta aos visitantes. Cita-se apenas a necessidade de melhor identificação do local, com placas de sinalização, por exemplo.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 03 - Casa da Memória



Foto: Secretaria de Cultura, Turismo, Indústria e Comércio de Ipira

**Descrição:** Construída em 1923 em arquitetura alemã, na Casa é possível recordar a história do município através do acervo de ferramentas, máquinas, moedas, utensílios, fotografias, móveis, documentos, entre outras relíquias.

**Análise:** O espaço histórico também está inserido no roteiro turístico do município, porém, necessita de uma reestruturação para melhor valorização dos equipamentos em exposição. O local é propício para receber o turista pedagógico, local no qual os alunos podem conhecer as histórias dos seus antepassados.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/2458>

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 04 – Evento Kerb



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** O Kerb de Ipira é uma festa tradicional da cultura alemã - comemorado no último final de semana de janeiro -, com manifestações religiosas, danças típicas, bailes, desfiles de carros alegóricos, comidas típicas e chopp.

**Análise:** Os eventos típicos são riquezas que precisam ser mais bem aproveitados pelos municípios para atrair turistas, que conseqüentemente visitarão outros pontos da cidade. O Kerb é um evento que pode ser mais bem explorado turisticamente, fazendo parcerias com os hotéis de Piratuba e incluir em roteiros turísticos de grupos que visitam o município na época. É necessário ofertar artesanato típico, comida e os empreendimentos estarem todos engajados para referenciar a existência da festa. O evento deve ser divulgado o ano todo, através de souvenirs e artesanato temático.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/2459>

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 05 – Evento Noite das Lanternas



Foto: Secretaria de Cultura, Turismo, Indústria e Comércio de Ipira

**Descrição:** A Noite das Lanternas surgiu de uma lenda da cultura germânica que iniciou em 1993, reunindo a comunidade ipirense, que, com suas lanternas seguem pela cidade mantendo viva a Lenda. O evento acontece no último fim de semana do mês de novembro, quando acontece a abertura das festividades do Natal. A cidade recebe decoração com diversas lanternas.

**Análise:** Esse é um evento diferenciado e se tornou o ícone do município. Como o evento acontece há 20 anos, é necessário estar em constante inovação, e sempre inserir na programação roteiros de visitação durante o dia para que as pessoas que vêm para o desfile à noite possam aproveitar o dia para visitas aos pontos turísticos. Divulgar o ano todo o evento também é necessário, isso por meio do artesanato temático, souvenirs e material promocional. A parceria com os hotéis de Piratuba e região também se torna imprescindível.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/12768>

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 06 – Moinho e Museu Werno Gerhardt



Foto: Traute Limberger

**Descrição:** Construído em 1921, o Moinho tem uma Roda d'água que, de forma sustentável, faz o processo de moenda do milho, transformando-o em fubá. Junto ao moinho é possível conhecer o Museu da Marcenaria Werno Gerhart. No local, há um pé de plátano, este, com mais de 90 anos. O empreendimento está localizado na Linha Capelinha, interior.

**Análise:** Esse local é uma referência na região, por ser histórico e receber toda atenção do proprietário. O local é excelente para turismo pedagógico, com demonstrativo de como eram os trabalhos no passado, tanto no moinho como na marcenaria.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/13022>



## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 07 – Museu Casa Comercial Lirio Wolf



Foto: Traute Limberger



**Descrição:** Localizada na comunidade de Alto São Pedro desde a década de 50, apresenta uma antiga casa comercial com balcões, máquinas registradora, famosas cadernetas. E ainda peças que eram adquiridas, como roupas, utensílios domésticos, ferramentas, alimentos, entre outras relíquias.

**Análise:** O empreendimento é histórico e chama atenção pelos produtos que tem na antiga venda. Esse local poderá ser explorado por grupos pedagógico e famílias. Na propriedade existe um porão de pedra com diversas peças que poderão compor no museu. O museu complementa a visitação no espaço rural, pois fica próximo do Pesque e Pague das Lanternas, na comunidade de Alto São Pedro.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** *Visita in loco*

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 08 – Museu do seu Ênio Wolf



Foto: Traute Limberger

**Descrição:** Localizado na Linha Putinga, no Museu pode ser observada uma coleção de animais empalhados, com data de 1910. Além de artefatos indígenas e objetos antigos da comunidade.

**Análise:** O museu está montado no porão da casa da família. São peças antigas e curiosas que contam histórias de trajetórias familiares. Inserido no Caminho das Lanternas, esse empreendimento complementa o trajeto histórico. O proprietário, senhor Enio Wof, é bem receptivo e está inserindo sua neta no processo. Atitude fundamental para dar continuidade nos trabalhos e conscientizar da oportunidade de negócios com o fluxo de turistas naquela localidade.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 09 – Parque da Cascata da Usina



Foto: Secretaria de Cultura, Turismo, Indústria e Comércio de Ipira

**Descrição:** O Parque da Cascata, criado há 14 anos, mantém características naturais como a queda d'água, paredões rochosos, vegetação nativa, trilhas, passarelas, grutas e caverna, ideal para passar momentos de lazer, através de passeios ecológicos e de conhecimento, junto à natureza. Além de ser um local de lazer, é uma importante fonte de conhecimento ambiental, já que lá são encontradas espécies nativas da fauna e flora e ainda mostra um pouco da história do município, como as ruínas da primeira hidrelétrica, que abastecia, através de energia, os municípios de Ipira e Piratuba. O parque é localizado próximo à Avenida Brasil, praticamente no centro da cidade.

**Análise:** O local é preparado para receber turistas, tem toda estrutura de segurança, como corrimãos e placas orientativas. Observa-se a importância de ter um portão para controle do acesso dos visitantes, por ser um local público e as pessoas podem visitar a qualquer horário diurno. O diferencial desse atrativo é estar localizado no centro da cidade, com fácil acesso para visitação. Precisa ser mais bem explorado turisticamente.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/2457>

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 10 – Pesque e Pague das Lanternas



**Foto:** <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1448540658806181&set=a.1403137926679788.1073741834.100009507826231&type=3&theater>

**Descrição:** Na comunidade de Alto São Pedro foi construído um pesque e pague em formato de lanterna, com características rústicas. O proprietário também apoia um projeto realizado com alunos da escola de Filadélfia, com a criação de um bosque, do qual as crianças são responsáveis pelo plantio e identificação das árvores nativas. O projeto é premiado.

**Análise:** O local é excelente para as famílias passarem um final de semana. Necessita de placas de sinalização já que fica na área rural do município. Mas o empreendimento é excelente para a realização de eventos empresariais e confraternização com pequenos grupos. Cabe construir nessa propriedade cabanas e atrativos para crianças, valorizando ainda mais o negócio.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** *Visita in loco*

## MUNICÍPIO DE IPIRA

### Atrativo 10 – Templo da Libertação



Foto: <http://ipira.sc.gov.br/turismo/item/detalhe/13026> - Agência Nativa / Secretária de Turismo de Ipira

**Descrição:** Espaço reservado para o bem-estar espiritual, contemplar a paisagem e meditar.

**Análise:** O empreendimento tem uma excelente aparência e está localizado num dos pontos altos do município, onde é possível visualizar a paisagem e o balneário de Piratuba, isso é positivo, pois desperta a curiosidade dos turistas de Piratuba em conhecer o local. Esse espaço é reservado a um público específico e que busca tranquilidade e bem-estar com a espiritualidade. Público este, que vem crescendo e pode ser melhor explorado. Sugere-se a colocação de placas que melhor indiquem o local.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** *Visita in loco*

Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.

Nome do atrativo	Tipo
Casa Colonial	Efetivo
Casa das Bolachas	Efetivo
Casa da Memória	Efetivo
Evento Kerb	Efetivo
Evento Noite das Lanternas	Efetivo
Moinho e Museu Werno Gerhardt	Efetivo
Museu Casa Comercial Lirio Wolf	Potencial
Museu do senhor Ênio Wolf	Efetivo
Parque da Cascata da Usina	Efetivo
Pesque e Pague das Lanternas	Efetivo
Templo da Libertação	Potencial

#### 4.6.5. Análise Situacional

O município de Ipira apresenta vocação turística, com destaque em atrativos culturais, naturais, históricos e isso foi evidenciado com os trabalhos nas oficinas de turismo e planejamento que aconteceram em parceria com o município de Piratuba, consolidada turisticamente, reconhecida pelo balneário de águas termais, que possui rede hoteleira bem estruturada e em torno de 2.500 leitos e que, segundo informações da secretaria de turismo, fornecidas em 2015, o município recebe cerca de 550 mil turistas a cada ano.

Com isso, na intenção de aproveitar o fluxo de turistas passantes pela avenida principal na cidade de Ipira, a Secretaria de Cultura, Turismo, Indústria e Comércio, buscou parceria com o Sebrae Santa Catarina, para realizar o planejamento turístico do município com visão para 2030. Uma das ações elencadas foi preparar um roteiro turístico e assim ofertar aos visitantes.

Ipira está localizada a 33 quilômetros da BR 153 - que corta o Brasil -, e apenas a dois quilômetros de Piratuba.

Em 2011 iniciou trabalhos de sensibilização com a população para fomentar projetos empreendedores e para isso contou com a parceria de profissionais, instituições e empresas que apoiaram o projeto de desenvolvimento econômico do município. Há exemplos, o projeto Tecer Moda, apoiado pelo Consórcio Machadinho, sendo assim capacitações e consultorias realizadas pelo Sebrae.

O roteiro interno formatado, sendo denominado Roteiro Turístico Caminho das Laternas, contempla vários pontos de parada com atrativos estruturados para receber o turista. O roteiro contempla a passagem por atrativos no centro da cidade e ainda em quatro comunidades do interior: Linha Capelinha, Putinga, Alto São Pedro e Filadélfia, fomentando assim a permanência das famílias na área rural.

Outra constatação, é que o município tem dois fortes eventos, ou seja, o Kerb, que é uma festa alemã, e a Noite das Lanternas, realizada no Natal e que podem ser importantes atrativos. Essa ação necessita de estratégias de marketing para o ano todo, e como sugestão, oferecer artesanato e *souvenirs* com a temática dos eventos pode ajudar na divulgação.

A questão cultural é bastante evidente no município de Ipira, através da dança, música, bandas, corais, artesanato, antigas casas na área rural e o próprio jeito de ser das pessoas, transformando em produto turístico, valorizando a cultura, gerando oportunidade sustentável e preservando para seguir de geração em geração.

O município dispõe de poucas opções para alimentação e também não dispõe de agência de receptivo. As opções de hospedagem se limitam a um hotel, mas pela proximidade de apenas dois quilômetros com Piratuba, pode utilizar-se da estrutura deste município que é referência no turismo do Sul do Brasil.

Sendo assim, considera-se que o município está em desenvolvimento da atividade turística, e seguindo um planejamento estruturado, analisando e buscando alternativas para alcançar os resultados concretos, criando novas oportunidades para os jovens e os munícipes, apoiando para que possam permanecer no município com as possibilidades de negócios.

Com essas referências e as potencialidades apresentadas, se o município continuar com o trabalho que vem desenvolvendo e ir em busca de novas alternativas para implantação das ideias empreendedoras, terá forte possibilidade de ser reconhecido como destino turístico no Estado de Santa Catarina. A integração com outros municípios, que já acontece por meio do projeto Integrar, demonstra a visão coletiva que o município tem para estar inserido em roteiros integrados, atraindo assim mais pessoas.



## 4.7. Município de Machadinho – Rio Grande do Sul

### 4.7.1. Histórico do Município

Machadinho é um município brasileiro do Estado do Rio Grande do Sul, localizado no nordeste rio-grandense, a 757 m ao nível do mar e a 400 km da capital. Sua população estimada pelo IBGE (2010) é de 5.510 habitantes, distribuídos em sua área total que é de 335.031 km<sup>2</sup>.

A história do município inicia em 1893, quando o Rio Grande vivia convulsionado pela revolução e o capitão Gomercindo Saraiva, com suas legiões, transpôs o rio Uruguai. Desse modo, o Capitão Gomercindo Saraiva estava pondo os pés e abrigoando-se no solo Machadinhense. Pelas picadas abertas por Gomercindo Saraiva, começaram a chegar os primeiros moradores, dentre eles o Senhor Manoel Machado de Campos, em 1901. Deste, vem a origem do nome de nosso município, sendo o mesmo, homem popular e de bondade, de baixa estatura, apelidado pelos amigos de “Machadinho”.

Com atividades basicamente primárias, possui a economia embasada na agropecuária, destacando-se a soja, o milho, o trigo, o feijão, a erva-mate, os citros, dentre os produtos agrícolas. Na pecuária os bovinos de corte e leite.

A colonização é predominantemente italiana encontrando-se também descendentes de poloneses e alemães. Alguns traços culturais são as típicas canções e festas religiosas, sendo a principal delas a Padroeira Nossa Senhora do Rosário, destacando-se também pela Romaria Nossa Senhora da Salete. Outras manifestações culturais são os rodeios, torneios de laço, eventos sociais, como o baile do município com a escolha da rainha e o baile da Integração dos Clubes de Mães. Também muito significativos são as práticas de jogos esportivos, como futebol de campo e salão, vôlei, bocha e bolão.

O município de Machadinho possui rede escolar distribuída pelo meio rural e sede. São cinco escolas estaduais, totalizando 780 alunos. A Escola Estadual da Sede oferece Ensino Fundamental e Médio e as demais da rede Estadual, Ensino Fundamental.

Atualmente, Machadinho está buscando novas alternativas de desenvolvimento através do turismo, ecoturismo e turismo de negócios, com a construção de um parque aquático já em



funcionamento, da exploração de trilhas que levam à cachoeiras e da Festchêmate - Feira de Indústria, Comércio e Agropecuária. No turismo, destacam-se as Thermas de Machadinho, Cascatas e a Usina de Machadinho.

Além de atividades turísticas, o município vem buscando alternativas para a instalação de indústrias que venham gerar renda e emprego, já que a mão de obra machadinhense está sendo aproveitada em outros municípios do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Este ano foi criado o FUNDEM – Fundo de Desenvolvimento Industrial, Comercial e Agropecuário de Machadinho, com o intuito de incentivar e fortalecer os empreendimentos locais.

A base da economia do município é a agropecuária. Apresenta a sua colonização como predominantemente italiana, encontrando-se também descendentes de poloneses e alemães.<sup>22</sup>

#### **4.7.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município**

A história de Machadinho iniciou em 1901 com a vinda dos primeiros colonizadores que se instalaram na região. Um deles, seu Manoel Machado, por ser um homem de estatura pequena e muito bondoso, era chamado de Machadinho pelos amigos. Em 1959, quando emancipou, deram o nome do município Machadinho, em sua homenagem.

Em 1959 Machadinho desmembrou-se de Lagoa Vermelha. Data da emancipação foi em 28 de maio. Uma das pessoas responsáveis pela emancipação do município foi o Frei Teófilo, pároco da igreja Nossa Senhora do Rosário que se tornou personalidade mais importante de Machadinho. Como forma de gratidão, foi imortalizado pelo povo machadinhense com uma estátua na praça em frente à igreja matriz.

A colonização é predominantemente italiana, completada por alemães e poloneses, que vinham em busca de terras férteis para suas atividades agrícolas. A economia do município é baseada na agropecuária, com destaque para o feijão soja, o milho, o trigo, o feijão, a erva-mate, os citros, dentre outros produtos agrícolas, além da pecuária, com bovinos de corte e leite.

##### **a) Ambiente**

---

<sup>22</sup> Fontes: Prefeitura municipal de Machadinho. Disponível em: <<http://www.machadinho.rs.gov.br/>>. Acesso em: 06/03/16.  
IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=431170>>. Acesso em: 06/03/16.

Município essencialmente rural composto por campos de cultivo agrícola e criação de gado, além disso, possui vários atrativos naturais, como cachoeiras, que já estão sendo utilizadas em função da atividade turística. O meio urbano está passando por transformações para que possa bem receber os turistas.

## b) Economia

A economia baseia-se principalmente na agricultura, com as culturas de soja, milho, trigo, feijão. Também predomina a pecuária com a produção de bovinos de corte e leite, avicultura, erva-mate e produção de mel.<sup>23</sup>

## c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

No parâmetro educação, apesar de ter havido evolução, de 1991 para 2000, a conceituação do índice permaneceu como muito baixo e em 2010 houve evolução para o conceito baixo. O parâmetro de longevidade foi considerado como alto em 1991, permanecendo neste patamar na análise de 2000 e evoluindo para muito alto em 2010. O parâmetro renda foi considerado como baixo em 1991, em 2000 passou para o conceito alto, sendo o único município da área de abrangência da UHMA no Estado do Rio Grande do Sul a atingir este conceito. Permaneceu nessa condição na avaliação efetuada em 2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o conceito baixo em 2000 e na avaliação efetivada em 2010 atingiu o índice médio.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,244	0,396	62,30%	0,577	45,71%
LONGEVIDADE	0,707	0,790	11,74%	0,807	2,15%
RENDA	0,544	0,711	30,70%	0,711	0,00%
IDH MÉDIO	0,454	0,571	25,77%	0,692	21,19%

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<sup>23</sup> Fonte: [www.machadinho.rs.gov.br](http://www.machadinho.rs.gov.br)

#### 4.7.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Machadinho** nos dias 15 e 16 de junho de 2015, contou com a presença de 27 participantes no primeiro dia e 20 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “acordar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais, que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas aos locais.

#### 4.7.4. Análise das Potencialidades Turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 01 - Balneário de Águas Superficiais Formaio



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O Balneário de Águas Superficiais Formaio está localizado a 12 km da cidade, em meio à natureza, junto ao Rio Inhandava, com ampla área para banho e prática de esportes radicais (rafting). Possui quiosques e área para camping, sendo seu principal atrativo as esculturas em tamanho aumentado.

**Análise:** É um atrativo para um público que gosta de estar em meio à natureza.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Pesquisa *in loco*



## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 02 - Bosque da Tranquilidade e Pesque & Pague



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** No Bosque da Tranquilidade e Pesque & Pague é tematizado com uma enorme serpente, construída dentro do lago, dando um ar lendário ao local. Possui também ilhas e passarela. Lá se encontram peixes de várias espécies, passeios no lago, área de camping, mesas, churrasqueiras dentro do bosque, salão de festas, seus pratos típicos, e estacionamento privativo. Localizado apenas a 500 m do centro da cidade.

**Análise:** Atrativo para um público específico que gosta de natureza e pescaria.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

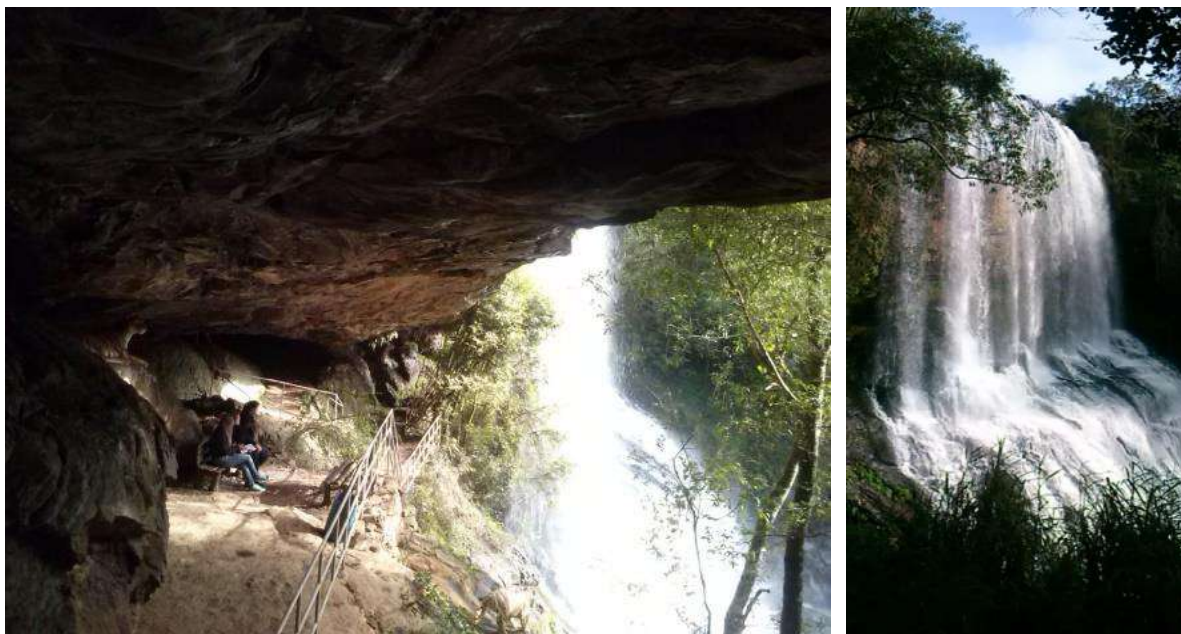
Fonte: Pesquisa *in loco*





## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 03 - Cascata do Tigre



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** A Cascata do Tigre está localizada a 6 km do centro da cidade de Machadinho. O local dispõe de trilha ecológica com escadas e corrimãos, caverna tematizada, pois, segundo o que contam os antigos moradores, é que por lá vivia um tigre, por isso também o nome Cascata do Tigre. Há estacionamento privativo, quiosques, mesas e churrasqueiras.

**Análise:** O atrativo da Cascata do Tigre é um convite para quem gosta da natureza.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Pesquisa *in loco*

## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 4 – Erva-Mate Cambona 4



Fotos: [www.vejaovale.com.br](http://www.vejaovale.com.br) e [www.google.com.br/](http://www.google.com.br/)

**Descrição:** A Ervateira Cambona vem do projeto que teve como objetivo aperfeiçoar e expandir a cultura da erva-mate através da espécie Cambona 4. Localizada próximo ao centro da cidade, é possível visitar a ervateira, com agendamento prévio. Na Ervateira há uma maquete onde é possível ver como se produzia erva-mate antigamente.

**Análise:** É um potencial para se desenvolver, e a forma atual de industrializar o produto. Também é possível, nessa visita, saber sobre o projeto “Erva-mate gera renda e protege nascentes em Machadinho (RS)” do Instituto Alcoa e o Consórcio Machadinho, que apoiou dois projetos comunitários em parceria com a APROMATE – Associação dos Produtores de Erva-Mate de Machadinho, na região da Usina Hidrelétrica de Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes. Foram produzidas 50.350 mudas de árvores nativas, 33.44 hectares de plantio de erva-mate no sistema agroflorestal.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa in loco Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 06 - Mirante e Museu Torres



Fotos: <http://www.machadinho.rs.gov.br/pagina/130/municipio>

**Descrição:** O Mirante e Museu Torres, localizado nas torres da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário (Católica), é um monumento único do Estado do Rio Grande do Sul e oferece um momento cultural inesquecível com vista panorâmica de toda a cidade.

**Análise:** O acesso até o Mirante com escada de madeira e não é para todos os públicos, dificultando a visita de pessoas idosas. Fica no alto de uma das torres da igreja. Mas como a região é relativamente plana, o visual torna-se muito interessante.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://www.machadinho.rs.gov.br/pagina/130/municipio> e Pesquisa in loco Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 07 - Monumento Frei Teófilo



Fotos: <http://www.machadinho.rs.gov.br/pagina/130/municipio>

**Descrição:** O Monumento Frei Teófilo, localizado em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário (Católica). O Frei teve grande importância para o município de Machadinho e por esse motivo foi erguido um monumento em sua homenagem.

**Análise:** Monumento que reverencia o Frei Teófilo, nomeado em 1943 vigário da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Deixou sua marca na história do município, tornando-se a personalidade mais importante de Machadinho. É um atrativo que complementa o passeio turístico.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Pesquisa *in loco*



## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 08 - Museu Alma Campeira



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O Museu Alma Campeira está localizado no centro da cidade e possui um grande acervo contando a história dos antepassados. Lá poderão ser visualizados máquinas e equipamentos que fizeram parte da história do município, além de cenários com esculturas que retratam a vida campeira.

**Análise:** O Museu Alma Campeira é um atrativo cultural que conta a história do tradicionalismo gaúcho, muito presente na região, através de objetos de lides campeiras e o modo de vida dos antepassados. Mais um atrativo para vivenciar e literalmente se sentir no passado. Fazenda que preserva as lidas campeiras tradicionais.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Pesquisa *in loco*

## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 09 - Parque Acanhadinha e Café Colonial



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O Parque Acanhadinha e Café Colonial é um espaço rústico e com belos jardins para eventos sociais, com tradicional café colonial e jantares com capacidade para 60 pessoas. Também produz produtos derivados da cana-de-açúcar e demais produtos da roça. Localizado a 7 km do centro da cidade.

**Análise:** O Parque Acanhadinha e Café Colonial é um atrativo em meio à natureza, rústico, mas agradável, com comida caseira que remonta uma gastronomia com resgate do passado. Pode-se afirmar que é mais um café campeiro do que colonial.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Pesquisa *in loco*



## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 11 - Thermas de Machadinho



Fotos: Léia de Macedo e, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O Thermas Machadinho possui piscina para crianças, rampa molhada, toboguinho, piscina tropical, bar molhado, geisel, vestiários, restaurantes, quiosques para lanches, piscina térmica coberta, piscina de hidroterapia, ofurô, saunas e área de lazer com mesas e churrasqueiras, tudo isso em uma área de 98.000m<sup>2</sup>.

**Análise:** Com os trabalhos realizados em Machadinho, identifica-se que há inúmeras opções de passeios turísticos, tanto na cidade como interior. O município é cercado por águas e paisagens exuberantes, porém, o atrativo principal que faz com que os turistas conheçam Machadinho são as Águas Termais, que hoje movimentam o município com aproximadamente 50.000 turistas/ano, conforme informações da Secretaria de Turismo do município. A cidade de Machadinho é pequena e aconchegante, com largas avenidas, sobre um relevo relativamente plano diante da região.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** <http://www.machadinho.rs.gov.br/130/municipio> <http://www.machadinho.rs.gov.br/pagina/580/thermas>



## MUNICÍPIO DE MACHADINHO

### Atrativo 12 - Usina Hidrelétrica de Machadinho – Carlos Ermírio de Moraes



Foto: s <http://www.machadinho.rs.gov.br>

**Descrição:** A Usina Hidrelétrica Machadinho está situada entre os municípios de Piratuba/SC e Maximiliano de Almeida/RS. A área do reservatório é de 70 Km<sup>2</sup>, podendo ser visitada com agendamento.

**Análise:** Podem-se citar ainda outros equipamentos e atrativos turísticos que fortalecem o turismo no município, porém, o lago formado pela usina é um enorme potencial turístico. O lago forma uma belíssima paisagem contemplativa, que tem grande potencial para compor o desenvolvimento do turismo no entorno.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Pesquisa *in loco*



**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

<b>Nome do atrativo</b>	<b>Tipo</b>
Balneário de Águas Superficiais Formaio	Efetivo
Bosque da Tranquilidade e Pesque - Pague	Efetivo
Cascata do Tigre	Efetivo
Erva-Mate Cambona 4	Potencial
Mirante e Museu Torres	Efetivo
Monumento Frei Teófilo	Efetivo
Museu Alma Campeira	Efetivo
Parque Acanhadinha e Café Colonial	Efetivo
Thermas de Machadinho	Efetivo
Usina Hidrelétrica Machadinho	Potencial

#### **4.7.5. Análise Situacional**

Ter atrativos não é o suficiente quando se pensa em trabalhar com turismo, é necessário ter diferenciais, algo que faça com que as pessoas lembrem-se da localidade, seja referência e desperte o interesse em conhecer o lugar. Machadinho tem vários diferenciais, mas não são únicos, como o caso das águas termais, cultura e tradicionalismo gaúcho.

Para identificar esse diferencial único, será necessário um planejamento estratégico e tático, a fim de posicionar o município no setor turístico.

Atualmente, o município possui um fluxo de cerca de 50.000 turistas/ano, número esse, que deverá ser incrementando em breve, fruto da melhoria da estrutura hoteleira.

O município necessita operacionalizar maiores opções de passeios internamente apresentadas, por exemplo, o cultivo da erva-mate ou envolvendo os municípios vizinhos e com isso despertar ainda mais interesse no turismo de visitar a cidade ou permanecer por mais dias.

Outro ponto que necessita de atenção são os acessos ao município, pois, com a pavimentação de um novo acesso, poderá criar outro fluxo de turistas. Atualmente, a única conexão asfáltica do município se dá a partir de Maximiliano de Almeida. Também se ressalta que o estabelecimento de conexão alifática com o município de São José do Outro e também o

asfaltamento da rodovia entre Marcelino Ramos e o município vizinho de Maximiliano de Almeida são de suma importância para o aumento do fluxo de visitantes.

O município possui estrutura de gastronomia para atender os turistas, mas esta também deve ser incrementada com o desenvolvimento da atividade. Cabe aqui ressaltar também o ponto de comercialização de produtos da agricultura familiar, este, localizado no centro da cidade.

O grande número de atrativos e o fato de possuir o parque termal em funcionamento, bem como estrutura hoteleira, exigem que o município procure planejar muito assertivamente, envolvendo lideranças locais, a comunidade, comércio e o poder público.

## 4.8. Município de Maximiliano de Almeida – Rio Grande do Sul

### 4.8.1. Histórico do Município

Maximiliano de Almeida é um município brasileiro do Estado do Rio Grande do Sul, na região nordeste e situado entre os Rios Ligeiro, Forquilha e Pelotas. Sua população estimada pelo IBGE (2010) é de 4.911 habitantes, distribuídos em sua área total que é de 208.439 km<sup>2</sup>.

Inicialmente, chegaram ao município famílias de portugueses que não deixaram gravados seus nomes na história. O que se sabe é que seu apelido era "Ganchos". Os primeiros casebres foram construídos onde hoje se situa a cidade de Maximiliano de Almeida. A terra fértil, madeira à vontade e muita água, atraíram colonizadores vindos de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, São Leopoldo, Guaporé, Estrela, Antônio Prado, Monte Negro, Sananduva e outras localidades. Isso, sem contar aqueles que vieram diretamente da Europa, principalmente da Itália. O desenvolvimento do comércio começou paralelamente ao da agricultura e da indústria de madeira.

A Vila deu uma parada no crescimento e só voltou a desenvolver lentamente anos depois. Em primeiro de abril de 1927, pela Lei nº 222, foi elevada à categoria de 12º Distrito de Lagoa Vermelha, com o nome de Maximiliano de Almeida, por ser ele o intendente do município. Depois de 18 anos, quando Marcelino Ramos se emancipou, Maximiliano de Almeida passou a pertencer como 3º Distrito do novo município e, em 1958, com a emancipação de Viadutos, passou a pertencer como segundo distrito.

O Distrito continuou prosperando, tendo o povo se dado conta de sua responsabilidade, exemplo de tantos outros. A localidade de Paim Filho estava tentando pela terceira vez a sua emancipação. Maximiliano de Almeida, sentindo que Paim Filho se emanciparia e, como consequência, pertenceria como distrito, apressou-se em criar uma comissão emancipacionista e o voto sim venceu a eleição do plebiscito.

Sabia-se que nenhum dos distritos que pretendiam se emancipar reunia condições, mas com a influência política e para a surpresa de todos, emanciparam-se os dois distritos, Maximiliano de Almeida e Paim Filho. Na mesma oportunidade, foram emancipados os municípios de

Tramandaí, Catuípe e Sapucaia do Sul, isso, em 27 de dezembro de 1961, pela Lei 4266/61, decretada pelo então governador Leonel de Moura Brizola. No dia 11 de março de 1962 houve eleição para prefeito, vice-prefeito e vereadores. Foi feita uma coligação interpartidária entre todos os partidos da época, registrado como "UNIÃO PRÓ MAXIMILIANO DE ALMEIDA".<sup>24</sup>

#### **4.8.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município**

A história de Maximiliano de Almeida iniciou em 1893 com a vinda dos primeiros colonizadores italianos, suas residências foram sendo construídas onde hoje está situada a cidade.

A terra produtiva, a madeira abundante e muita água atraíram os colonizadores vindos de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, São Leopoldo e região. Houve também a vinda de europeus, principalmente italianos.

##### **a) Ambiente**

O município é essencialmente rural, banhado pelas águas do lago da Usina Hidrelétrica Machadinho. A paisagem do meio rural é composta basicamente por pequenas propriedades, plantações e criação de gado. A natureza é um grande atrativo, com encostas cobertas pela mata.

##### **b) Economia**

A economia baseia-se principalmente na agricultura, com as culturas de soja, milho, trigo, feijão e uva. Também predomina a pecuária com a produção de bovinos de corte e leite, suínos, avicultura, citricultura, produção de mel.<sup>25</sup>

##### **c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

No parâmetro educação, em 1991 o município foi considerado como muito baixo, permanecendo nesse conceito em 2000, passando para o nível baixo em 2010. O parâmetro de longevidade foi considerado como médio em 1991, sendo o único dos municípios limítrofes que teve esta conceituação nesse ano, os demais foram atribuídos como alto. Em 2000 passou a alto e

---

<sup>24</sup> Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Maximiliano\\_de\\_Almeida](https://pt.wikipedia.org/wiki/Maximiliano_de_Almeida) Prefeitura de municipal de Maximiliano de Almeida/ IBGE

<sup>25</sup> Fonte: [www.maximilianodealmeida.rs.gov.br](http://www.maximilianodealmeida.rs.gov.br)



evoluiu para muito alto em 2010. O parâmetro renda foi considerado como baixo em 1991 e em 2000 passou para o conceito médio, permanecendo como médio em 2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o nível baixo em 2000 e na avaliação efetivada em 2010 atingiu o conceito médio, ficando no limite para ser conceituado como alto.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,228	0,405	77,63%	0,591	45,93%
LONGEVIDADE	0,658	0,729	10,79%	0,825	13,17%
RENDA	0,586	0,602	2,73%	0,699	16,11%
IDH MÉDIO	0,445	0,562	26,29%	0,699	24,38%

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

### 4.8.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Maximiliano De Almeida** em 17 e 18 de junho de 2015, contou com a presença de 24 participantes no primeiro dia e 29 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas nos locais.

#### **4.8.4. Análise das Potencialidades Turísticas**

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 01 - Casa de Pedra



Fotos: Adilson Costa, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** Casa de Pedra é um local histórico, com patrimônio que retrata a história de imigrantes. Construída em 1937 em pedras de basalto, pelo proprietário senhor Domingos Miola. Está situada em uma propriedade particular dos descendentes do construtor. É possível visualizar quedas d'água, até mesmo das sacadas, conforme fotos acima. O acesso é de estrada de chão.

**Análise:** Um dos atrativos potenciais que mais chamou atenção no município possui grande potencial para instalar um museu ou uma casa da memória no andar superior e também no porão. Atualmente, reside um caseiro no andar térreo, sendo que neste andar é possível se pensar em um café à moda antiga, incluindo vestes para os turistas, entre outras formas criativas de explorar este potencial, hoje, infelizmente, adormecido com o tempo.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Adilson Costa, Neusa de Oliveira e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 02 - Casa do Mel



Foto: Neusa de Oliveira/Orli Roque Peri

**Descrição:** A Casa do Mel é um ponto de coleta, comercialização e distribuição de mel e derivados que incentiva e fomenta a produção na área rural.

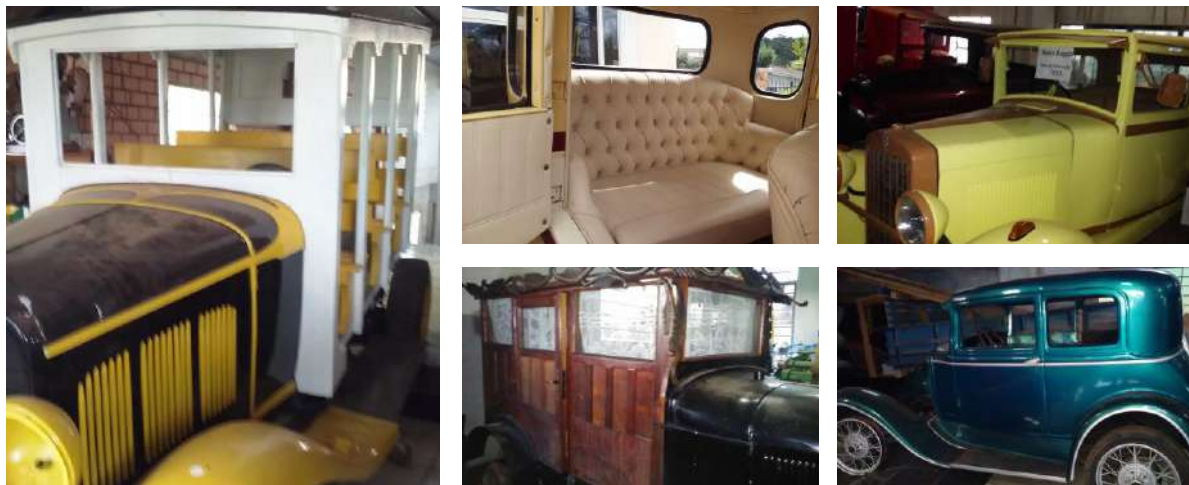
**Análise:** A Casa do Mel é um potencial onde poderão ser comercializados produtos dos moradores locais. O Empreendimento possui estrutura física que, com algumas adequações, poderá receber turistas.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 03 - Carros antigos – Coleção de Nolvi Francisco Baggio



Fotos: Traute Limberger

**Descrição:** O médico Nolvi Francisco Baggio mantém uma coleção com mais de 50 relíquias, sendo o carro mais antigo um Ford 1919, e o mais novo um Fusca 1965. Em torno de 30% dos carros estão funcionando, outros estão passando por reformas e o restante faltando peças originais. Ressalta-se que a coleção do Dr. Nolvi é a maior coleção de Fordinhos do Rio Grande do Sul.

**Análise:** Essas relíquias podem se tornar um grande atrativo. É possível explorar tanto com eventos de encontros antigos, encontros esses como o Clube do Fordinho, entre outros a serem criados. Ainda a garagem poderá ser visitada. Também poderá ser criado um espaço para a comercialização de lembranças.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute



## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 04 - Classificadora de Cítricos



Fotos: Adilson Costa, Neusa Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O município é forte no setor de citricultura, e ao conhecer a empresa que faz a classificação das frutas, identifica-se um potencial para demonstrar aos visitantes o conhecimento de como é feito todo processo na seleção das frutas.

**Análise:** Local com grande potencial, mas serão necessárias adequações para receber os visitantes.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 05 – Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho – Carlos Ermírio Moraes



Fotos: Adilson Costa, Neusa Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O Lago Usina Hidrelétrica Machadinho de fácil acesso, em alguns lugares às margens da rodovia. Com paisagens exuberantes para apreciação da natureza.

**Análise:** Além desses que chamaram bastante atenção por se situarem ao longo da rodovia que dá acesso a Maximiliano de Almeida, o município é agraciado com belas paisagens naturais e uma longa extensão para exploração de projetos como instalação de hotéis, trilhas, marina, dentre outros, sempre obedecendo os limites e as áreas de permissão.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 06 – Móveis Rústicos



Fotos: Adilson Costa, Neusa Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** Os Móveis rústicos são construídos a partir de troncos que seriam descartados. A Loja localiza-se no centro da cidade.

**Análise:** o local possui grande possibilidade para receber visitantes e comercializar os produtos, salienta-se que o layout do mesmo deverá sofrer adequações para melhor visualização e exposição.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute

## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 08 - Usina de Forquilha



Fotos: Adilson Costa, Neusa Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** A Usina de Forquilha foi construída pela CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, em 1950 e entrou em operação no mesmo ano. Utiliza as águas do rio Forquilha que dá o nome ao empreendimento. Opera com uma turbina de fabricação Escher Wyss, Suíça, acoplada a um alternador Westinghouse de 1.250 kVA, com capacidade instalada de 1.100 kW. Turbina tipo Francis horizontal, dupla, com queda líquida de 18 metros e a barragem tipo gravidade, em alvenaria de pedra, com altura de 3 metros e comprimento de 125 metros. Casa de força localizada no município de Maximiliano de Almeida.

**Análise:** A Usina de Forquilha é grande potencial como atrativo âncora, pois, através dessa usina é possível perceber hábitos e costumes das pessoas que viveram na época da sua construção.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** [https://pt.wikipedia.org/wiki/Usina\\_Hidrel%C3%A9trica\\_Forquilha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Usina_Hidrel%C3%A9trica_Forquilha) e Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute



## MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA

### Atrativo 09 - Vinícola Coopervima



Fotos: Adilson Costa, Neusa Oliveira e Traute Limberger

**Descrição:** O prédio da Vinícola Coopervima foi construído para abrigar a Cooperativa e para os agricultores cooperados que não têm instalações próprias para a produção de vinho e suco, mesmo que somente para consumo próprio.

**Análise:** A Vinícola é um potencial onde poderão ser comercializados produtos da agricultura familiar local, além dos vinhos e sucos, incentivando assim o fomento na área rural. Com algumas adequações o local poderá receber turistas.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Pesquisa *in loco* de Neusa Oliveira e Traute

Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.

Nome do atrativo	Tipo
Casa de Pedra	Potencial
Casa do Mel	Potencial
Carros antigos – Coleção de Nolvi Francisco Baggio	Potencial
Classificadora de Cítricos	Potencial
Lago Usina Hidrelétrica Machadinho	Potencial
Móveis Rústicos	Potencial
Usina de Forquilha	Potencial
Vinícola Coopervima	Potencial

#### 4.8.5. Análise Situacional

Com a realização das Oficinas de Turismo, Planejamento e as visitas em alguns locais citados pelos participantes, como atrativos efetivos e potenciais turísticos, elaborou-se uma sucinta análise da situação turística do município.

Com a análise realizada, identifica-se que Maximiliano de Almeida é um município com grande potencialidade turística, pois os atrativos citados pelos participantes nas oficinas condizem com os potenciais identificados *in loco* pelos técnicos. Constatam-se a existência de diversos atrativos e empreendimentos que poderão ser desenvolvidos para receber turistas. Assim como esses locais, existem outros no município, porém, os caracterizados anteriormente se destacam para dar início à estruturação e preparação de um primeiro roteiro turístico. No turismo, alguns elementos são ícones e, conseqüentemente, os demais poderão ser estruturados para eventualmente serem consumidos pelos visitantes.

Percebe-se que o município se encontra em fase de entusiasmo e grande interesse para desenvolver a atividade turística e assim fortalecer a movimentação econômica. Os participantes demonstraram interesse e percepção de que o turismo é uma boa alternativa para a movimentação econômica de uma localidade.

O município pode aproveitar o fluxo de turistas que passam pela cidade, com destino a Piratuba e Machadinho, pois, até o momento está servindo apenas como “corredor”. Essa realidade poderá ser alterada se for feito um bom Planejamento Estratégico e Tático, com visão do presente, aproveitando-se a história e idealizando-se ações futuras.



Maximiliano de Almeida possui ligação asfáltica com os municípios de Piratuba, Santa Catarina, Machadinho e Paim Filho, no Rio Grande do Sul. Cabe ressaltar que a conexão asfáltica com Marcelino Ramos, importante município turístico do vizinho estado, pode incrementar o fluxo de turistas.

Assim, ao se dar atenção ao desenvolvimento desse setor turístico, todos os setores da economia poderão ser beneficiados diretamente ou indiretamente com geração de empregos, geração de tributos, aumento da renda familiar, novas alternativas ao produtor rural e, conseqüentemente, movimento da mão de obra interna.

Por não possuir a atividade turística implantada, o município não dispõe de agência de turismo ou receptivo, nem de meios de hospedagem, mas poderá utilizar-se tanto dos meios de hospedagem de Machadinho e Piratuba, ambos com boa estrutura e próximos. Apenas por já disponibilizar de locais para a alimentação, a gastronomia precisa de amplo desenvolvimento, mas poderá se criar locais, utilizando-se propriedades rurais e agroindústrias existentes no município.

Contudo, cabe aos envolvidos, representantes do comércio, entidades e comunidade, em parceria com o setor público unirem forças e procurar alternativas para programar os projetos, buscar parcerias, a fim de impulsionar essa importante atividade econômica.

## 4.9. Município de Pinhal da Serra – Rio Grande do Sul

### 4.9.1. Histórico do Município

Pinhal da Serra é um município brasileiro do Estado do Rio Grande do Sul, localizado na mesorregião do Nordeste rio-grandense e na microrregião de Vacaria. Sua população, estimada pelo IBGE (2010), é de 2.130 habitantes, distribuídos em sua área total de 438.086 km<sup>2</sup>.

A origem do povoado que resultou no município de Pinhal da Serra, remonta ao início do século. Segundo relato de antigos moradores, muitas famílias viviam nessa área desde muitos anos atrás, quando ainda pertencia ao município de Vacaria. Esse nome teve como causa a grande quantidade de tocos, principalmente guamirim felpudo (árvore), que haviam sido derrubadas para limpar a área a ser povoada.

Em 1920 os moradores do então São José dos Tocos, juntamente com moradores da Serra dos Gregórios, se uniram para construir uma capela em homenagem a São José. Em razão da construção da capela para São José, do desaparecimento dos tocos e da existência da grande quantidade de pinheiros nesta área, o povoado passou a ser chamado de São José dos Pinhais.

No dia 29 de novembro de 1938 a Capela São José passou a ser chamada de Pinhal da Serra. Com o crescimento da população, foi chamado de Vila Pinhal da Serra.

Em 17 de abril de 1996 foi, então, emancipado o município de Pinhal da Serra, porém, só foi instalado em 01 de janeiro de 2001, com sua primeira eleição em 1º de outubro de 2000.

As principais fontes econômicas do município são a agricultura, a pecuária e a produção de energia. Na agricultura, destacam-se a produção de feijão, milho, trigo e o cultivo de soja, além da agricultura familiar com a fruticultura, a horticultura para comércio e o excedente para consumo próprio. Com a criação da Cooperserra - Cooperativa Agropecuária dos Campos de Cima da Serra, em outubro de 2007, formou-se um pequeno grupo de produtores que deram início à produção de produtos agroecológicos como amora, melão, tomate, cebola, entre outros. Na pecuária, destaca-se a pecuária de corte como atividade tradicional, composta por diversas raças com valor genético agregado. Existe uma grande demanda por esses animais, os quais são comercializados para diversas regiões do estado, levando e engrandecendo o nome do município em diversas regiões. Ainda existe a produção de leite, que é comercializada para laticínios da região para a

industrialização. Na produção de energia elétrica, a Usina Hidrelétrica de Barra Grande, que, desde 2004 está em funcionamento e gera 690 MWt, é a segunda mais alta do Brasil, com 185 m de altura. O município é de pequeno porte, tendo poucos estabelecimentos comerciais. Pinhal da Serra tem uma arrecadação per capita classificada entre as melhores do Brasil e do Rio Grande do Sul, devido a recursos provenientes de ICMS e compensação financeira.

Na área de turismo o município se destaca pelas suas belezas naturais como cascatas, trilhas ecológicas, sítios arqueológicos e a Usina Hidrelétrica de Barra Grande, que, em 2015 recebeu um Mirante para que os visitantes conheçam a Usina. A principal atração festiva na região são os campeonatos de tiro de laços, os quais reúnem famílias de laçadores, apreciadores e visitantes do município e região, integrando a comunidade a outras regiões. Pinhal da Serra realizou, em 2015, durante as comemorações de aniversário, a 1ª Festa da Integração, onde recebeu aproximadamente 12.000 visitantes nos três dias do evento. Uma das novidades foi a 1ª Trilha do Java, um passeio pelas trilhas do município com a presença de mais de 100 trilheiros da região e de Santa Catarina. Além da trilha, ocorreram Rodeio, Cavalgada, Gineteadas, Apresentações Artísticas e inaugurações.<sup>26</sup>

#### **4.9.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município**

Pinhal da Serra, antes de assim ser conhecida, era chamado de São José dos Tocos, devido à grande quantidade de tocos existentes. Em 1920, os moradores do então São José dos Tocos, juntamente com os moradores da Serra dos Gregórios, se reuniram para construir uma capela em honra a São José. Em razão da construção da capela para São José e da grande quantidade de pinheiros na área, o povoado passou a ser chamado de São José dos Pinhais.

Em 29 de novembro de 1938, a Capela São José passou a ser chamada de Pinhal da Serra, com o crescimento da população, foi chamada Vila Pinhal da Serra e hoje, município de Pinhal da Serra. Em 17 de abril de 1996 foi criado o município de Pinhal da Serra, porém só foi instalado em 01 de janeiro de 2001.

##### **a) Ambiente**

<sup>26</sup> Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/36YC>>. Acesso em: 06/03/16. e Pinhal da Serra. Disponível em: <<http://www.pinhaldaserra.rs.gov.br/>> Acesso em: 06/06/16

O novo município de Pinhal da Serra possui uma população predominantemente rural, com paisagens compostas por campos de cultivo agrícola e criação de gado. É banhado pelas águas do lago da Usina Hidrelétrica Barra Grande com sede neste município.

## b) Economia

As principais fontes econômicas do município são a agricultura, a pecuária e a produção de energia. Na agricultura destacam-se a produção de feijão, milho, trigo e o cultivo de soja, além da agricultura familiar com a fruticultura, a horticultura para comércio e o excedente para consumo próprio.<sup>27</sup>

## c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O parâmetro educação em 1991 apresentava índice muito baixo, apresentou um crescimento de 294% na década seguinte, mas ainda permanecendo como muito baixo. Entre os anos de 2000 e 2010 apresentou crescimento de 73%, passando para o índice baixo. A longevidade na década de 1991 apresentou índice alto, cresceu 11% na década seguinte, mas permanecendo como alto. Já na década entre 2000 e 2010 cresceu 6%, apresentando o índice muito alto. A renda, que em 1991, apresentava índice muito baixo, cresceu 42% e passou para baixo. No ano 2000 continuou apresentando crescimento de 10%, passando para o índice médio em 2010. O IDH médio que apresentava índice muito baixo em 1991 cresceu 84%, passando para baixo em 2000, apresentou crescimento menor na década seguinte, 26%, passando para o índice médio em 2010.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,075	0,296	294,67%	0,513	73,31%
LONGEVIDADE	0,706	0,785	11,19%	0,835	6,37%
RENDA	0,407	0,579	42,26%	0,641	10,71%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,278</b>	<b>0,512</b>	<b>84,17%</b>	<b>0,65</b>	<b>26,95%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

<sup>27</sup> Fonte: [www.pinhaldaserra.rs.gov.br](http://www.pinhaldaserra.rs.gov.br)

#### 4.9.3. Participação da População nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Pinhal da Serra** nos dias 03 e 04 de agosto de 2015, contou com a presença de 24 participantes no primeiro dia e 26 no segundo, sendo o público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “acordar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas no local.

#### 4.9.4. Análise das Potencialidades Turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.



## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 01 - Casa do Artesanato



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** A casa do artesanato é um lugar adequado para receber turistas que podem adquirir produtos de artesãs do município. É um espaço que foi construído para uma associação de aproximadamente 28 mulheres. Nesse local, as mulheres transformam palhas de milho e trigo em peças artesanais. Também trabalham transformando fios em belos trabalhos, além do cultivo de hortas e plantas medicinais.

**Análise:** Com um estudo e proposição de novos layouts, que caracterizem a cultura local, poderá se potencializar a comercialização desses produtos e ainda divulgar o nome do município, além de gerar renda.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

## Atrativo 02 - Sítio das Carovas



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** No Sítio das Carovas o turista encontrará tranquilidade para descansar e contemplar as belezas naturais. É oferecido um saboroso café típico do interior, com produtos elaborados com muito capricho e carinho, como queijos, pães, bolos, geleias, entre outros diversos quitutes produzidos no próprio sítio ou em propriedades vizinhas. Também no local pode ser visitado o museu da família, com utensílios e equipamentos.

**Análise:** Considera-se que o local está preparado para receber os turistas. Poderá ficar ainda mais atraente se for oferecido algum atrativo para as crianças, como por exemplo, ter animais como coelhos, patos, entre outros para diversão e inclusão das crianças na natureza. O museu deverá passar por algumas adequações para melhor atender o visitante.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 03 - Trilha e Cascata



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** O caminho da trilha até a cascata está situado no interior do município e é de propriedade particular. O proprietário é um senhor simples e simpático, que demonstra satisfação em acompanhar visitantes que queiram se aventurar pela trilha. Ao chegar à cascata depara-se com um lindo cenário, belas árvores e água cristalina, esta, convidativa para um banho refrescante.

**Análise:** Considere-se o caminho como íngreme, muitas pedras soltas e prováveis quedas, transmitindo riscos aos trilheiros. É necessário estruturar a trilha com proteção lateral e melhorar a descida, deixando-a menos resvaladiça, evitando assim exposição a acidentes. Ao chegar à cascata, é necessário estrutura-la pelo menos com banheiros. O guia deverá instruir o turista para se prover de um saco plástico para colocar o lixo produzido.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco* – Léia Macedo e Traute Limberger

## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 04 - Usina Hidrelétrica Barra Grande



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** No mirante da Usina Hidrelétrica de Barra Grande a vista é maravilhosa, pois, do alto tem-se noção do que o ser humano é capaz de fazer, de mudar, transformar uma paisagem natural em outra paisagem belíssima. Do local, pode-se contemplar o desemboque da água que passa pelas turbinas e chegar efervescente ao nível do rio.

**Análise:** A visita no mirante não poderá ser diferente do que a contemplação da natureza, observação do sol refletindo no lago e o incrível trabalho da mão humana. Porém, a visita só será interessante se for conduzida por um guia com boa preparação. Este deverá passar por um treinamento para fazer uma boa explanação do local. Dessa forma, o visitante ficará deslumbrado pela paisagem que ora contempla. O mirante deverá estar bem limpo e com lixeiras para que o turista não deixe seu lixo pelo caminho.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 05 – Lago da usina



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** Vista do Lago da Usina, lindo cenário para contemplar a natureza e o que a mão do homem é capaz de fazer.

**Análise:** É Possível navegar pelo lago com pequenas embarcações, barcos ou Jet-skis. Necessário lembrar que todo ponto do lago que seja explorado deve contemplar a permissão dos órgãos competentes.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

**MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA**

**Atrativo 06 – Museu a céu aberto**



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** Durante a visita nos potenciais turísticos rurais, é possível encontrar, em um entroncamento, um equipamento interessante. Uma máquina trilhadeira (modelo antigo), em ótimas condições de preservação. O proprietário teve o cuidado de fazer uma cobertura para que a ação do tempo não danificasse o raro equipamento antigamente utilizado para colheita de cereais na região.

**Análise:** Durante a passagem por esse local, e para chamar a atenção dos visitantes e para que conheçam o equipamento, é interessante que haja uma placa indicativa e orientadora sobre o significado do equipamento.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*



## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 07 – Pesque Pague Recanto do Pinhal



Foto: Léia Macedo

**Descrição:** O Pesque Pague está localizado no interior do município e oferece os serviços de pesqueiro e de restaurante. São servidos almoço e jantares com cardápio de peixes e carnes em forma de churrasco. O local funciona com agendamento prévio. O espaço do restaurante acolhe também eventos como casamentos, aniversários e outros.

**Análise:** O espaço do pesque pague é bem estruturado, além da pesca, oferece churrasqueiras para que famílias ou grupos de amigos possam passar o dia. O local onde servem-se refeições está bem estruturado e cuidadosamente decorado com peças de crochê, feitas pela proprietária. É uma boa alternativa para os apreciadores da natureza. Alguns cuidados devem ser tomados. O lago para a prática da pesca não oferece proteção à beira, o que traz perigo para adultos e crianças, daí, pais e responsáveis precisam de atenção redobrada quanto ao risco de acidentes.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE PINHAL DA SERRA

### Atrativo 08 – Sítio Cascata Celso e Ilter Cardoso

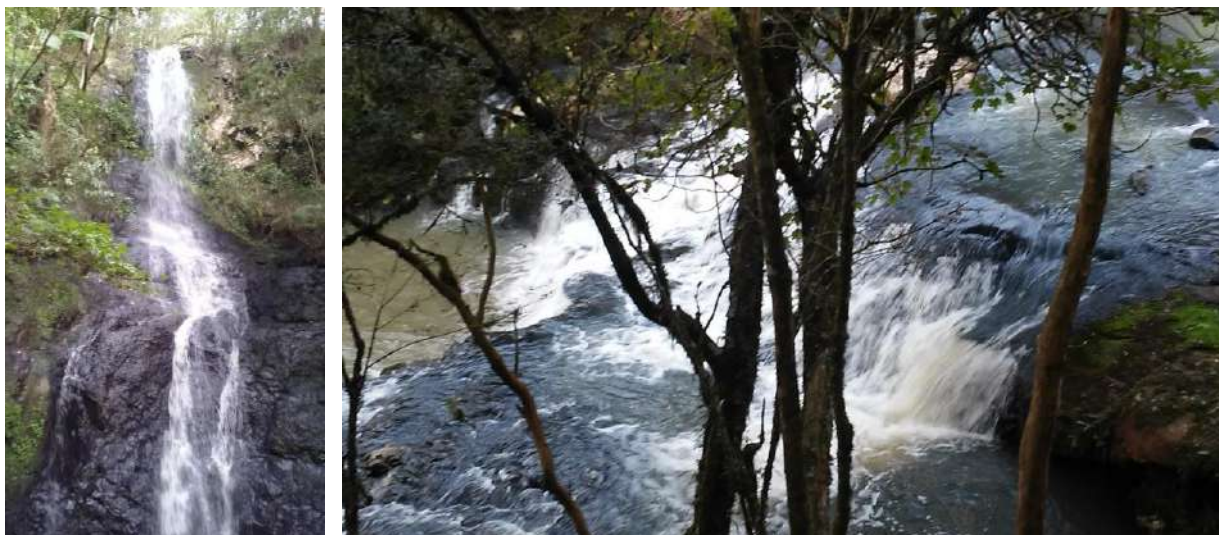


Foto: Léia Macedo

**Descrição:** Sítio particular que possui uma bela cascata. A descida é suave, com pouca inclinação e trajeto sem riscos.

**Análise:** Para aproveitar o local e transformá-lo turisticamente falta pouco. Primeiramente desenvolver o interesse nos proprietários para o trabalho com turismo que pode ser incrementado com o serviço de gastronomia.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Visita *in loco*

**Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.**

<b>Nome do atrativo</b>	<b>Tipo</b>
Casa do Artesanato	Efetivo
Sítio das Carovas	Efetivo
Trilha e Cascata	Potencial
Mirante da Usina Hidrelétrica Barra Grande	Efetivo
Lago da Usina Barra Grande	Potencial
Museu a céu aberto	Potencial
Pesque Pague Recanto do Pinhal	Efetivo
Sítio Cascata Celso e Ilter Cardoso	Potencial

#### **4.9.5. Análise Situacional**

Pinhal da Serra é um jovem e pequeno município do Rio Grande do Sul, localizado na divisa com Santa Catarina e demonstra muita vontade de se transformar em um local turístico.

Durante as oficinas, percebeu-se entusiasmo e interesse dos participantes em desenvolver a atividade turística como alternativa para fortalecer a economia do município. Os envolvidos demonstraram entender que todos os setores poderão ser beneficiados, diretamente ou indiretamente, com geração de empregos, aumento da renda familiar, novas alternativas ao produtor rural e, conseqüentemente, movimentação da mão de obra interna. A participação da comunidade foi fundamental para a identificação das potencialidades turísticas do município, pois, foi possível extrair o conhecimento sobre a existência de atrativos no município e a valorização histórica e cultural da localidade.

Assim como os demais municípios da AID da Usina Hidrelétrica de Machadinho, foi possível levantar informações que poderão servir de base para a construção de um plano de turismo municipal.

No entanto, somente causará resultados se os representantes do setor de comércio e serviço, entidades e comunidade, em parceria com o setor público, unirem forças em busca de parcerias para programar projetos turísticos.

Dentre os principais atrativos possíveis e propulsores do desenvolvimento da atividade turística estão os lagos das usinas Barra Grande, as belezas naturais, o turismo rural, a cultura gaúcha muito forte e presente no dia a dia da população.

Como o município não tem a atividade turística implementada, não possui agência de turismo receptivo, porém, é uma atividade que pode surgir na esteira das demais demandas da atividade. A cidade possui pouca opção para alimentação e apenas um local para hospedagem. Ressalta-se que, tanto a parte gastronômica quanto hospedagem, ambas poderão ser alavancadas e estruturadas inclusive em propriedades rurais.

A conexão asfáltica à municipalidade se dá a partir do município de Anita Garibaldi, passando pela Barragem Barra Grande. Dessa forma, o pleito por uma conexão asfáltica ao município de Esmeralda pode criar um importante corredor turístico.

Vale, por fim, ressaltar, que os envolvidos, representantes do comércio, entidades, comunidade, em parceria com o setor público, deverão unir forças e buscar alternativas para programar desenvolver e implantar projetos para a prosperidade do turismo

## 4.10. Município de Piratuba – Santa Catarina

### 4.10.1. Histórico do Município

Piratuba é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, integrante da microrregião do Alto Uruguai Catarinense, Convention & Visitors Bureau, está inserido também na microrregião do Vale do Contestado, localizado na região Oeste do Estado. Sua população estimada pelo IBGE (2010) é de 4.786 habitantes, distribuídos em área total de 145.976 km<sup>2</sup>.

Estância Mineral situada no Vale do Rio do Peixe, divisa do Estado do Rio Grande do Sul e a aproximadamente 500 km de Florianópolis. O município foi colonizado por descendentes alemães e possui uma excelente infraestrutura turística, sendo conhecido em todo Sul do Brasil. Como maior atração, estão as fontes de águas termais, para todo o ano para pessoas de qualquer idade, além de prática de trekking e passeios de barco no lago da usina hidrelétrica de Machadinho. Possui, também, atividades agrícolas e de pecuária, com vastas plantações de soja, pomares, campos de criação de gado e de costumes campeiros, com economia assegurada pela indústria frigorífica e enriquecida pelo turismo.

No ano de 1910 se iniciou a história de Piratuba, época em que a estrada de ferro São Paulo – Rio Grande do Sul foi construída a partir do acampamento instalado pela empresa Brasil Railway, responsável pela obra, às margens do Rio do Peixe. O lugar, conhecido como Vila do Rio do Peixe, em 18 de fevereiro de 1949 seria emancipado, fazendo surgir o município.

O turismo, que hoje é a base da economia de Piratuba, teve início em 1964. A PETROBRAS, que buscava petróleo, perfurou 2.271,30 m o local, e, ao invés do "ouro preto", a empresa descobriu um lençol de águas sulfurosas de 38.6°C a 674 m. Em 1975, a Companhia Hidromineral (hoje, carro chefe do turismo em Piratuba), foi construída e a partir da instalação do Parque Termal, a cidade entrou na rota dos principais destinos turísticos do Sul do Brasil.

O município recebe mais de 500 mil turistas por ano. Conta com hotéis, pousadas, casas de veraneio e apartamentos, para receber seus turistas, possui comércio preparado para a demanda e um Centro de Eventos estruturado.<sup>28</sup>

---

<sup>28</sup> Fonte: Prefeitura de Piratuba, Brasil Channel, Piratuba. Disponível em: <[http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar\\_municipio.asp?nome=Piratuba&uf=sc](http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Piratuba&uf=sc)>. Acesso em: 03/03/2014).

#### 4.10.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município

A história de Piratuba iniciou em 1910, quando a Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul foi construído. A empresa Brasil Railway, responsável pela obra, instalou um acampamento para seus operários às margens do Rio do Peixe. O núcleo se chamava Vila do Rio do Peixe. Em 18 de fevereiro de 1949, surgiu o município e naquela data foi emancipado. Em 1964 a Petrobras veio para Piratuba à procura de petróleo, não encontrou petróleo, mas um lençol se águas sulfurosas, cujo poço tem 674 metros de profundidade e a água jorra a 38.6°C.

##### a) Ambiente

Com a descoberta das águas termais, o município tornou-se um polo turístico, tendo uma média de 500 mil turistas ao ano. A cidade tem uma boa infraestrutura para recebimento de visitantes, com aproximadamente 3.000 leitos disponíveis.

##### b) Economia

A economia baseia-se no turismo de águas termais e pequenas propriedades rurais com base na agricultura familiar, produção de leite, avicultura, grãos, mel e queijo. Outra grande fonte de renda são os impostos da geração de energia da Usina Hidrelétrica Machadinho.<sup>29</sup>

##### c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

A maior evolução observada também foi no parâmetro de educação. Em 1991 estava muito baixo, permanecendo assim também na avaliação de 2000, apesar da evolução significativa acima dos 86%. Do parâmetro muito baixo conseguiu uma evolução para o parâmetro alto em 2010, sendo hoje o único município da área da UHMA com essa avaliação. O parâmetro de longevidade foi considerado como alto em 1991 e 2000, passando para muito alto em 2010. O parâmetro renda foi mensurado como baixo em 1991, passando para médio em 2000 e alcançando o nível alto em

---

<sup>29</sup> Fonte: [www.piratuba.sc.gov.br](http://www.piratuba.sc.gov.br)



2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o nível médio em 2000 e para alto em 2010.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,222	0,414	86,49%	0,714	72,46%
LONGEVIDADE	0,758	0,787	3,83%	0,829	5,34%
RENDA	0,544	0,664	22,06%	0,736	10,84%
IDH MÉDIO	0,451	0,600	33,04%	0,758	26,33%

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### 4.10.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas em **Piratuba** aconteceram nos dias 13 e 14 de julho de 2015 e contou com a presença de 28 participantes no primeiro dia e 19 no segundo, tendo como público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “acordar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma possibilidade para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas nos locais.

#### 4.10.4. Análise das Potencialidades Turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 01 - Casa Colonial



Foto: [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)

**Descrição:** A Casa Colonial de Piratuba é o local onde os turistas encontram todos os produtos que saem direto da propriedade rural até o consumidor. As pequenas agroindústrias instaladas no município produzem alimentos de qualidade, que atendem a todos os quesitos exigidos pela Vigilância Sanitária. Bolachas, bolos, frutas, legumes, bebidas e uma variada linha de artesanato também são encontradas.

**Análise:** Equipamento bem estruturado, com diversidade de produtos e que fomenta a economia do homem no campo. Está em excelente localização.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 02 - Casa da Cultura



Foto: [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)

**Descrição:** A Casa da Cultura recebe visitas de turistas por funcionar em um prédio que é a réplica do "Clube União". Este clube foi o local dos principais eventos sociais, culturais e políticos de Piratuba nos primórdios. Foi palco, inclusive, da cerimônia de emancipação do município no dia 18/02/1949. Uma viagem ao passado pode ser realizada através de um acervo fotográfico disponibilizado pela diretoria do clube. Atualmente, o local atende crianças, jovens e adultos que recebem aulas de música. O salão também é utilizado pelos piratubenses para aulas de pintura e artesanato. Ensaios da Banda Municipal e de grupos de danças locais também acontecem no Clube.

**Análise:** É uma arquitetura muito bonita e chama atenção para a história. Identificou-se a necessidade de melhor divulgação da existência do espaço, já que, geograficamente, fica um pouco mais retirado do centro da cidade. O local pode ser mais bem explorado para demonstrar a cultura do município.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: Foto: [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 03 - Casa da Memória



Foto: /www.piratuba.com.br/uploads/pontos\_turisticos

**Descrição:** Localizada no Centro Histórico de Piratuba, a Casa da Memória guarda e preserva a história do município. Aberto para visitas, o local mostra o passado, através dos objetos antigos, móveis e fotografias, além do próprio imóvel que é um dos primeiros de Piratuba. No ambiente há um espaço onde podem ser realizadas reuniões e pequenos eventos.

**Análise:** Local bem estruturado, boa localização e com pessoa qualificada para o atendimento, o qual é considerado fundamental quando se trata de turismo histórico.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)



## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 04 – Centro de Eventos



[http://www.piratuba.com.br/arquivos\\_internos/index.php?abrir=nossa\\_historia](http://www.piratuba.com.br/arquivos_internos/index.php?abrir=nossa_historia)

**Descrição:** São cerca de quatro mil metros quadrados de área construída, uma estrutura moderna e com espaços que permitem a realização de qualquer evento, seja de pequeno, médio ou grande porte. O empreendimento, inaugurado em 2008, contou, para a sua construção com investimentos da Prefeitura local e do Governo do Estado. O Centro é referência na região e mais um fator de contribuição para o turismo de Piratuba. Eventos regionais, estaduais e até nacionais já foram realizados no município, após a sua inauguração. Piratuba está inserida no rol de destinos de turismo de eventos de Santa Catarina. Com a estrutura de hotéis, comércio e atrativos, o empreendimento foi construído para somar e ser mais uma opção na busca de visitantes para o município. Os eventos trazem público e movimentam a economia local.

**Análise:** Os eventos atraem pessoas para uma localidade, portanto, é um privilégio o município contar com uma estrutura desse porte e captar grandes eventos que movimentam a rede hoteleira, inclusive com a necessidade de ocupar estruturas de municípios vizinhos. Captar eventos nas épocas de baixa temporada é a melhor solução.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** [http://www.piratuba.com.br/arquivos\\_internos/index.php?abrir=centro\\_eventos](http://www.piratuba.com.br/arquivos_internos/index.php?abrir=centro_eventos)

**MUNICÍPIO DE PIRATUBA****Atrativo 05 – EVENTO KERB DE PIRATUBA**

Fonte: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** Kerb é um evento da cultura alemã, organizado pela Comunidade Evangélica, em parceria com a Prefeitura e Associação de Hotéis do município. É a festa mais tradicional do município de Piratuba, realizada anualmente na segunda semana do mês de janeiro. Normalmente, são vários dias de atividades, com escolha da Rainha e Princesas, bailes que lotam o Centro de Eventos, bailes ao ar livre, além de desfiles de carros alegóricos, retretas musicais e brincadeiras alusivas. Um encontro de ex-atletas da Associação Atlética Riopeixense também faz parte das atividades. Nesse período o comércio ornamenta seus estabelecimentos e os funcionários atendem o público com o traje alemão. Não falta animação, comida típica e o Chopp.

**Análise:** Esse evento típico é uma forma de festejar com os visitantes que estão na cidade e atrair outras pessoas. O público presente é de todas as idades e tem uma programação diversificada. Isso é interessante e importante para que as pessoas se sintam envolvidas. Esse é um evento que deve ser divulgado o ano todo, seja em feiras e eventos, como no artesanato e nos hotéis.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: [http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos\\_turisticos](http://www.piratuba.com.br/uploads/pontos_turisticos)

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 06 – EVENTO FESTA CABOCLA



Fonte: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** Como Piratuba tem origens caboclas, uma festa anual é realizada em fevereiro na comunidade de Zonalta, interior do município, local de instalação dos primeiros caboclos, vindos do Rio Grande do Sul. O evento conta com apresentações culturais de violeiros, trovadores, cantores, Terno de Reis e almoço com comida típica. O objetivo do evento é manter e valorizar a cultura cabocla. A cada edição, a festa agrega mais participantes.

**Análise:** Esse evento valoriza a cultura e deve ser divulgado para grupos pedagógicos, que podem conhecer a exposição de ferramentas e utensílios no galpão e conhecer a cultura de um povo. A comunidade pode fornecer outros produtos ao turista para saborear café, almoço ou janta, apresentar cantos, danças e contos da tradição. Atualmente, é a festa em determinada época do ano, mas pode ser trabalhado para um equipamento turístico receber visitante o ano todo.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.piratuba.com.br>

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 07 - Feira de Artesanato



Foto: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** A cada 15 dias os artesãos de Piratuba fazem exposição e comercialização dos produtos. Com barracões organizados, a Feira acontece na entrada do Parque Termal. Nas barracões é possível encontrar artesanatos feitos em madeira, PVC, palha e tecidos. Brinquedos, artigos para a casa, decoração, réplicas, placas, panos de prato, lembrancinhas de Piratuba, presentes, bolachas e biscoitos produzidos artesanalmente.

**Análise:** O artesanato é um dos produtos mais procurados pelos turistas, pois sempre desejam uma lembrança da localidade. Em Piratuba os artesãos produzem diversos tipos de artigos manuais. O projeto desenvolvido em parceria com o Sebrae oportunizou o desenvolvimento de artesanato temático, ou seja, com características locais, incentivando assim os visitantes a querer o produto e levar consigo a história de Piratuba. Percebe-se que o grupo de artesãos está ativo, fortalecido e buscando ser referência no artesanato local.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.piratuba.com.br>



## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 10 - Parque Três Pinheiros



Foto: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** O Empreendimento está localizado a cinco quilômetros do centro de Piratuba, na SC 303, comunidade de Linha Serraria. No Parque o turista encontra animais exóticos para a apreciação. Além de contemplar, as crianças podem fazer passeios de pônei. No local o turista também encontra o Míni Mundo com miniaturas de engenhos, moinhos, serrarias e ferrarias. Tudo em movimento, através de uma roda d'água. O Parque também expõe e comercializa produtos artesanais. Miniaturas em madeira, pedras semipreciosas, artigos em couro, licores, vinhos, cachaça, e vinagre colonial. No próprio espaço o visitante pode conhecer o alambique, onde a cachaça é produzida.

**Análise:** É fundamental ter os passeios para os turistas. O turismo rural vem crescendo e as famílias buscam conhecer as atividades do campo. Nesse parque o fato de conhecer animais é um forte empreendimento que agrega valor ao turismo da região.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.piratuba.com.br>

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 11 - Passeio com as Jardineiras



Foto: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** A diversão é garantida quando os turistas embarcam nos ônibus, conhecidos como "jardineiras", que conduzem os visitantes pela cidade, sempre com a companhia dos guias que informam os passageiros durante o trajeto a respeito de cada ponto turístico. As "jardineiras" passam pela Casa da Memória, Casa da Cultura, Chafariz da Avenida, Igreja Católica, Estação Ferroviária, entre outros. O passeio também segue até a cidade vizinha de Ipira.

**Análise:** As jardineiras chamam atenção dos turistas que têm a oportunidade de visitar vários pontos turísticos da cidade de forma divertida. As "jardineiras" seguem para roteiros diferentes e oportunizam incremento nos atrativos.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.piratuba.com.br>



## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 12 - Termas de Piratuba



Foto: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** A Companhia Hidromineral, carro chefe do turismo de Piratuba, dispõe de uma estrutura ampla e moderna, que atende crianças, jovens, adultos e idosos. Com piscinas abertas, cobertas e chuveirinhos ao ar livre, banheiras de hidromassagem, duchas e rampas de deslizamento, o Parque Termal se habilita a receber turistas em qualquer época do ano e o lazer é garantido para pessoas de qualquer idade. As áreas de camping também estão disponíveis para os visitantes. Além do lazer nas águas termais, os turistas podem curtir a natureza exuberante da cidade. A água termal de Piratuba jorra do poço, que tem 674 metros de profundidade e abastece as piscinas diariamente. A água sobe com força natural. A temperatura, também natural, de cerca de 38°C em qualquer estação do ano. A água é sulfurosa e possui propriedades terapêuticas, o que proporciona um banho agradável e relaxante. Com os trabalhos realizados em PIRATUBA, identificou-se que têm algumas opções de passeios turísticos na cidade, mas o atrativo principal que faz com que milhares de turistas conheçam a cidade são as **Águas Termais**, sendo um dos balneários mais procurados pelos turistas todos os anos e, conseqüentemente, esses visitantes desejam conhecer outras atrações.

**Análise:** É um atrativo efetivo, com movimentação econômica regional.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** /www.piratuba.com.br

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 13 - Turistas de Roupão nas Ruas



Foto: <http://www.alternet.com.br>

**Descrição:** Os turistas que visitam Piratuba passeiam pela cidade de roupões, pois facilita as vestimentas para quem vai ao balneário.

**Análise:** Com análise observou-se que há um forte diferencial a ser explorado no município, o Roupão, pois as pessoas andam vestidas em roupão pelas ruas. É interessante perceber visitantes de todas as idades passeando com os diversos tipos de roupão. É uma temática que pode ser explorada turisticamente como tônica de eventos, artesanato, decoração, indústrias, comércio e outros. Além desses diferenciais citados, em análises, constatou-se que um diferencial interessante a ser explorado é este, o de pessoas circulando de roupão pelas ruas, algo que chama atenção.

**Tipo de atrativo:** Potencial

Fonte: Visita *in loco*

## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 14 - Trem das Termas - Maria Fumaça



Foto: <http://www.piratuba.com.br>

**Descrição:** O passeio de Maria Fumaça é realizado em uma locomotiva construída em 1906, onde é possível reviver a história de Piratuba sobre os trilhos. O passeio é realizado semanalmente até a cidade gaúcha de Marcelino Ramos. No trajeto os guias contam a história da Ferrovia. Na estação ferroviária é possível conhecer antiguidades utilizadas pelos ferroviários, ferramentas da construção da ferrovia, maquetes e outros objetos da época em que a Maria Fumaça era o principal meio de locomoção de passageiros e cargas.

**Análise:** Esse equipamento é um forte atrativo para os visitantes de Piratuba e região.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: <http://www.piratuba.com.br/>



## MUNICÍPIO DE PIRATUBA

### Atrativo 15 - Usina Hidrelétrica Machadinho



Foto: Divulgação CMA

**Descrição:** Outro atrativo de Piratuba é a Usina Hidrelétrica de Machadinho, maior Usina de Santa Catarina, com capacidade instalada de 1.140MW, e está a 18 km do município. Um programa de visitas do Consórcio Machadinho disponibiliza passeios até o empreendimento, onde é possível conhecer os túneis de condução, comportas, linhas de transmissão de energia, túneis de desvio e transformadores. Também o Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho que poderia ser utilizado para passeios de barcos e turismo de aventura, forte potencialidade a ser explorada.

**Análise:** é um atrativo efetivo, que além de ser turístico, tem cunho educativo e econômico, por levar o turista até um empreendimento que oferece muito conhecimento.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

Fonte: *Visita in loco*

Abaixo, quadro com a síntese dos atrativos avaliados.

Nome do atrativo	Tipo
Casa Colonial	Efetivo
Casa da Cultura	Efetivo
Casa da Memória	Efetivo
Centro de Eventos	Efetivo
Evento Kerb de Piratuba	Efetivo
Evento Festa Cabocla	Efetivo
Feira de Artesanato	Efetivo
Parque Três Pinheiros	Efetivo
Passeio com as Jardineiras	Efetivo
Parque Termas de Piratuba	Efetivo
Turistas de Roupão pelas ruas	Potencial
Trem das Termas - Maria Fumaça	Efetivo
Usina Hidrelétrica Machadinho	Efetivo

#### 4.10.5. Análise Situacional

A cidade Termal de Piratuba é uma cidade turisticamente consolidada. Com pouco mais de quadro mil habitantes, recebe em torno de 550 mil turistas por ano, conforme informações da Secretaria de Turismo do município. No setor de hospedagem conta com mais de 2.500 leitos, sendo mais de 10 hotéis, pousadas, casas de veraneio e apartamentos. Tem ainda um Centro de Eventos, com estrutura completa e que proporciona a realização de grandes eventos, movimentando ainda mais o fluxo de turistas.

O município está localizado estrategicamente a 460 quilômetros de Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC e Curitiba/PR e as três ligações asfálticas se dão a partir de Maximiliano de Almeida/RS, passando pela Usina Hidrelétrica Machadinho, através da BR153 transitando por Ipira e pela SC 150, através de Capinzal.

Os turistas desfrutam do balneário de águas termais e da infraestrutura hoteleira, e ainda têm a possibilidade de conhecer outros atrativos turísticos por meio de transporte especial, como as “jardineiras”, espécie de ônibus que os conduzem aos pontos da cidade do município ou o passeio de trem até o município de Marcelino Ramos.



Com análise de alguns dos atrativos existentes, percebe-se que no município têm várias opções de visitas, com empreendimentos diversificados e preparados para receber os turistas, mas muitas atividades ainda podem ser desenvolvidas. É preciso estar em constante renovação, oferecendo novos atrativos e demonstrando ao turista que, a cidade pode ser visitada todos os anos, pois sempre terá algo novo para conhecer.

Explorar o turismo rural e valorizar as tradições culturais é um tipo de turismo muito valorizado pelas pessoas. O município de Piratuba já é reconhecido pela cultura alemã e italiana e uma potencialidade é desenvolver a cultura cabocla, a qual já apresenta atividades tradicionais, como a tradição do Terno de Reis e a Festa Cabocla com música e gastronomia. Ressalta-se que o turista demonstra interesse nesse tipo de turismo, onde pode interagir e conhecer, vivenciar a cultura das pessoas de certa localidade. Tem também o Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho que pode ser mais bem explorado por meio de roteiros integrados com outros municípios que proporcionará passeios pelo lago.

Outro item fundamental que se deve dar importância é a integração entre os municípios vizinhos para fortalecer o turismo regional, pois, percebeu-se que o desenvolvimento das rotas turísticas nos municípios de Ipira, Peritiba e Alto Bela Vista além de Machadinho, Maximiliano de Almeida, estarão agregando valores às atratividades de Piratuba, que se tornará um destino ainda mais forte, com opções para o visitante permanecer mais dias. E ainda, a diversidade de atrativos possibilita atrair públicos diferenciados, aumentando o número de turistas no destino.

Como Piratuba é um município com a atividade turística já plenamente em operação, com hotéis, restaurantes, comércio e atrativos e um grande fluxo de turistas, se acredita que essa comuna pode ser um grande impulsionador da atividade turística em toda a região fomentando este desenvolvimento de maneira integrada.

## 4.11. Município de Zortéa – Santa Catarina

### 4.11.1. Histórico do Município

Zortéa é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, situado na microrregião do Planalto Sul, divisa com Rio Grande do Sul, a 834 m acima do nível do mar. Sua população estimada pelo IBGE (2013) é de 3.153 habitantes, distribuídos em sua área de 187.717 km<sup>2</sup>.

No início do século XX, o município de Zortéa era uma extensa fazenda de propriedade do senhor Cipriano Rodrigues de Almeida, na qual a atividade principal era a criação de gado bovino, sendo esta, então, desenvolvida pelo capataz e peões. Por volta do ano de 1930, Alberto Santos comprou certa quantia de terras que pertencia ao mesmo fazendeiro, senhor Cipriano. Com a ajuda dos negros descendentes de escravos, que também viviam na região, os fazendeiros abriram picadas nas matas. O desmatamento provocado estimulou a migração de colonos, gaúchos e ítalo-brasileiros, iniciando paralelamente a extração da madeira, bem como a exploração da agricultura e pecuária na região, atual base econômica do município. Em 1939 começaram a chegar os descendentes de italianos, representados por diversas famílias. Em 1946, atraídos pelos pinheirais, os irmãos Dambrós montaram uma pequena serraria, que, futuramente os senhores Antônio Zortéa Primo e Guilherme Brancher ampliariam e a transformariam em uma grande indústria de esquadilhas e compensados. Com o desenvolvimento da indústria Zortéa Brancher, teve origem uma pequena vila, formada basicamente por operários. Alguns pequenos comércios começaram a aparecer, consequência da criação e do crescimento do vilarejo.

A origem do nome do município de Zortéa é uma homenagem feita a um de seus desbravadores e fundadores, Antônio Zortéa Primo.

A população conserva as tradições dos antepassados, da cultura italiana - mais destacada - e da cultura trentina. A influência gaúcha pode ser facilmente percebidas no município, cujos rodeios movimentam a cidade várias vezes por ano. Os atrativos naturais reforçam Zortéa: há fartura de quedas d'água, principalmente nos rios Agudo e Taimbé. A maior delas, Salto Taimbé, ostenta 80 metros de altura.

Na agropecuária (agricultura e pecuária), o município tem destaque com as principais atividades na agricultura que são milho, soja, trigo. E na pecuária com a produção de leite, bovinos, matrizes suínos, além de aves.<sup>30</sup>

#### **4.11.2. Análise Socioeconômica e Ambiental do Município**

Situado na região meio oeste catarinense, confrontando com o Estado do Rio Grande do Sul e com os municípios de Capinzal e Campos Novos, em Santa Catarina, Zortéa inicia sua história na década de 1930, com o ciclo extrativista da araucária, fomentado pela implantação de uma fábrica de compensados pela empresa Zortéa e Brancher S/A.

O início da colonização de Zortéa coincide com a construção da estrada de ferro São Paulo/Rio Grande do Sul, iniciada em 1910. No início do Século XX, a área que compõe atualmente o município de Zortéa constituía-se em uma imensa fazenda de gado de propriedade do senhor Cipriano Rodrigues de Almeida. A família de Cipriano e a de Felisberto dos Santos foram os primeiros habitantes do município. Existe ainda a hipótese de que alguns caboclos já haviam se fixado na região, morando junto às margens do Rio Pelotas, próximo à divisa com o Rio Grande do Sul.

##### **a) Ambiente**

O município predominantemente rural está localizado no meio Oeste do Estado de Santa Catarina. Essencialmente agrícola composto por vastos campos de plantações.

##### **b) Economia**

O município se destaca na agropecuária (agricultura e pecuária). As culturas na agricultura são milho, soja, trigo. Na pecuária se destacam a produção de leite, bovinos, matrizes de suínos e aves.<sup>31</sup>

---

<sup>30</sup> Fonte: Prefeitura de Zortéa. Disponível em: <<http://www.zortea.sc.gov.br/pesquisa/?q=economia#.VtztivkrJD8>> Acesso: 04/03/16.  
Wikipedia: Zorteia, SC, Brasil.

<sup>31</sup> Fonte: [www.zortea.sc.gov.br](http://www.zortea.sc.gov.br)

**c) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

O parâmetro de educação foi o que mais evoluiu. Em 1991 estava muito baixo, permanecendo assim também na avaliação de 2000, apesar da evolução acima de 157%. Em 2010 passou para o nível médio. O parâmetro de longevidade foi considerado como alto em 1991, passando para muito alto em 2000, permanecendo assim em 2010. O parâmetro renda foi considerado como baixo em 1991, passando a médio em 2000 e alcançando o nível alto em 2010. O IDH médio para o ano de 1991 foi considerado como muito baixo, evoluindo para o nível baixo em 2000 e para alto em 2010.

PARÂMETRO	1991	2000	% Evol	2010	%Evol
EDUCAÇÃO	0,149	0,384	157,72%	0,661	72,14%
LONGEVIDADE	0,768	0,861	12,11%	0,885	2,79%
RENDA	0,567	0,608	7,23%	0,752	23,68%
<b>IDH MÉDIO</b>	<b>0,402</b>	<b>0,586</b>	<b>45,77%</b>	<b>0,761</b>	<b>29,86%</b>

Fonte: PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

#### 4.11.3. Participação da população nas Oficinas de Turismo e Planejamento

As Oficinas de Turismo e Planejamento realizadas no município de **Zortéa** nos dias 29 e 30 de junho de 2015, e contou com a presença de 36 participantes no primeiro dia e 29 no segundo, sendo como público presente representantes do poder público, autoridades, empresários, entidades, produtores rurais e representantes da comunidade que demonstraram interesse com o tema Turismo e contribuíram na identificação das potencialidades turísticas do município.

Os trabalhos foram conduzidos de forma dinâmica e interativa para maior envolvimento e produtividade na construção de informações específicas do município, instigando assim, o “despertar” para a atividade turística como um gerador de novas oportunidades para o desenvolvimento do município.

Na realização das oficinas, foi possível perceber que, para os participantes, a atividade turística pode ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento econômico do município, uma alternativa para complementar a renda das famílias e gerar novas oportunidades de negócios. O levantamento de informações é a base para a construção de um plano de turismo municipal.



Ao instigar os participantes sobre a percepção de atrativos turísticos de seu município, esses relataram alguns equipamentos e atrativos efetivos e potenciais que poderão ser preparados para a atividade turística. Com isso, na análise das potencialidades, essas informações foram consideradas e serviram de base para visitas nos locais.

#### 3.11.4 Análise das potencialidades turísticas

Foi realizada uma análise de acordo com informações levantadas nas oficinas de turismo e planejamento turístico, com as visitas *in loco* nos principais atrativos turísticos efetivos (que são

aqueles já preparados ou em operação para atendimento aos turistas) e nos atrativos potenciais (que demonstram vocação para a atividade turística), para que sejam realizadas ações para o desenvolvimento da atividade, a fim de estruturar para concretizar a atenção aos turistas.

As potencialidades apontadas poderão auxiliar o município e a comunidade, de acordo com as suas expectativas e interesse para implementar a atividade turística.

Portanto, na sequência, em ordem alfabética, estão relacionados alguns dos atrativos efetivos e potenciais identificados no município e que servirão de base para a formatação de roteiros turísticos.



## MUNICÍPIO DE ZORTÉA

### Atrativo 01 - Agroindústria e Artesanato



Foto: Neusa Oliveira

**Descrição:** A Associação de Mulheres Agricultoras, através de recursos do estado, construíram uma agroindústria de geleias e frutas cristalizadas e agora essas mulheres produtoras têm a oportunidade de oferecer o seu trabalho, transformando um fruto em deliciosos doces e geleias. Também são produtoras de artesanatos.

**Análise:** Pensando em produto turístico, para facilitar a venda ao turista, é necessária produção de vidros menores, assim é possível apreciar vários sabores ou adquirir como presente. O artesanato tem uma característica local, de forma a ser uma lembrança do domicílio visitado. Também é importante pensar um local para a exposição contínua, e o atendimento pode ser com agendamento ou em datas especiais.

**Tipo de atrativo:** Potencial

**Fonte:** Vera Pellizaro, Aiques Zampieri e visita *in loco*

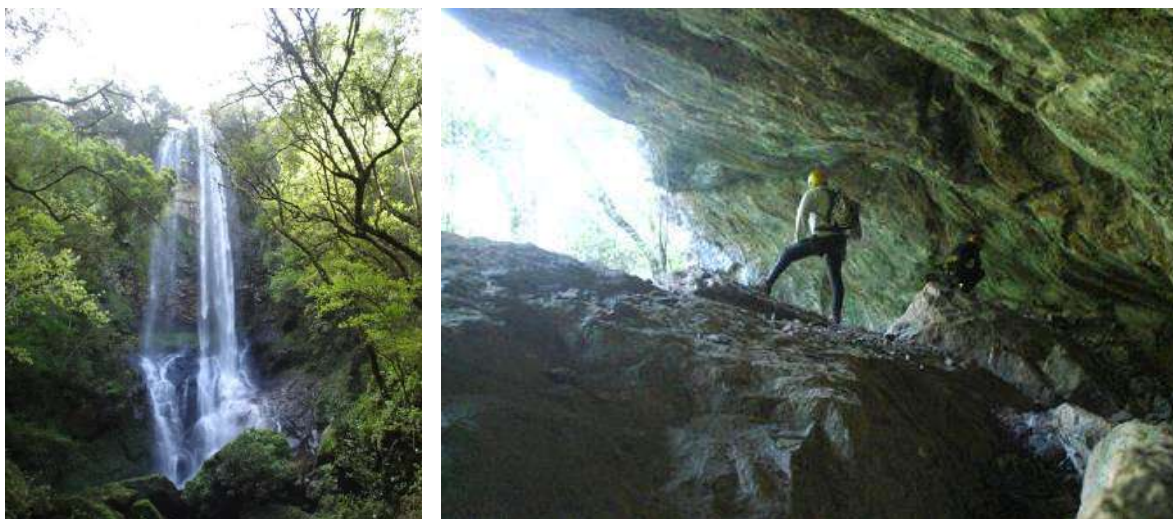
**MUNICÍPIO DE ZORTÉA****Atrativo 02 - Cachoeira dos Cânions do Taimbé**

Foto: Rodrigo Barbosa

**Descrição:** A caminhada na Cachoeira dos Cânions do Taimbé pode durar até 4 horas, com pequeno grau de dificuldade no início, aumentando durante a descida. No final da caminhada, os “amantes” da natureza poderão desfrutar de um belo cenário e um refrescante banho de cachoeira. O retorno é um pouco mais trabalhoso, algumas pedras pelo caminho aumentam a dificuldade e a cansaça da subida é mais intensa. No entanto, os visitantes não desanimam, pois sabem que tudo vale a pena.

**Análise:** Identificada potencialidade para explorar o Turismo de Aventura, como Tirolesa e Rapel, com possibilidades de promover atividades com esportes radicais e oferecer ao público que busca esse tipo de aventura. O município pode trabalhar para ser referência em esportes radicais na região Meio Oeste, aproveitando as riquezas de águas e cânions, o qual foi privilegiado. O processo de adequação e investimentos deverá contar com serviços de profissionais qualificados, prezando principalmente pela segurança ao turista em todas as iniciativas.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in-loco*

## MUNICÍPIO DE ZORTÉA

### Atrativo 03 - Café na Chácara



Foto: Vera Pellizaro

**Descrição:** A Chácara, de propriedade particular, é um ponto de visitação para os turistas que vão ao encontro de Zort ea para praticar o turismo de aventura, pois é servido um café em um local rústico, estilo uma cabana. A maioria dos produtos   produzida na propriedade e o que precisa ser complementado é utilizado da produ o de propriedades vizinhas e da cooperativa. A chácara também tem planta o de frutas, sem agrotóxicos, servidos no café ou para o preparo de geleias, chimias, doces e outros. A propriedade atende visitantes e a comunidade que prestigiam o café tipo caseiro com diversidade de mais de 30 itens. Dessa forma, o Café na Chácara está sendo trabalhado como um diferencial ao município de Zort ea com produtos orgânicos. Os cafés são servidos com agendamento ou em data marcada pelos proprietários.

**Análise:** A propriedade é um local muito bonito em meio à natureza, o café caseiro é bem interessante, pois proporciona aos turistas o bem-estar de apreciar pratos feitos pela família e estimula a agricultura familiar local. As áreas verdes são potenciais a serem explorados, podem ser aproveitadas para trilhas, também podem ser oferecidas visitas aos pomares, canteiros de hortaliças e temperos ecológicos. Ter um espaço para os produtos à venda pode servir para complementar a renda. Além da gastronomia, a proprietária faz restaura o de móveis antigos e artesanato. Esses itens poderão agregar valor para a propriedade. O

espaço necessita de algumas melhorias para otimizar o atendimento aos visitantes. No entanto, percebeu-se a vontade e iniciativa dos proprietários que de forma cautelosa estão investindo no local.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in- loco*

## MUNICÍPIO DE ZORTÉA

### Atrativo 4 - Sítio do Aiques



Foto: Aiques Zampieri

**Descrição:** Pousada, gastronomia caseira e lazer rural é o que o Sítio do Aiques oferece, em um espaço muito interessante para visitas acompanhado da família. Uma antiga casa, propriedade dos avós, com características italianas e móveis antigos. Aliadas à sofisticação e simplicidade, proporciona aconchego aos turistas que buscam tranquilidade no espaço rural e o contato com a natureza.

**Análise:** O projeto do Turismo Rural no Sítio do Aiques está em desenvolvimento, considera-se bem encaminhado, e praticamente pronto para receber um público específico, já delimitado pelo proprietário. O local é bem cuidado e apresenta estrutura para iniciar o atendimento personalizado. Esse equipamento turístico irá contribuir muito com o turismo do município. Porém, são necessárias placas de sinalização indicando a localização do empreendimento, já que fica na área rural do município.

**Tipo de atrativo:** Efetivo

**Fonte:** Visita técnica *in- loco*



#### 4.11.4. Análise Situacional

Com uma análise sucinta, percebe-se que o município de Zortéa tem potencial para explorar a atividade turística, principalmente o Turismo de Aventura e Rural. O município é privilegiado com a beleza natural, cachatas, cachoeiras, trilhas e cânions, são várias propriedades privadas que necessitam de estrutura básica como banheiros, acessos e equipamentos que garantam a segurança dos visitantes.

Nome do atrativo	Tipo
Agroindústria e Artesanato	Potencial
Cachoeira dos Cânions do Taimbé	Efetivo
Café na Chácara	Efetivo
Sítio do Aiques	Efetivo

Conseqüentemente, o Turismo Rural ganha força, pois as propriedades rurais poderão oferecer seus produtos e serviços, proporcionando momentos agradáveis ao turista em meio à natureza e à tranquilidade e ainda com atividades vivenciadas na área rural, passeios a cavalo, caminhadas ecológicas, treinamentos empresariais, entre outras.

Com os empreendimentos e atrativos existentes é possível integrar-se aos atrativos dos municípios da região do lago da Usina Hidrelétrica Machadinho, formando uma rota turística no município.

Como o município não tem a atividade turística implementada, não possui agência de turismo receptivo, porém é uma atividade que pode surgir na esteira das demais demandas da atividade. A cidade possui pouca estrutura de restaurantes para atender aos visitantes e não possui estrutura de hospedagem, o que pode ser, num primeiro momento, trabalhado em parceria com os municípios de Campos Novos, Capinzal e Piratuba, que já possuem esta estrutura e ficam muito próximos geograficamente. Cabe ressaltar que tanto a parte gastronômica quanto a hospedagem poderão ser alavancadas e estruturadas inclusive em propriedades rurais.

O município está localizado às margens da SC 283 que liga o município vizinho de Capinzal à BR 470.



Por ser um município que tem potencial para explorar atividades esportivas e aventuras, é necessário que todas as visitas sejam acompanhadas de profissionais da área, pois é necessário prezar principalmente pela segurança do visitante.

Percebeu-se que os munícipes se encontram em fase de entusiasmo e interesse em desenvolver a atividade turística como uma nova fonte de renda e oportunidades para movimentar a economia do município em vários setores, direta ou indiretamente.

Portanto, cabe aos atores do turismo buscar alternativas para programar os planos elaborados, seja com parcerias, projetos e envolvimento das pessoas interessadas em investir.



## ROTEIROS INTEGRADOS





## 5. ROTEIROS INTEGRADOS

**Roteiro Turístico** é uma descrição detalhada de um plano de viagem que forma um documento impresso com imagens, geralmente chamado de folder, no qual, o turista tem a noção dos locais a serem visitados, serviços, horários, endereços e contatos a serem utilizados durante o percurso do destino.

“Roteiro é um documento com descrição pormenorizada de um plano de viagem, onde o cliente (turista) tem a noção dos locais a serem visitados, principais horários pré-estabelecidos, serviços inclusos e o tipo de equipamento utilizado durante todo o percurso da viagem.”<sup>32</sup>

**Roteiro Turístico Integrado**, com a mesma descrição acima, porém envolve uma região geográfica determinada.

Na elaboração de um roteiro se deve estabelecer a capacidade de carga dos atrativos que integram o destino, para que tenham condições de atender de forma adequada aos turistas. Também é importante estipular regras de funcionamento do roteiro integrado, com as responsabilidades de cada município, pois quando se fala de divulgação coletiva, todos serão favorecidos ou penalizados por qualquer eventualidade.

Para elaboração de roteiros turísticos integrados é necessário análise dos atrativos existentes nos municípios, considerando os efetivos e os potenciais. É importante ressaltar que quando na construção de um roteiro turístico alguns itens são fundamentais a serem observados, como: a infraestrutura dos equipamentos, acessos, segurança, sinalização. Ainda, serviços de apoio como farmácias, posto de combustíveis, mercados e receptivo com informações turísticas, guia de turismo, agências, assim como meios de hospedagem, alimentação, entre outras necessidades. Qualificar as pessoas para o atendimento ao turista também é prioridade.

---

<sup>32</sup> Fonte : <https://sites.google.com/site/turismoucpel2010/o-que-e-um-roteiro-turistico>.

Nesta etapa do programa considerou-se importante a sugestão de roteiros integrados entre os municípios da AID da Usina Hidrelétrica de Machadinho, para demonstrar a quantidade de possibilidades existentes para que cada município possa fomentar o turismo junto à comunidade.

Com o demonstrativo de opções é possível observar que um município complementa o outro com seus atrativos, assim, mantendo o interesse do turista em permanecer mais tempo na região. Com a elaboração dos roteiros é possível visualizar o potencial que se estende pela região dos lagos da Usina Hidrelétrica Machadinho.

As sugestões de roteiros turísticos formatados com os atrativos efetivos e potenciais de cada município propõem impulsionar os gestores, lideranças e comunidade a desenvolverem de forma consciente e profissional o turismo na região que norteia o Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho, seja com a utilização das áreas de acesso direta permitida, respeitando o PACUERA ou nos atrativos dentro do município.

O território dos municípios lindeiros apresenta tipos de turismo diversificado a ser explorado, como: aventura, cultura, contemplação, ecológico, esportivo, eventos, náutico, pesca esportiva, rural, e outros mais. A região é privilegiada com as belezas naturais, águas, paisagens exuberantes, tradições, costumes, gastronomia e tantas outras riquezas.

Os roteiros turísticos integrados citados na sequência são sugestões de potencialidades que entrelaçam os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul devido à proximidade geográfica.

Alguns atrativos que seguem no roteiro, já recebem visitantes, são estruturados, mas podem requerer adequações para se tornarem equipamentos efetivos.

Cabe ainda ressaltar que o objetivo destes roteiros é apresentar possibilidades de estabelecimento de corredores turísticos entre os municípios envolvidos e com isso fomentar o turismo.

A seguir, apresentam-se 04 (quatro) **sugestões** de roteiros:

- Roteiro nº 01 - ROTEIRO RURAL
- Roteiro nº 02 - ROTEIRO CULTURAL
- Roteiro nº 03 - ROTEIRO DAS ÁGUAS TERMAIS
- Roteiro nº 04 - ROTEIRO NAÚTICO - LAGO DA USINA MACHADINHO

Abaixo o Mapa com as principais rodovias que de acesso a região.





## PRINCIPAIS ACESSOS À REGIÃO DA USINA HIDRELÉTRICA MACHADINHO



Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio  
**Machadinho**



## 5.1. Sugestões de Roteiros a partir dos Atrativos Efetivos e Potenciais citados na Análise de Cenário deste programa

### 5.1.1. Roteiro nº 01 - ROTEIRO RURAL

O Turismo Rural tem relação com todos os municípios citados neste programa. A visita nas propriedades rurais para conhecer e vivenciar o dia a dia do homem no campo irá valorizar a história e a cultura rural, pode incentivar a permanência das famílias no campo com o surgimento de novos negócios nas propriedades.

Nos municípios de Pinhal da Serra/RS, Anita Garibaldi/SC, Celso Ramos/SC e Barracão/RS é possível se conhecer diversos atrativos. O turista poderá escolher o tipo de atrativo que mais o convier. Nesta sugestão é possível passeios em trilhas, cascatas, conhecer história e a cultura dos povos, além de prestigiar os cafés coloniais, conhecendo tanto propriedades rurais como os atrativos das cidades.

O roteiro é destinado a pessoas que apreciam a natureza e gostam de longas caminhadas.

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pinhal da Serra/RS<ul style="list-style-type: none"><li>• Visita no sítio das Carovas</li><li>• Usina Hidrelétrica</li><li>• Casa do artesanato</li></ul></li><li>2. Celso Ramos/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Ponte Pênsil</li><li>• Furnas do Brechó</li><li>• Usina Campos Novos</li><li>• Casa da Cultura</li><li>• Mirante</li></ul></li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Anita Garibaldi/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Gruta Nossa Senhora de Lourdes</li><li>• Monumento de Anita Garibaldi</li><li>• Casa de Pedra (Lori Lopes de Abreu)</li><li>• Mirante BAESA – Lado de Pinhal da Serra</li><li>• Cantina do Vinho</li></ul></li><li>4. Barracão/RS<ul style="list-style-type: none"><li>• Lago da Usina Hidrelétrica de Machadinho</li><li>• Espraiado</li><li>• Moinho da Família Sguarezzi</li><li>• Máquina a Vapor</li></ul></li></ol>
Principais acessos: através de Lages, saindo da BR 116, através de Campos Novos e Barracão, utilizando-se a BR 470.	

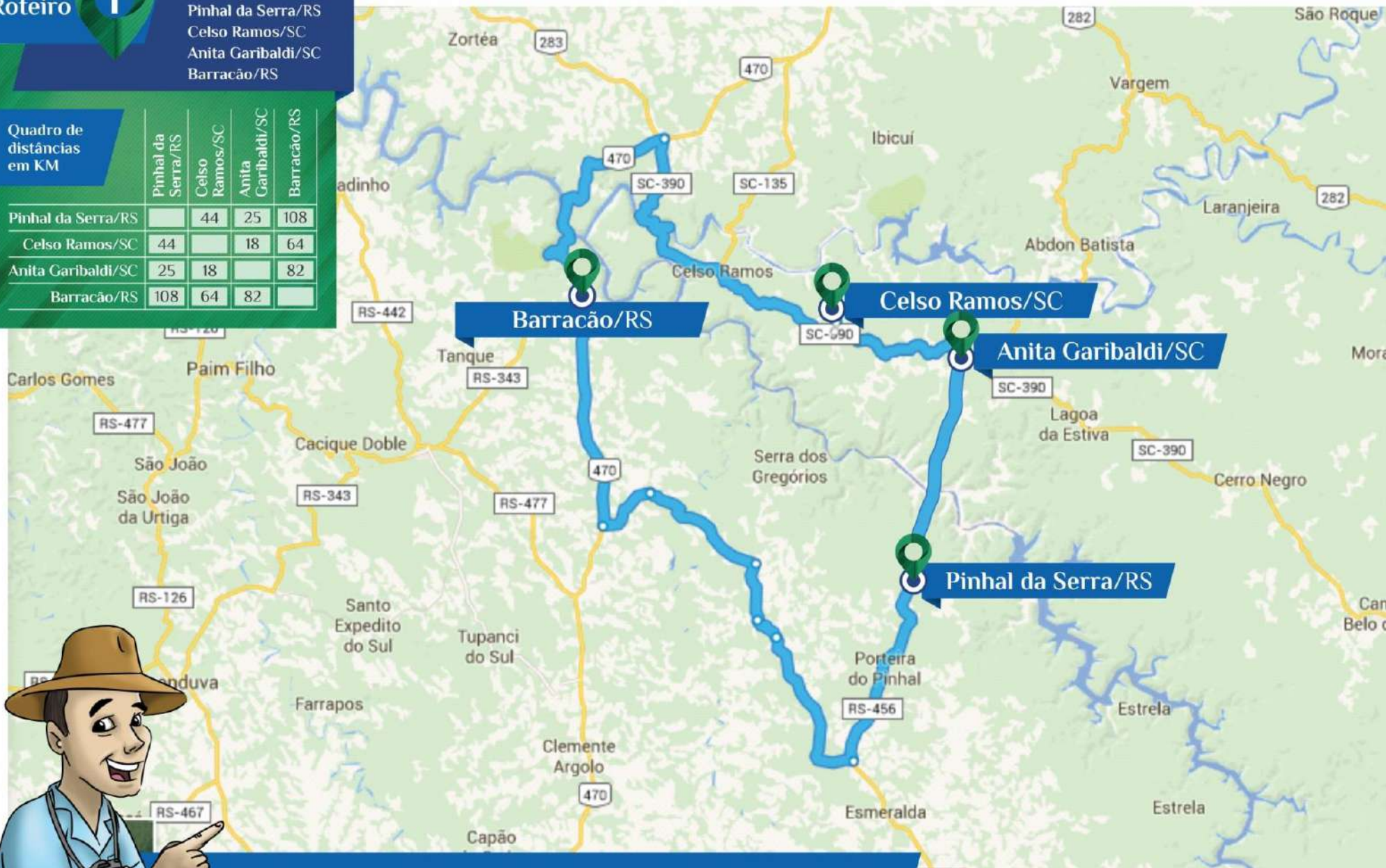
# Roteiro

1

Pinhal da Serra/RS  
Celso Ramos/SC  
Anita Garibaldi/SC  
Barracão/RS

Quadro de distâncias em KM

	Pinhal da Serra/RS	Celso Ramos/SC	Anita Garibaldi/SC	Barracão/RS
Pinhal da Serra/RS		44	25	108
Celso Ramos/SC	44		18	64
Anita Garibaldi/SC	25	18		82
Barracão/RS	108	64	82	



Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio  
**Machadinho**

Outro tipo de atividade que agrega ao turismo rural é o turismo esportivo, especificamente o ciclismo, que poderá se tornar um novo produto a ser explorado pelas famílias rurais. Esse tipo de turismo cresce a cada dia, pois, grupos de amigos, vizinhos e famílias poderão se reunir para realizar passeios pelo interior dos municípios, pedalando e contemplando a natureza, buscando aventura e bem-estar. E para isso é necessário infraestrutura para atendê-los, ou seja, pode-se fornecer alimentação, hospedagem, água, sanitários e outros produtos e serviços dependendo da visão empreendedora de cada um.

### Roteiro sugestivo nº 02 - ROTEIRO CULTURAL

Os visitantes poderão contemplar e apreciar a natureza, reviver história e cultura, adquirir artesanatos, prestigiar a gastronomia colonial alemã, italiana e cabocla, diversidades que enriquecem o passeio. A valorização da cultura é bem evidente nesses municípios, e em determinadas épocas do ano é possível festejar com os eventos típicos e tradicionais, com desfiles nas avenidas, rodeios, danças, bandas, entre outras festividades.

As opções de hospedagem proporcionam ao turista a livre escolha do que melhor lhe convém.

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Zortéa/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Sítio do Aiques</li><li>• Café na Chácara com Trilha Ecológica</li></ul></li><li>2. Piratuba/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Passeio de Maria Fumaça</li><li>• Feira de Artesanato</li><li>• Comércio em horários diferenciados</li><li>• Casa da Memória</li><li>• Casa da Cultura</li></ul></li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Capinzal/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Igreja</li><li>• Ponte Pênsil</li><li>• Museu Histórico Municipal</li></ul></li><li>4. Ipira/ SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Casa Colonial</li><li>• Casa das Bolachas</li><li>• Parque da Cascata da Usina</li><li>• Moinho e Museu Werno Gerhardt</li><li>• Museu Enio Wolff</li><li>• Museu Lírio Wolff</li><li>• Comunidade de Filadélfia</li></ul></li></ol>
Principais acessos: através do município de Lages pela BR 282 ou pela BR 116 passando por Campos Novos e Barracão pela BR 470.	

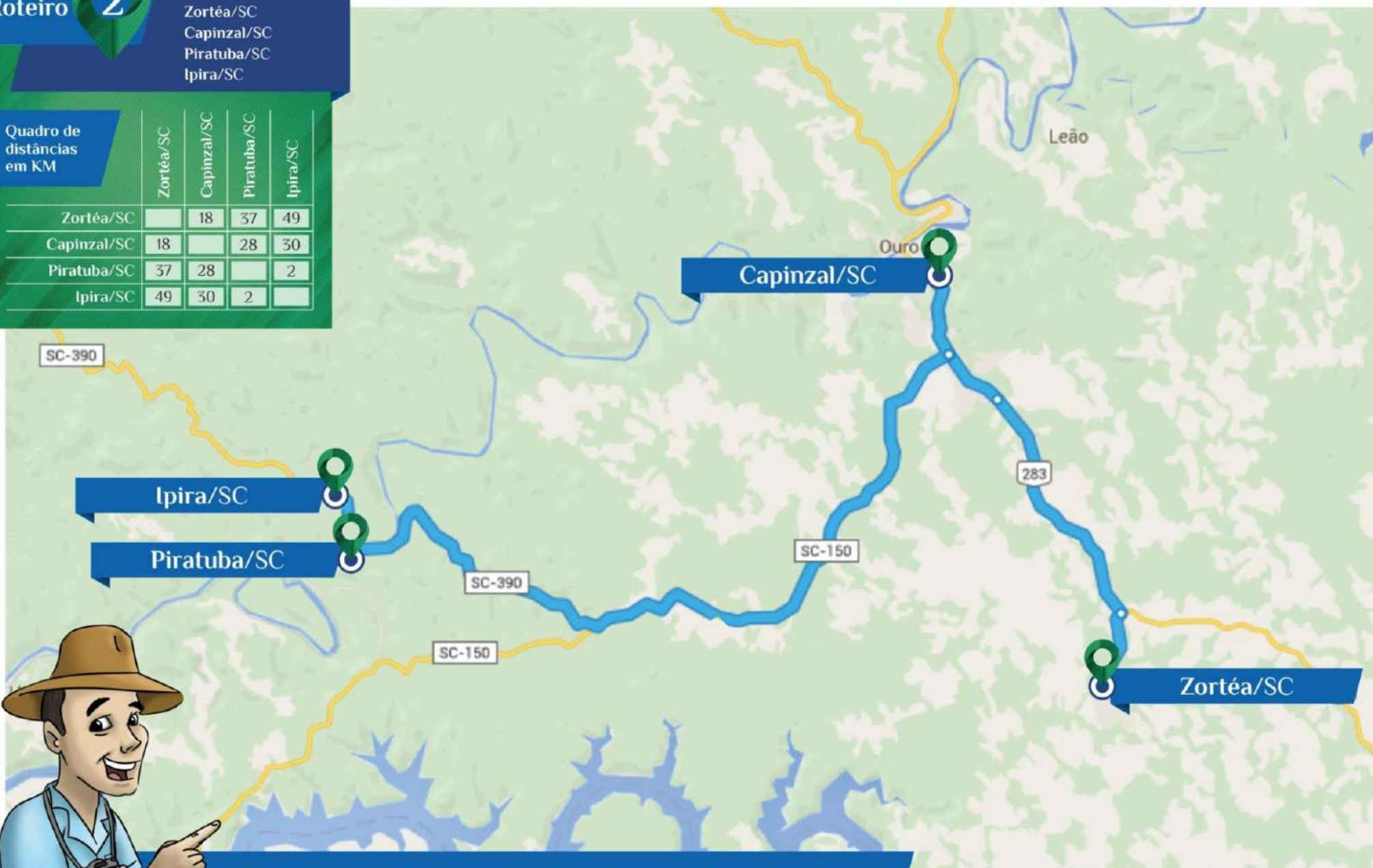


## Roteiro 2

Zortéa/SC  
Capinzal/SC  
Piratuba/SC  
Ipira/SC

Quadro de distâncias em KM

	Zortéa/SC	Capinzal/SC	Piratuba/SC	Ipira/SC
Zortéa/SC		18	37	49
Capinzal/SC	18		28	30
Piratuba/SC	37	28		2
Ipira/SC	49	30	2	



Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio  
**Machadinho**

## Roteiro nº 03 - ROTEIRO DAS ÁGUAS TERMAIS

Esta sugestão de roteiro contempla os parques de águas termais de Piratuba, Campos Novos e Machadinho, Nestes é possível usufruir de banhos, lazer e compras, também é possível se hospedar em estruturas hoteleiras modernas e conhecer os atrativos do entorno, para diversas faixas etárias desde famílias com crianças até a melhor idade.

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ipira/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Casa Colonial</li><li>• Casa das Bolachas</li><li>• Parque da Cascata da Usina</li><li>• Moinho e Museu Werno Gerhardt</li><li>• Pesque Pague das Lanternas</li></ul></li><li>2. Piratuba/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Parque Termal de Piratuba</li><li>• Passeio de Maria Fumaça</li><li>• Usina Hidrelétrica Machadinho</li><li>• Feira de Artesanato</li><li>• Comércio em horários diferenciados</li><li>• Casa da Memória</li><li>• Casa da Cultura</li></ul></li><li>3. Maximiliano de Almeida/RS<ul style="list-style-type: none"><li>• Artesanato</li><li>• Cantina</li><li>• Coleção de Veículos Antigos</li><li>• Gruta Nossa Senhora de Lourdes</li><li>• Indústria de Embutidos</li><li>• Casa do Mel - Maximel</li></ul></li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>4. Machadinho/RS<ul style="list-style-type: none"><li>• Termas de Machadinho</li><li>• Igreja de Pedra</li><li>• Espaço de fabricação de compotas</li><li>• Bosque da Tranquilidade</li><li>• Museu Alma Campeira</li><li>• Parque Acanhadinha com café colonial</li></ul></li><li>5. Campos Novos/SC<ul style="list-style-type: none"><li>• Casa do Artesanato</li><li>• Mirante na Curva do Rio</li><li>• Estrada de Ferro Barra do Leão</li><li>• Igreja Matriz/ Museu e Casa da Cultura</li><li>• Praça Central Lauro Muller</li><li>• Santuário de Nossa Senhora Aparecida</li><li>• Termas Leonense</li><li>• Gruta Barra Nossa Senhora de Lourdes</li><li>• Ponte de ferro</li></ul></li></ol>
Principais acessos: através das BRs 153 e 470.	



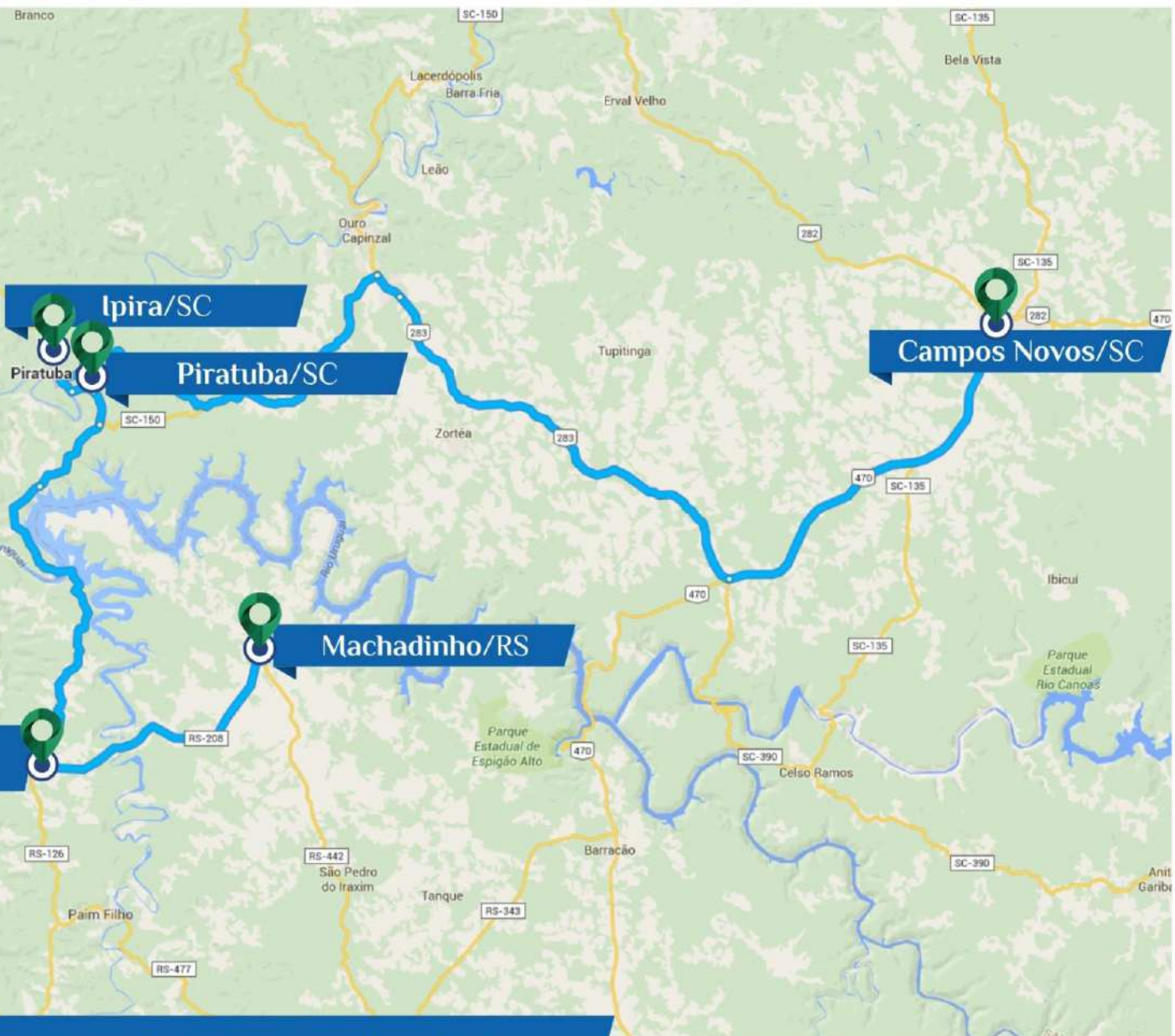
# Roteiro

# 3

Campos Novos/SC  
 Piratuba/SC  
 Ipira/SC  
 Maximiliano de Almeida/RS  
 Machadinho/RS

## Quadro de distâncias em KM

	Campos Novos/SC	Piratuba/SC	Ipira/SC	Maximiliano de Almeida/RS	Machadinho/RS
Campos Novos/SC		80	82	115	133
Piratuba/SC	80		2	34	51
Ipira/SC	82	2		36	53
Max. de Almeida/RS	115	34	36		18
Machadinho/RS	133	51	53	18	



**Maximiliano de Almeida/RS**

**Ipira/SC**

**Piratuba/SC**

**Machadinho/RS**

**Campos Novos/SC**

Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio **Machadinho**



## Roteiro nº 04 - ROTEIROS NÁUTICOS – LAGO DA USINA MACHADINHO

As sugestões de atrativos mencionados no roteiro Náutico, poderão ser um diferencial se bem estruturado, aproveitando todos os potenciais que o Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho oferece com passeios de barcos, catamarã, jet-skis, e até mesmo restaurantes flutuantes. Poderá se desfrutar dos passeios pessoas jovens, famílias e para quem gosta desse tipo de passeio pelas águas serenas do lago, e assim contemplar as cascatas e cachoeiras vistas no trajeto.

### Roteiro A

- **Piratuba/SC** (Ponto de partida Escola Socioambiental)
- **Maximiliano de Almeida/RS** (Próximo do Cerro da Rapadura)
- **Machadinho/RS** (Linha Santa Catarina)

**Tempo estimado total do passeio:** 12 horas

Como o lago é extenso, esta primeira opção de roteiro abrange os municípios de Piratuba, Machadinho e Maximiliano de Almeida.

Nesse roteiro a partida poderá ser de Piratuba, com destino a Machadinho, passando por Maximiliano de Almeida. Como tanto Piratuba quanto Machadinho são municípios que recebem turistas é natural que sejam eles nesse momento os emissores.

A programação que usa o lago para interligar esses três municípios sugere que, quando os visitantes deixarem Machadinho façam uma parada em Maximiliano de Almeida, local em que um ônibus os aguardará para levá-los a um tour pelo município, visitando pontos turísticos, compra de artesanato, produtos coloniais e degustar café colonial nos pontos dispostos a oferecer este serviço.

Após retornarem para o barco e se direcionarem a Piratuba, da mesma forma, um ônibus os levará para visitas ao balneário, pontos turísticos, almoço e terão a tarde livre para caso optem pelo banho nas piscinas termais.

No final do dia retornam para Machadinho e quando o roteiro tiver o início em Piratuba, somente se inverte a programação.

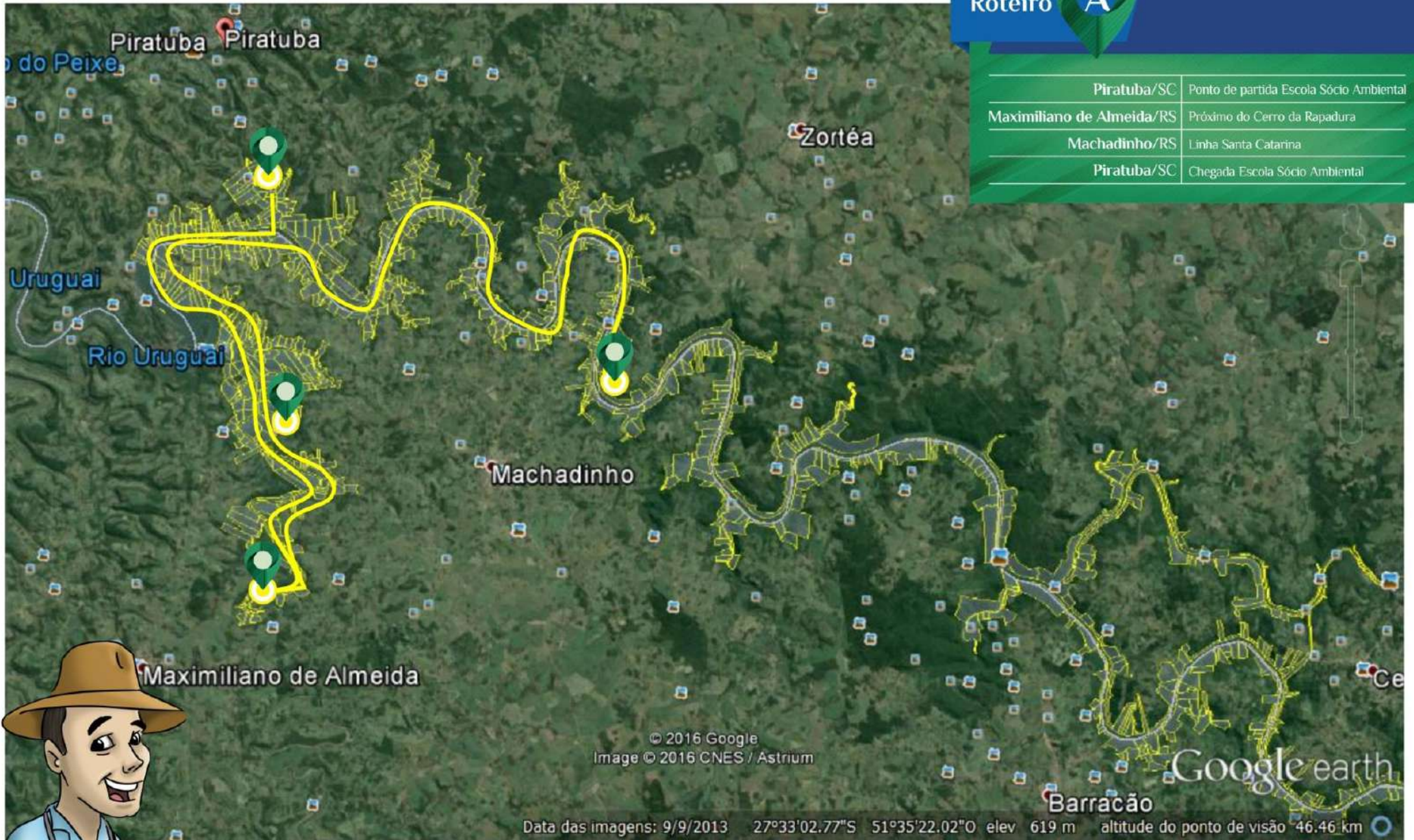
## MAPA DO ROTEIRO

Apresenta-se a seguir um mapa do lago com o trajeto sugerido, a fim de facilitar a visualização da sugestão. Cabe ressaltar que os locais de parada citados neste roteiro, são providos de acessos pré-existente, o que facilita a viabilização para atracar a embarcação.

# Roteiro

# A

Piratuba/SC	Ponto de partida Escola Sôcio Ambiental
Maximiliano de Almeida/RS	Próximo do Cerro da Rapadura
Machadinho/RS	Linha Santa Catarina
Piratuba/SC	Chegada Escola Sôcio Ambiental



Data das imagens: 9/9/2013 27°33'02.77"S 51°35'22.02"O elev 619 m altitude do ponto de visão 46.46 km



Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio  
**Machadinho**



## **Roteiro B**

- **Piratuba/SC (Escola Sócio Ambiental)**
- **Machadinho/RS (Balsa de Praia Bonita)**
- **Capinzal/SC (Balsa de Praia Bonita)**
- **Zortéa/SC (Balsa da Volta Grande)**
- **Barracão/RS (Ponto da BR 470)**

Esta opção de roteiro se difere da anterior, visto que abrange cinco municípios e possui uma distância de cerca de 100 km entre os extremos envolvidos que são Piratuba e Barracão.

Como se trata de um roteiro longo e com muitos atrativos, para operacionalizar a atividade, esta rota propicia várias opções como:

- I. Partindo de Barracão com destino a Machadinho, fazendo paradas em Zortéa e Capinzal, com passeio terrestre pelos pontos turísticos desses municípios e retornando a Barracão;
- II. Partindo de Machadinho, fazendo o roteiro inverso do item (I);
- III. Partindo de Piratuba, com destino a Barracão, com parada em Machadinho, Zortéa e Capinzal, com tempo para visita aos principais pontos turísticos e almoço em um dos três municípios. Nesse roteiro há a necessidade do retorno para Piratuba ser de ônibus, via BR 470.

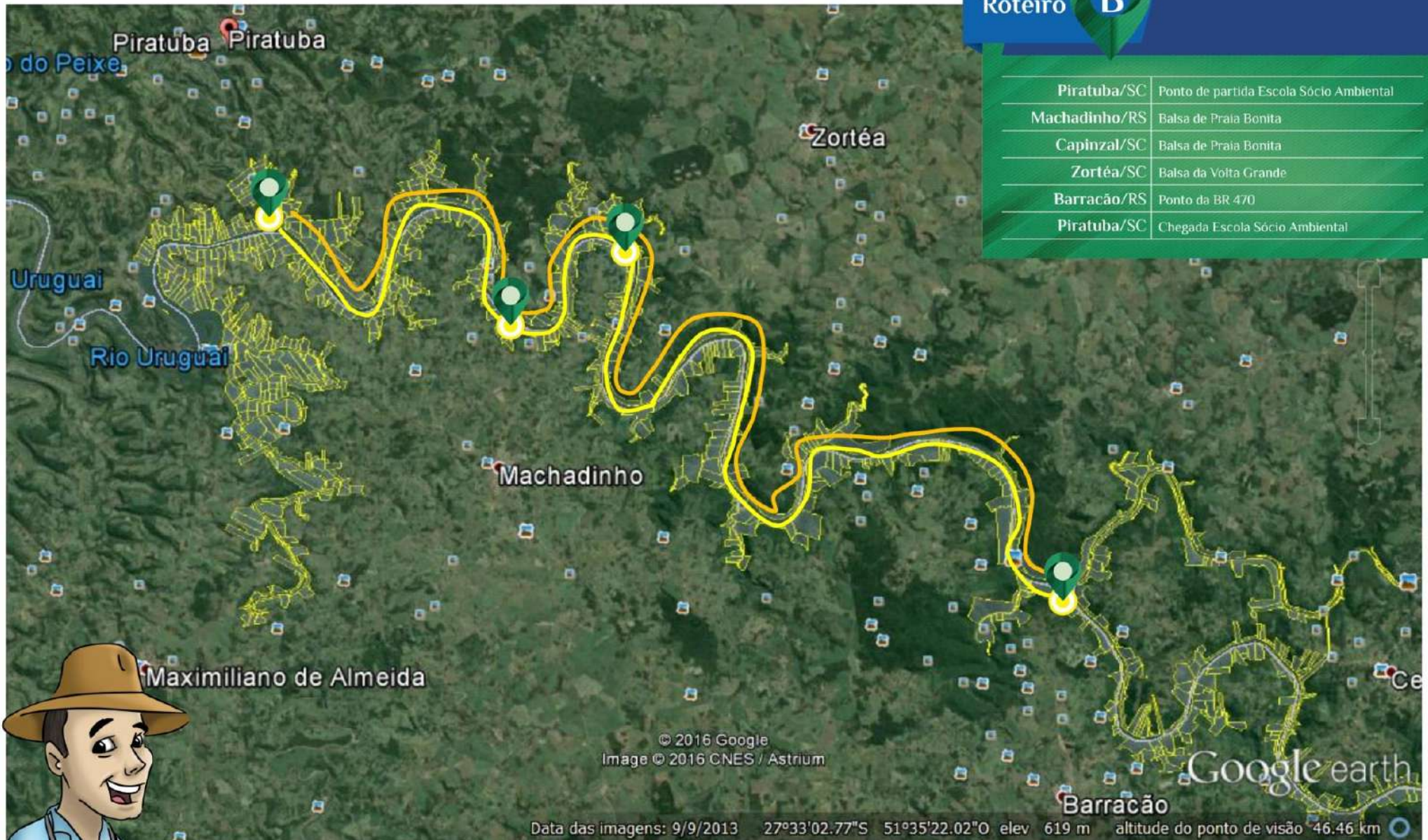
## **MAPA DO ROTEIRO**

Apresenta-se a seguir um mapa do lago com o trajeto sugerido, a fim de facilitar a visualização da sugestão.

## Roteiro

# B

Piratuba/SC	Ponto de partida Escola Sócio Ambiental
Machadinho/RS	Balsa de Praia Bonita
Capinzal/SC	Balsa de Praia Bonita
Zortéa/SC	Balsa da Volta Grande
Barracão/RS	Ponto da BR 470
Piratuba/SC	Chegada Escola Sócio Ambiental



Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho

Consórcio  
**Machadinho**



Esses roteiros poderão servir de base na formatação de um roteiro turístico integrado entre os municípios do Programa de Incremento do Desenvolvimento do Turismo da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho, sendo do município a opção e responsabilidade para a sua implantação, para o processo de roteirização que deverá ser elaborado seguindo as normas do Ministério do Turismo.

Ressalta-se que esses roteiros são sugestões e antes de serem implantados ou efetivados, deverão passar por um aprimoramento técnico de adequação profissional, para que sejam analisados em cada município, com aprovação de cada proprietário e empreendedores envolvidos. O envolvimento da comunidade nessa etapa é de fundamental importância.

Porém, o que se pretende é demonstrar a quantidade de opções de roteiros que podem ser desenvolvidos nos municípios lindeiros. Observando-se a necessidade de estruturação, formatação, a diversificação de produtos e a qualificação nos serviços.

Existem, além destas alternativas de passeios pela região, a exemplo de roteiros culturais do tradicionalismo gaúcho, roteiros de festas alemãs, a exemplo do Kerb, roteiros específicos de turismo rural e o ciclismo, podendo ser um elo entre todos os municípios envolvidos.





## CONSIDERAÇÕES





## 6. CONSIDERAÇÕES

O Turismo possui uma relação dialética com a sociedade. Do ponto de vista econômico e financeiro, produz riqueza, que se desenvolve graças aos atrativos existentes, utilizando serviços e gerando impostos. Por isso, nada mais adequado do que concentrar os processos de planejamento e gerenciamento da atividade no município, buscando envolver ao máximo a comunidade e de forma integrada com a região.

As divisas produzidas pelo turismo no mundo são crescentes ano a ano, podendo citar os três países que mais gastam com o turismo internacional, dados da ONWTO (United Nations World Tourism Organization). Em primeiro lugar, a China com U\$ 165 bilhões, em segundo, os Estados Unidos da América com U\$1 12 bilhões e em terceiro lugar a Alemanha com U\$ 98 bilhões. Nesse ranking, o Brasil fica no décimo (10º) lugar com cerca de 26 bilhões de dólares. Para se ter uma noção da abrangência em entrada de divisas, somente no setor de eventos, segundo dados da ABEOC - Associação Brasileira de Empresas Organizadores de Eventos, o faturamento total no Brasil em 2013, foi de R\$ 209,2 bilhões, representando 4,3% do PIB – Produto Interno Bruto do Brasil, gerando R\$ 48,7 bilhões de impostos. Esta movimentação gerou 7.5 milhões de empregos em 590.000 eventos.

A região dos municípios da AID da Usina Hidrelétrica Machadinho, no qual este programa foi realizado, é muito rica em atrativos naturais, pela topografia acidentada, fazendo com que os rios tenham que serpentear as montanhas, causando efeitos singulares, formando cascatas e cachoeiras. No mapeamento dos municípios foram inseridas algumas dessas belezas naturais. A região também é muito rica em água termal como é o caso das fontes termais existentes.

Falar em paisagem no cenário analisado é indispensável. Os terrenos acidentados e sobre uma densa camada de rocha basáltica, chamada popularmente de pedra ferro, que apontam as suas belezas formando montanhas muito íngremes e até penhascos. Também é



fundamental exaltar a exuberância da Mata Atlântica, com suas nuances de verde que encantam os visitantes.

Na região é possível encontrar facilmente araucárias e imbuías centenárias, algumas com mais de cinco séculos, ou seja, nascidas mesmo antes da descoberta do Brasil. Assim como araucárias jovens que no inverno proporcionam um encantamento nos turistas com a colheita do pinhão.

Também é necessário comentar do potencial cultural da região pela diversidade de etnias e pluralidade cultural, com forte influência dos hábitos e costumes dos imigrantes europeus, mesclada com a influência do homem dos pampas, e menos presente elementos culturais dos índios (primeiros ocupantes do território), formando um povo rico em tradições.

Os municípios têm muitos atrativos, sejam eles naturais ou culturais, porém identificou-se que a maioria ainda em estado latente, podendo afirmar que ainda é um grande potencial, mesmo que já existam atrativos efetivos, ainda insuficientes para alavancar um turismo de massa, excetuando-se Piratuba e Machadinho.

Com a análise dos conteúdos extraídos dos participantes nas Oficinas de Turismo e Planejamento e com as visitas realizadas nos municípios, a grande maioria demonstrou interesse na atividade turística e vontade para dar continuidade nas ações de planejamento. As possibilidades de utilização múltipla do Lago da Usina Hidrelétrica Machadinho, considerando as diretrizes do PACUERA, proporcionou interesse nos munícipes para explorar diretamente com atividades aquáticas, aventura, passeios, contemplação da natureza, entre outros.

A exploração do Lago isoladamente não tem grandes possibilidades de sustentabilidade, mas é necessário desenvolver todo o seu entorno para que o turista tenha motivos para se movimentar na região como um todo, e queira permanecer por mais tempo e conhecê-la. Para que isso aconteça são necessárias infraestruturas básicas como meios de hospedagem e locais de alimentação, sinalizações, acessos, boa comunicação, o que carece de adequações na maioria dos municípios.

De maneira geral, cada município precisa ter atrativos estruturados, criar oportunidades de negócios e fomentar para que a população permaneça no município com vontade de empreender, fomentar o desenvolvimento econômico da localidade. Proporcionar às pequenas propriedades rurais mais uma alternativa de renda e oportunidades de possibilitar que o jovem permaneça na propriedade, mas para que isso aconteça é necessário planejar de forma a tornar as ações realidade.

As informações relacionadas neste programa, referentes aos municípios e suas nuances para a atividade turística, podem servir como importante subsídio para cada município de maneira individual ou integrada, de acordo com suas diretrizes e aspirações de desenvolver projetos para o desenvolvimento da atividade de forma sustentável.





## REFERÊNCIAS







## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1 Sites Visitados

<http://www.cidades.ibge.gov.br/>

<http://www.significados.com.br/>

<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>

<http://www.machadinho.com.br/>

<http://www.anitagaribaldi.sc.gov.br/>

<http://www.barracaors.com.br/>

<http://www.capinzal.sc.gov.br/>

<http://www.celsoramos.sc.gov.br/>

<http://www.camposnovos.sc.gov.br/>

<http://www.ipira.sc.gov.br/>

<http://www.pinhaldaserra.rs.gov.br/>

<http://www.piratuba.sc.gov.br/>

<http://www.zortea.sc.gov.br>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>

### 7.2 Bibliografias consultadas e/ou referenciadas

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo em Questão. 2ªed. São Paulo: Huittec, 1998.

ALMEIDA, Joaquim Anécio. Turismo Rural: uma estratégia de desenvolvimento via serviços. In: Turismo No Espaço Rural Brasileiro. Anais Congresso Brasileiro e Turismo Rural. Piracicaba, SP. 1999.

BARRETO, MARGARITA. Planejamento e Organização Em Turismo. Papirus, 1999

BENI, Mário C. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2016.

Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão: Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Manole, 2012.

BRASIL, Ministério do Turismo. Sebrae. Associação de Cultura Gerais. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas. Brasília: Mtur, 2011.

BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes. Brasília: Mtur, 2013. Também disponível em:

[http://www.turismo.gov.br/images/programas\\_acoes\\_home/PROGRAMA\\_DE\\_REGIONALIZACAO\\_DO\\_TURISMO\\_-\\_DIRETRIZES.pdf](http://www.turismo.gov.br/images/programas_acoes_home/PROGRAMA_DE_REGIONALIZACAO_DO_TURISMO_-_DIRETRIZES.pdf)

Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Módulo Ação Municipal para a Regionalização do Turismo – Conteúdo Fundamental. Brasília: Mtur, 2007. Também disponível em: [http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/acaomunicipal\\_turismo.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/acaomunicipal_turismo.pdf).

Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Módulos Operacionais de 1 até 8. Brasília: Mtur, 2007. Também disponível em:

<http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/images/Roteiros>. Elaboração e Implementação do Plano estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Curso Regionalização do Turismo, Livro 3. Florianópolis:SEaD/UFSC, 2010.

CHAIANOV, v. Alexander. In GRAZIANO, José da Silva; STOLKE, Verena. A Questão Agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COOPER, Chris. et al. Turismo Princípios e Prática. 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo, SP: Futura, 1998.

GRAZIANO, José da Silva. A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. 2ª ed., Campinas SP: Unicamp, 1998.

Modernização Dolorosa. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Novo Rural Brasileiro. Campinas SP: Unicamp, 1998.

O que é Questão Agrária. 12ªed., São Paulo: Brasiliense, 1986.

KAUTSKY, Karl. Kautsky e a Questão. São Paulo: Porticolense, 1972.

MIDDLETON, Victor T. C. Marketing Turístico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

OLIVEIRA, Cássio Garkalns de Souza. Turismo no Espaço Rural Brasileiro. Piracicaba, SP: Fealg, 1999.

PAIVA, Maria DAS Graças de Menezes. Sociologia do Turismo. 4ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

PELLEGRINI, Américo, Filho. Dicionário Enciclopédico de Ecologia & Turismo.

RODRIGUES, Adyr (org.). Turismo e Geografia. São Paulo: Hucitec, 1996. São Paulo, SP: Manole, 2000.

RUSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável. Papyrus, 1999.

SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade como estratégia de reprodução social da agricultura familiar no Sul do Brasil. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, v.16, 2001.

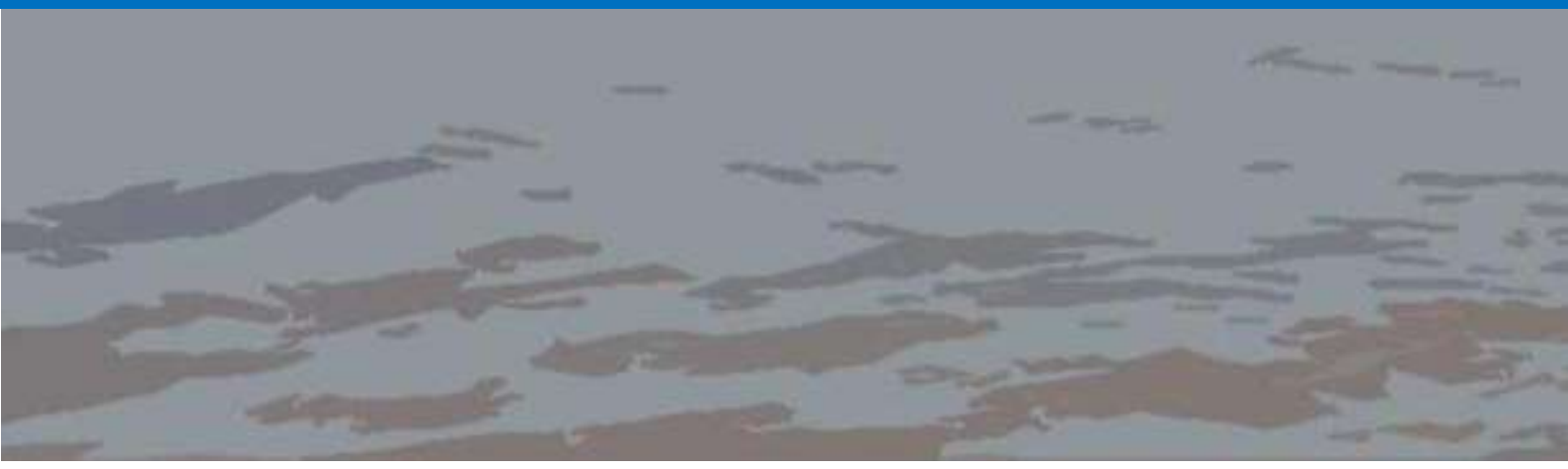
TROPIA, Fátima. Turismo no Meio Rural. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. (Coleção Pequena Empresa). A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.





## GLOSSÁRIO







## 8. GLOSSÁRIO

**Agência de Viagens** - Empresas que dão conselhos aos clientes sobre opções de viagens e diversões e fazem reservas para a viagem e o alojamento. São iniciativas que ganham comissões dos fornecedores dos produtos de turismo.

**Agroturismo** - O agroturismo é a oferta de alojamentos em casas de agricultores. Normalmente, é uma extensão do turismo rural, sendo possível participar da prática do plantio junto aos moradores (Manual del Planificador de Turismo Rural - Madrid).

**Alta Temporada** - Considera-se alta temporada, aqueles períodos em que ocorre maior fluxo de visitantes, provocando expansão na oferta de atrativos. A alta temporada, nos municípios turísticos, varia de acordo com as especificidades geográficas do espaço.

**Áreas de observação** - São espaços organizados, para permitir ao visitante admirar partes de uma paisagem natural, sem pernoitar. No entanto, deve permitir ao visitante circular na área em veículos, cavalos ou a pé. A construção de caminhos em áreas naturais deve efetuar-se um bom projeto, para que não ocorram alterações na paisagem (Bullón, Ecoturismo - Sistemas Naturais y Urbanos).

**Atrativo Efetivo** - É o recurso natural e/ou cultural dotado de infraestrutura básica turística e divulgação, incorporado aos roteiros turísticos disponíveis no mercado.

**Atrativo Potencial** - É o recurso natural e ou cultural, que apresenta especificidades para o aproveitamento como produto turístico. Portanto, ainda não está integrado ao mercado, em função da ausência de infraestrutura básica turística ou divulgação.

**Atrativos Culturais** - São elementos desenvolvidos pela atividade humana. Representam a história humana através dos veículos culturais. Os valores culturais são integrantes do patrimônio turístico.

**Atrativos Naturais** - Estão concentrados no espaço geográfico, constituindo aquilo que se convencionou chamar de paisagem, e são apontados pelo valor qualitativo que o turismo vai captar para o seu uso. Muitos valores podem ser explorados: clima, paisagem, rios, lagos, montanhas, praias, bosques, etc.

**Atrativos Turísticos** - É o lugar, objeto ou acontecimento capaz de, pelas suas características próprias, motivar alguém a sair do seu domicílio com a finalidade de usufruir (por motivações diversas) dessas características. O atrativo turístico pode ser transformado em produto vendável ao turismo, desde que processado e trabalhado com a infraestrutura necessária à sua comercialização.

**Capacidade de Hospedagem** - É o somatório de leitos em todos os meios de hospedagem no sítio, durante determinado período.

**Centro Turístico** - Área geográfica de pequenas dimensões, normalmente adjacente a uma localidade, dotada de atrações turísticas de toda ordem, parque hoteleiro, comunicações, despertando a motivação de habitantes de regiões distantes.

**Demanda Turística** - É a quantidade de bens e serviços turísticos que os indivíduos desejam e são capazes de consumir a um dado preço, em um determinado período de tempo (Lage, Economia do Turismo).

**Desenvolvimento Sustentado** - Processo de transformação de bens e prestação de serviços em que ocorre o uso racional dos recursos naturais não renováveis, a mitigação dos impactos derivados e a socialização dos resultados obtidos. Em nível de atividade turística, portanto, as bases de atrativos naturais e/ou culturais necessitam ser incorporados ao processo produtivo dentro de uma dimensão não predatória.

**Destino Turístico** - É formado por uma área geográfica a ser visitada pelo turista.

**Diagnóstico turístico** - É a etapa do planejamento que descreve a situação atual do destino com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtidos pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local sobre o qual se realiza. O fator mais importante do diagnóstico é a apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variedades que o determinam e das relações entre seus diversos componentes.

**Ecoturismo** - É a prática da atividade turística nos espaços ambientalmente limpos, onde os efeitos derivados da ação antrópica não comprometem a qualidade da vida associada. Em função da grande concentração populacional em espaços urbanos, existe uma demanda crescente por parte dos fluxos turísticos para locais ambientalmente preservados e dotados de infraestrutura que permitam a sua visita.

**Equipamento Turístico** - É o conjunto de edificações, de instalações e do material indispensável ao provimento da atividade turística para atendimento dos viajantes. Abrange os meios de hospedagem, agenciamento, alimentação, entretenimento, informação, entre outros.

**Evento** - É um acontecimento programado.

**Fluxo ou Demanda Turística** - É a quantidade de pessoas que visita ou poderá visitar uma determinada região. Pode ser influenciado pelo clima, modismos, diferenças culturais, período do ano ou eventos, ocorrendo variações anuais.

**Infraestrutura Básica** - É o conjunto de obras de instalações de estrutura física de base que criam condições para o desenvolvimento de uma unidade turística, tais como sistema de transportes, comunicações e serviços urbanos (redes de abastecimento de água, luz, esgoto, limpeza pública).

**Infraestrutura de Apoio Turístico** - Conjunto de obras e instalações da estrutura física de base, que possibilitam as condições para o desenvolvimento de uma unidade turística:

sistema de transportes, energia elétrica, rede de esgotos, água encanada, sistema de comunicação etc.

**Infraestrutura Turística** - É o conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística em determinada área. São exemplos de Infraestrutura Turística: sistema de transportes e de comunicações, hotéis, locadoras, postos de informações, bares e restaurantes, entretenimento etc.

**Impacto do Turismo** - É constituído pela gama de modificações ou pela sequência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades. As variáveis que provocam os impactos têm natureza, intensidade, direções e magnitudes diversas, porém, os resultados interagem e são geralmente irreversíveis quando ocorre no meio ambiente natural. Eles têm origem em um processo de mudança e não constituem eventos pontuais resultantes de uma causa específica, como por exemplo um equipamento turístico ou um serviço.

**Impacto Socioeconômico** - É constituído pelos efeitos positivos ou negativos que possam advir de um processo de mudança em uma comunidade, a partir de ações com vistas a diversificar e a fomentar o desenvolvimento social econômico.

**In loco** - É uma expressão em **latim**, que significa "**no lugar**" ou "**no próprio local**" e é equivalente à expressão **in situ**.

**Marina** - Instalações físicas junto a espaços náuticos, dotados de infraestrutura básica e turística, com função de apoio às embarcações náuticas.

**Mercado Turístico** - É a relação de troca de dinheiro por mercadorias e serviços turísticos.

**Mirante** - Espaço natural e/ou construído, localizado em pontos estratégicos, através do qual é possível a observação de pontos de interesse turístico. Nos países do primeiro mundo, junto a esses espaços, ocorre a instalação de equipamentos de apoio ao turismo, como:



estacionamento para veículos individuais e coletivos, lunetas, instalações sanitárias, lojas de conveniência e restaurantes.

**Núcleos Emissores** - São pontos de origem do fluxo turístico.

**Núcleos Receptores** - São as cidades para onde as pessoas se dirigem, para trabalhar, passear, comprar, descansar etc. Portanto, a cidade em que o turista chega, é chamado de núcleo receptor (aquele que recebe).

**Ofertas Turísticas** - É o conjunto de recursos turísticos - atrativos naturais e culturais dos equipamentos e da infraestrutura de apoio turístico.

**Parque Temático** - Empreendimento de natureza turística, dotado de equipamentos e serviços para o entretenimento e lazer. Em nível do mercado, existem diversas categorias de parques temáticos, sendo que em Santa Catarina o empreendimento Beto Carrero World preenche essa característica básica.

**Patrimônio Cultural** - Formado por um conjunto de bens materiais (arquitetura, monumentos, templos, ruínas, espaços culturais, produtos artesanais) e, também, pela religiosidade de uma comunidade, que são traduzidos através dos rituais, festas, danças, músicas, canções folclóricas e gastronomia.

**Patrimônio Natural** - É um conjunto de bens naturais que são os atrativos disponíveis no ambiente natural, como: acidentes geográficos, serras, mar, rios, florestas, matas nativas, fauna, clima, parques, que dão a singularidade e diferenças de uma região para outra. Alguns dos elementos do patrimônio natural que poderão influenciar no conjunto de atrativos turísticos de uma determinada região.

**Pernoite** - Permanência de um cliente durante a noite em um hotel ou similar; expressão também usada para servir como unidade de contagem de taxa de ocupação hoteleira.

**Plano de Manejo** - São critérios técnicos e científicos voltados para a administração de parques, com o objetivo de conservação do ecossistema. Os resultados dos planos devem

manter certos critérios do uso do solo, assegurando e mantendo as populações de organismos vivos e seus habitats, assim como a preservação da topografia do terreno. O manejo permite às entidades responsáveis da administração das áreas naturais, controlá-las, conservá-las e protegê-las para assegurar seu uso ordenado (Boullón, Robert - Turismo y Ecosystema).

**Produto turístico** – Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescido de facilidades, ofertado de forma organizada por um determinado preço. Rotas, roteiros e destinos turísticos podem se constituir em produtos turísticos, por exemplo.

**Região turística** – É o espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística.

**Recreação** - São "...atividades realizadas durante o tempo de lazer e que visam à recuperação do desgaste psicofísico provocado pelas atividades profissionais" (CONGRÉS DE L'AIEST, 31°. 1981).

**Recursos** - Aspectos do ambiente natural que facilitam a satisfação das necessidades humanas e o alcance dos objetivos sociais. Qualquer coisa que seja útil para algo.

**Recursos de Herança Cultural** - São os recursos que resultam do desenvolvimento das atividades humanas e compreendem o conjunto de manifestações culturais, materiais ou espirituais de um país, de uma região ou de um local, como por exemplo, os monumentos históricos, os sítios arqueológicos, o folclore, o artesanato, a gastronomia.

**Recursos Naturais** - Em sentido amplo, são bens procedentes da natureza não transformada pelo homem, entre os quais se incluem o ar, a água, a paisagem, a vida selvagem, enquanto são capazes de satisfazer as necessidades humanas.

**Recursos Não Renováveis** - Recursos cuja quantidade física não aumenta de forma significativa com o passar do tempo, tendendo a diminuir na medida de seu uso.

**Recursos Renováveis** - Recursos que estão disponíveis com distintos intervalos de tempo. O uso das fontes naturais não diminui a disponibilidade futura sempre que a taxa de consumo não exceda a de geração do recurso.

**Recursos Turísticos Culturais** - São os recursos que resultam do desenvolvimento das atividades humanas e compreendem o conjunto de manifestações culturais, materiais ou espirituais de um país, região ou local (EMBRATUR, 1992).

**Recursos Turísticos Naturais** - São os recursos que estão distribuídos no espaço geográfico e que constituem aquilo que se convencionou chamar de paisagem, identificados ou qualificados como de valor para uso turístico (EMBRATUR, 1992).

**Roteiro Turístico Integrado** – É uma descrição detalhada de um plano de viagem que forma um documento impresso colorido e com imagens, geralmente chamado de folder, no qual o turista tem a noção dos locais a serem visitados, serviços, horários, endereços e contatos a serem utilizados durante o percurso do destino.

**Sinalização Turística** - Placas indicativas concebidas dentro dos padrões internacionais de trânsito, com a função de indicar atrativos naturais, culturais e serviços de apoio ao turista.

**Turismo** - Soma de relações e de serviços resultantes de um câmbio de residência temporária e voluntária motivado por razões alheias a negócios profissionais (de la Torre 1992, pg. 19 in Barreto, Margarita).

**Turismo Cultural** - Aquele que se pratica para satisfazer o desejo de emoções artísticas e informação cultural, visando à visita a monumentos históricos, obras de arte, relíquias, antiguidades, concertos musicais, museus, pinacotecas, entre outros.

**Turismo de Aventuras** - Também denominado de aventura protegida, em virtude da quase eliminação do risco, e é praticado por pessoas que, fugindo a rotina da vida metódica das cidades, procuram voltar à conquista da natureza. Exige guias experimentados, vias de acesso, certa infraestrutura, e segurança relativa ao cliente.

**Turismo de Eventos** - Aquele praticado com interesse profissional - cultural, visando à participação em congressos, convenções, simpósios, reuniões internacionais, encontros culturais etc.

**Turismo de Negócios** - Aquele praticado em busca de contatos e negócios no campo industrial e comercial, mediante visitas a fábricas, feiras, exposições e escritórios, ou encontros com o objetivo de conhecer novas técnicas e processos de fabricação.

**Turismo Rural** - “Oferta de atividades recreativas, alojamentos e serviços afins, situado no meio rural, dirigida principalmente aos habitantes das cidades, os quais buscam férias no campo, para ter contato com a natureza e com as pessoas residentes na área rural” (Manual del Planificador de Turismo Rural - Madrid).

**Turismo de Saúde** - Aquele praticado por pessoas que se deslocam em busca de climas ou estações de tratamento onde possam recuperar sua saúde.

**Turismo Desportivo** - Aquele praticado com vistas ao acompanhamento dos acontecimentos desportivos importantes, ou o desempenho e participação neles.

**Turismo Estudantil** - Aquele praticado por estudantes viajando em grupos, a preços econômicos, normalmente em busca de destinações que lhes completem a formação cultural.

**Turismo Gastronômico** - Turista que se desloca em busca dos prazeres da mesa e do intercâmbio de culinárias, alimentos e bebidas.

**Turismo Religioso** - Aquele motivado por fé ou necessidade de cultura religiosa, seja através da visitação a igrejas e santuários, seja pela peregrinação, romarias e congressos eucarísticos.

**Turismo Social** - O que se pratica e fomenta com o objetivo de facilitar o turismo interno das classes menos favorecidas economicamente, constituindo-se em traço de união entre os meios sociais de poucos recursos.

**Turista** - Visitante temporário, que permanece ao menos 24 horas no local visitado, por qualquer outra razão que não seja a de fixar residência (OMT).

**Unidades Habitacionais** - É o número de compartimentos (quartos) disponíveis nos meios de hospedagem.